

MEGA-SENA: PRÊMIO ACUMULA EM R\$ 27 MILHÕES.

Agência Brasil



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso nº 2.914 da Mega-Sena, realizado pela Caixa na noite de sábado (13). Com isso, o prêmio principal para o sorteio desta terça (16) está acumulado em R\$ 27 milhões. Os números contemplados foram 18, 25, 35, 40, 46 e 47. Já os 22 sortudos que fizeram a quina receberam mais de R\$ 62 mil cada.



CENTRÃO PRESSIONA BOLSONARO A INDICAR CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ANTES DE SUA PRISÃO E MIRA CHAPA SEM INTEGRANTE DA FAMÍLIA DO EX-PRESIDENTE.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Página 6



CARLOS BOLSONARO CRITICA ESCOLTA ARMADA PARA O PAI EM HOSPITAL: "HUMILHAÇÃO".

O vereador Carlos Bolsonaro (PL- RJ) criticou a operação realizada pela polícia nesse domingo (14) para escoltar o ex-presidente Jair Bolsonaro ao hospital onde realizou exames médicos. Conforme o parlamentar, a mobilização contou com mais de 20 homens armados de fuzis e dez batedores, "com o objetivo de promover a humilhação de um homem honesto".

Página 3

POLÍCIA FEDERAL PRENDE OITO SUSPEITOS DE ATAQUE HACKER CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL.

Página 31

Autorizado pelo Supremo, Bolsonaro vai a hospital de Brasília; exames apontam anemia e pneumonia residual.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou por volta de 8h desse domingo (14), ao Hospital DF Star, em Brasília, para realizar procedimentos médicos de remoção de lesões na pele.

Bolsonaro está em prisão domiciliar desde 4 de agosto. A ida de Bolsonaro para o hospital foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

É a segunda vez que ele deixa sua residência, em um bairro nobre de Brasília, para acompanhamento médico.

O ex-mandatário chegou escoltado por um comboio da Polícia Penal, que permanece na unidade até a saída dele, que deverá retornar à residência localizada no Lago Sul.

A decisão de Moraes previa que o ex-presidente permanecesse na unidade de saúde apenas pelo tempo necessário ao atendimento médico e retornasse em seguida à sua residência.

Além disso, após o procedimento, o

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



A ida de Bolsonaro para o hospital foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

ex-presidente deverá apresentar um atestado de saúde em até 48 horas ao STF.

Boletim

Segundo o boletim médico, os exames laboratoriais mostram um quadro de anemia e a tomografia mostrou a imagem residual de pneumonia. Já o procedimento cirúrgico não teve intercorrências.

Bolsonaro recebeu alta no início da tarde e retornou, também sob escolta policial, para a sua residência, onde cumpre prisão domiciliar. Na saída, apenas o médico chefe da equipe cirúrgica, Cláudio Birolini, falou com a imprensa.

Segundo boletim médico divulgado pela equipe do hospital,

nos próximos dias, será avaliada a necessidade de complementação terapêutica.

Carlos

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro criticou a operação da polícia realizada nesse domingo, que escoltou Bolsonaro para a realização de exames médicos. Carlos afirmou que a operação para transportar Bolsonaro contou com “mais de 20 homens armados de fuzis” e “10 batedores”. Segundo ele, o comboio teria o objetivo de “promover a humilhação de um homem honesto”.

“Já no hospital, homens fardados e armados vigiam como se um senhor de 70 anos pudesse fugir

por uma janela, assim como fazem em sua prisão domiciliar. Fica claro: o objetivo é fragilizá-lo, expô-lo e ofendê-lo”, declarou Carlos.

“No fundo, o que não conseguiram em 2018, tentam agora, a qualquer custo, concluir. Não há como não se indignar! Querem matar Jair Bolsonaro de um jeito ou de outro”, prosseguiu.

Carlos reiterou que o aparato de segurança utilizado seria parte de uma tentativa de constranger e enfraquecer o ex-presidente. “Querem destruir o homem, sua imagem e seu legado”, escreveu. (Com informações da Agência Brasil e do portal Metrôpoles)

Carlos Bolsonaro critica escolta armada para o pai em hospital: "Humilhação".

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Foi a primeira aparição pública do ex-presidente desde a condenação por golpe de Estado.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL- RJ) criticou a operação realizada pela polícia nesse domingo (14) para escoltar o ex-presidente Jair Bolsonaro ao hospital onde realizou exames médicos. Conforme o parlamentar, a mobilização contou com mais de 20 homens armados de fuzis e dez batedores, "com o objetivo de promover a humilhação de um homem honesto".

"Já no hospital, homens fardados e armados vigiam como se um senhor de 70 anos pudesse fugir por uma janela, assim como fazem em sua prisão domiciliar. Fica claro: o objetivo é fragilizá-lo, expô-lo e ofendê-lo", declarou Carlos.

Jair Bolsonaro chegou ao hospital pouco antes das 8h desse domingo, para um procedimento de remoção de lesões na pele. Além de Carlos, também o acompanhava o vereador de Balneário Camboriú (SC), Jair Renan Bolso-

naro (PL), outro filho do ex-presidente. O procedimento tinha início previsto para as 10h e estava programado para durar cerca de duas horas.

Essa foi a primeira vez que o ex-chefe do Executivo deixou a prisão domiciliar desde que foi condenado por tentativa de golpe pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Carlos Bolsonaro utilizou as redes sociais para expressar sua indignação com a operação policial e com a forma como seu pai vem sendo tratado. "No fundo, o que não conseguiram em 2018, tentam agora, a qualquer custo, concluir. Não há como não

se indignar! Querem matar Jair Bolsonaro de um jeito ou de outro", publicou.

A escolta para o deslocamento de Bolsonaro até o hospital foi composta por sete carros e seis motos da Polícia Penal do Distrito Federal. A medida foi autorizada pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, responsável pelo processo em que o ex-presidente foi condenado.

Durante a manhã, alguns apoiadores de Jair Bolsonaro se reuniram na porta do hospital DF Star, demonstrando apoio ao ex-presidente. Eles permaneceram no local enquanto o procedimento era realizado.

A presença da escolta policial e o forte esquema de segurança chamaram a atenção de quem passava pela região. O hospital, localizado em uma área nobre de Brasília, manteve sua rotina de atendimentos, embora o policiamento ostensivo tenha alterado parcialmente a circulação no entorno.

Carlos Bolsonaro reiterou que o aparato de segurança utilizado seria parte de uma tentativa de constranger e enfraquecer o ex-presidente. "Querem destruir o homem, sua imagem e seu legado", escreveu. (Com informações do portal Metrôpoles)

Depois de desempenho aquém no primeiro semestre, Lula aumentou vantagem entre eleitores mais pobres e no Nordeste.

Ricardo Stuckert/PR



Melhora em base fiel ao PT dá novo fôlego ao governo Lula nas pesquisas.

A melhora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de opinião foi puxada sobretudo pela retomada que o petista conseguiu em bases tradicionais: os mais pobres e moradores do Nordeste. Tanto o Ipsos-Ipec quanto o Datafolha captaram a variação positiva em levantamentos divulgados na última sexta-feira (12), o que vai ao encontro do que a Genial/Quaest havia identificado no mês passado.

Apesar de ainda ter mais desaprovação que aprovação na maioria dos institutos, Lula registra agora uma curva positiva e tem reduzido a diferença. No início do ano, o presidente viu a avaliação negativa crescer de forma acentuada na esteira da inflação dos alimentos, agora apaziguada, e da crise do Pix. Além do preço da comida, o discurso nacionalista em resposta ao tarifaço de Donald Trump vem sendo associado ao fôlego do petista nos últimos meses.

No Ipsos-Ipec, que ouviu 2 mil eleitores entre 4 e 8 de setembro, o trabalho de Lula era aprovado por 39% em junho; agora, passou para 44%. A margem de erro é de dois pontos

percentuais. O aumento foi mais acentuado em estratos que ensaiaram abandonar o presidente no início do ano, mas agora lhe dão novo voto de confiança.

Entre nordestinos, a aprovação subiu sete pontos na comparação com a pesquisa anterior e hoje é de 63%. No recorte por renda, as faixas mais pobres do eleitorado também impuseram variações de seis pontos cada: entre quem ganha até um salário mínimo por mês, ele é aprovado agora por 54%, contra 40% que o desaprovam; no universo dos que recebem entre um e dois salários, o jogo é mais equilibrado, com empate em 47%.

Até houve melhora em outras regiões ou faixas de renda, mas, pelo volume de entrevistados concentrados nesses

estratos, eles despontam como o motor da recuperação de Lula.

No Datafolha, o presidente conseguiu pela primeira vez no ano um empate numérico entre aprovação e desaprovação, ambas com 48%. Quando se considera a avaliação, dividida entre ótimo ou bom, regular e ruim ou péssimo, o governo também apresentou curva ascendente. O indicador favorável passou de 29% em julho para 33% agora. No Nordeste, subiu de 38% para 45%; entre os que ganham até dois salários mínimos, foi de 34% para 39%.

Divulgado na semana passada, o IPCA de agosto registrou deflação pela primeira vez no ano, com queda de 0,11% no mês. O mais decisivo politicamente é que a redução foi puxada, entre outros

setores, pelos alimentos, que são o ponto mais perceptível para a população. No acumulado de três meses, o preço da comida variou 0,91% para baixo, na contramão de aumentos apresentados no ano passado e no início de 2025.

A Genial/Quaest indicou, em agosto, o peso do custo do supermercado na recuperação do governo. A despeito de o percentual de entrevistados dizendo que os preços subiram de um mês para outro ainda ser maior do que os que veem diminuição, a curva mudou. Passou de 76% para 60% a parcela dos que acham que os preços aumentaram. Na outra ponta, migrou de 8% para 18% o volume daqueles que sentiram uma queda. (Com informações do jornal O Globo)

Parabéns

IMORTAL



15 DE SETEMBRO

122

Anos



rede pampa

Centrão pressiona Bolsonaro a indicar candidato à Presidência da República antes de sua prisão e mira chapa sem integrante da família do ex-presidente.

Com a condenação de Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, a ala opositora do Centrão aumentou a pressão sobre o ex-presidente por uma definição do candidato da direita para enfrentar Lula (PT) em 2026. A articulação também tem feito o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se movimentar.

Parlamentares próximos ao ex-presidente esperam que nos próximos dias ele dê recados mais claros sobre a sucessão, enquanto ainda está em prisão domiciliar. Em paralelo, dirigentes de siglas do Centrão atuam para construir uma candidatura presidencial de direita que não inclua ninguém da família Bolsonaro.

Tarcísio é o nome preferido de dirigentes do Centrão como os presidentes do União Brasil, Antonio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira. Com o fim do julgamento, a articulação para convencer Bolsonaro a dar aval a Tarcísio aumentou, de acordo com interlocutores a par das conversas.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já disse que conversará com o ex-presidente para tentar adiantar um acordo sobre quem será o candidato da direita. Para equilibrar o discurso, ele tem reforçado que qualquer decisão passará pela autorização de Bolsonaro. Também tentam construir uma candidatura de oposição os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Paraná, Ratinho Junior (PSD).

Recados

A defesa de Bolsonaro solicitou a Moraes autorização para visitas frequentes de Valdemar e outros parlamentares

da sigla. Segundo os advogados, a presença do chefe do PL é essencial para a coordenação das atividades partidárias. O STF negou o pedido de acesso livre, mas autorizou idas previamente agendadas de senadores e deputados, como Carlos Portinho, Marcos Rogério, Sanderson e o vice-presidente do PL em Rondônia, Bruno Scheid, que ocorrerão entre segunda e quinta-feira.

— Todos que colocaram seu nome para 2026 são legítimos, mas precisam do apoio de Bolsonaro e sabem disso. Não adianta ter pressa. Se ainda houver democracia, Bolsonaro é o candidato e será o próximo presidente do país — alega o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O parlamentar também tem levado adiante conversas sobre anistia, que se misturam ao contexto eleitoral. Um desses exemplos é a nova ida de Tarcísio a Brasília nesta semana em busca de destravar o andamento do texto. O governador faz a articulação depois de atacar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em aceno ao bolsonarismo. Ele tentará encontros, segundo aliados, com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que têm esfriado as negociações. A expectativa da oposição agora é de que o assunto ganhe nova tração e volte a ser discutido na reunião de líderes.

Aliados do governador também têm visto nas idas dele a Brasília uma busca por aumentar o cacife para ser o nome do bolsonarismo em 2026, no que seria uma demonstração de “fidelidade” ao ex-presidente. Procurado, Tarcísio negou que a articula-

Divulgação/Palácio dos Bandeirantes



Aliados do governador de SP também têm visto nas idas dele a Brasília uma busca por aumentar o cacife para ser o nome do bolsonarismo em 2026.

ção esteja relacionada com a busca pelo Planalto:

— Não sou candidato (à Presidência). Ao contrário de todas as especulações, da crença generalizada, para mim, não faz sentido. Vou ficar (no governo de SP) e concorrer à reeleição.

Mesmo após ter assumido o papel de articulador da anistia, Tarcísio convive com resistências no bolsonarismo. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) já manifestou incômodo com a performance do governador, considerado pouco assertivo.

Há também divisões entre apoiadores de Bolsonaro a respeito do projeto de perdão aos envolvidos nos atos antidemocráticos. PP e União Brasil, que encabeçam a negociação no Congresso, têm insistido em descartar qualquer versão que recupere a chance de Bolsonaro concorrer na eleição do ano que vem. O argumento desses partidos é que a decisão que o tornou inelegível é da Justiça Eleitoral, fora do escopo do 8 de janeiro. Esses partidos até aceitaram incluir Bolsonaro no texto, mas tratando apenas da condenação na trama golpista.

— Não adianta ter anistia que não inclua a questão do Bolsonaro no 8 de janeiro. Mas o PL quer também acrescentar a condenação do TSE, o que tem reações de pessoas que não querem. Aí reside o problema maior — avalia o deputado Cláudio Cajado (PP-BA), um dos vice-presidentes do partido.

Por trás disso, está o interesse de dirigentes como Ciro Nogueira, Rueda e os presidentes do Republicanos, Marcos Pereira, e do PSD, Gilberto Kassab, de construir uma candidatura presidencial de direita, mas que não inclua Bolsonaro e ninguém de sua família. Na outra ponta, o PL insiste em um perdão amplo. A queda de braço se espalha para a escolha de quem vai relatar o projeto, o que já indicará um caminho para o texto. O PL trabalha para que a escolha recaia sobre um parlamentar da ala mais bolsonarista de partidos do Centrão, o que facilitaria a inclusão de uma anistia eleitoral. (Com informações do portal O Globo)



RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR NO PÚBLICO FEMININO

MÉDIA DE TODOS OS DIAS DO MÊS, NAS 24H DO DIA, EM TODOS OS LOCAIS.



CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: Kantar IBOPE média EasyMedia 4, SHF% - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Todos os dias do mês, nas 24h do dia, público feminino, em todos os locais. Junho a agosto/2025.

Uma alteração recente na Lei da Ficha Limpa gera divergência, entre juristas, sobre a possibilidade de Bolsonaro encurtar o período fora das urnas após ser condenado pelo Supremo.

Uma alteração recente na Lei da Ficha Limpa gera divergência, entre juristas, sobre a possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro encurtar o período fora das urnas após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no caso da trama golpista. No início de setembro, o Congresso aprovou um projeto para limitar o tempo de inelegibilidade a oito anos após a condenação, o que vai de encontro ao texto atual da lei, que soma esse prazo após o cumprimento da pena. Especialistas se dividiram: uma parte considera que a condenação por organização criminosa impede essa redução ao ex-presidente; outra parte avalia que a defesa pode pleitear o novo entendimento.

A Ficha Limpa não faz menção explícita a condenações por crimes contra a democracia, e juristas têm diferentes interpretações sobre os artigos nos quais eles podem ser encaixados para tornar seus autores inelegíveis. O texto aprovado pelo Congresso, e que aguarda sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevê a contagem mais branda do prazo de inelegibilidade para crimes como de abuso de autoridade e de dano ao patrimônio.

Se enquadrado nessas hipóteses, Bolsonaro pode ser beneficiado e escapar dos oito anos extras de inelegibilidade, embora siga com direitos políticos cassados durante o cumprimento de toda a pena aplicada no caso da trama golpista, o que pode tirar Bolsonaro das urnas até 2052. Na prática, a volta às urnas em um tempo mais curto ainda dependeria também de uma possível redução das penas via Congresso ou STF.

Por outro lado, uma alteração feita no Senado às vésperas da votação do projeto excluiu condutas mais graves, como contra a administração pública e “crimes praticados por organização criminosa”, da mudança de contagem — nesse caso, vale a regra de oito anos “após cumprimento da pena”.

— Em tese, o STF entendeu que todos os crimes, incluindo tentativa de golpe e abolição do Estado democrático, foram cometidos por uma mesma organização criminosa — afirmou o advogado eleitoral e criminalista Michel Saliba.

Já o advogado criminalista Eliseu Mariano, especialista em Tribunal do Júri e Execução Penal, enxerga uma brecha para as defesas devido ao fato de que a lei de organizações criminosas, aplicada na condenação de Bolsonaro, é de 2013, posterior à Ficha Limpa, de 2010.

— Como a questão de organização criminosa é colocada de forma taxativa na Ficha Limpa, é possível aplicar no caso de Bolsonaro, mas as defesas também podem alegar que a lei só retroage em benefício do réu, e não para prejudicá-lo. Meu entendimento é que as defesas conseguirão argumentar uma inelegibilidade de oito anos — afirmou.

Mariano também pontua que a duração da pena pode ser alterada, ao longo do seu cumprimento, por aspectos que gerem sua remição, como bom comportamento do condenado e prescrição relacionada à idade.

Para Beatriz Alaia Colin, advogada do escritório Wilton Gomes Advogados e especialista em Direito Penal, o crime de organização crimi-

Reprodução



A sentença só começa após o trânsito em julgado, ou seja, quando se esgotam todos os recursos disponíveis.

nosa “atrai a inelegibilidade desde a condenação até o transcurso de oito anos após o cumprimento” de toda a pena, fixada em 27 anos e três meses para Bolsonaro. Ainda que a pena dada ao ex-presidente por organização criminosa tenha sido de sete anos e sete meses, o efeito de afastamento das urnas, segundo Colin, vale pela duração integral da sentença.

Na ata do julgamento, a Primeira Turma solicitou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) seja comunicado das penas “para aplicação da inelegibilidade”. A advogada afirmou que o cálculo, porém, tem de ser feito pela Justiça Eleitoral “no momento do pedido de registro de candidatura”, caso Bolsonaro tente concorrer a algum cargo eletivo.

O ex-presidente tem afirmado, desde antes do julgamento da trama golpista, que pretende registrar candidatura nas eleições de 2026. Ele já está inelegível, no entanto, até 2030, devido à condenação no TSE por abuso de poder e uso indevido dos meios de

comunicação referente à reunião com embaixadores em que fez ataques às urnas eletrônicas. A defesa de Bolsonaro apresentou recurso contra essa condenação ao STF. O relator sorteado foi o ministro Luiz Fux, que ainda não despachou sobre o caso.

Penas

A sentença só começa após o trânsito em julgado — ou seja, quando se esgotam todos os recursos disponíveis.

As defesas poderão apresentar, em até cinco dias, embargos de declaração, voltados para esclarecer contradições ou imprecisões nos votos dos ministros. Como nenhum dos réus recebeu dois votos para absolvição, não cabe a apresentação dos embargos infringentes, tipo de recurso que levaria a análise do caso para o plenário do STF.

Bolsonaro e os outros sete réus, portanto, começam a cumprir as respectivas penas depois que a Primeira Turma analisar os embargos de declaração, o que deve ocorrer até o próximo mês. Com informações do portal O Globo.

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Anistia para livrar Bolsonaro é rejeitada por 54% e aprovada por 39%, diz Datafolha.

A maioria dos brasileiros é contra o Congresso Nacional aprovar uma anistia para livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Rejeitam a ideia 54%, ante 39% que a defendem.

A intenção foi aferida pelo Datafolha nos dias 8 e 9 deste mês, antes, portanto, de o ex-presidente receber a sentença, dada pela Corte na quinta-feira (11). Na pesquisa, feita com 2.005 eleitores em 113 municípios do país, 2% se dizem indiferentes ao assunto e 4% não souberam opinar. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

Além disso, 61% se dizem contrários a qualquer tipo de perdão aos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas depredaram as sedes dos três Poderes naquilo que o Supremo julgou ter sido a culminação da tentativa de golpe. Outros 33% são a favor de anistia.

Houve 1.630 ações penais relativas àquele incidente, com 683 condenações, 11 abstenções e 554 acordos judiciais. Ainda há 382 processos abertos.

O ex-presidente tornou-se na quinta o primeiro ex-mandatário condenado por tentar se manter no poder na história do Brasil, um país marcado por sublevações e quarteladas — a mais recente, de 1964, legou uma ditadura de 21 anos enaltecida pelo político do PL.

Quatro dos cinco minis-

tros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal o condenaram, e sua prisão em regime fechado deverá ocorrer caso todos os recursos apresentados sejam negados, como é esperado.

Há ainda a expectativa de que o relator e agora juiz de execução do caso, Alexandre de Moraes, avalie se aceita enviá-lo à prisão domiciliar que já cumpre desde 4 de agosto de forma cautelar.

Desde pouco antes do começo do julgamento, os partidos do centrão resolveram abraçar a campanha pela anistia, que era defendida pela família Bolsonaro na forma da campanha do filho e deputado Eduardo para que o governo do aliado Donald Trump ataque o Brasil devido ao que o americano qualifica de "caça às bruxas".

Até aqui, o movimento apenas gerou um tarifaço de 50% às importações brasileiras e punições draconianas de Trump a Moraes e, em menor medida, a sete de seus colegas. Por ora mantiveram seus vistos os ministros associados ao bolsonarismo, André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux — o divergente da Primeira Turma.

Ainda assim, o centrão conseguiu o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para pressionar a Câmara a pautar um projeto de lei de anistia.

Não é certo que ele passe. De todo modo, ainda enfrentaria a resistência do Senado e, em última instância, de um Supremo acionado, dado que

Lula Marques/Agência Brasil



O Datafolha também mostrou que a prisão do ex-presidente por tentar o golpe é defendida por 50% dos entrevistados.

a jurisprudência é veto a indultos a condenados por atentado ao Estado de Direito.

A anistia encontra menor suporte entre moradores do Nordeste (63%, com margem de erro de quatro pontos), reduto eleitoral de Lula (PT).

Já o apoio à medida cresce entre os mais ricos (50% a favor, 46% contra, com margem de dez pontos), sulistas (46% a 44%, margem de seis pontos), moradores do Norte/Centro-Oeste (48% a 45%, margem de seis pontos) e entre evangélicos (52% a 40%, margem de quatro pontos).

Em relação aos condenados do 8 de Janeiro, o resultado retoma o nível aferido em duas rodadas de pesquisas no ano passado. Neste ano, em abril e julho, o nível de rejeição à anistia era algo menor, de 56% e 55%, respectivamente. Já o apoio se mantém constante na média.

Prisão

O Datafolha também mostrou que a prisão do ex-presidente por tentar o golpe é defendida por 50%

dos entrevistados. Outros 43% são contra a medida.

Desde abril, quando o instituto fez pela primeira vez a pergunta, há relativa estabilidade na percepção popular da questão. Naquela ocasião, 52% eram a favor da prisão e 42%, contra. Já em julho, houve um empate técnico: 48% a 46%, respectivamente. Agora, a distância voltou a ser retomada.

O que mudou no período foi a crença na execução da pena, um reflexo óbvio da ideia de que a Justiça não chega aos poderosos. Em abril, 52% acreditavam que Bolsonaro iria escapar de ser preso, ante 41% que pensavam o contrário.

O número se manteve estável em julho, 51% a 40%, mas o começo do julgamento na semana passada inverteu o cenário. Pouco antes da condenação que era vista como inevitável, 50% acreditavam que o ex-presidente iria para a cadeia, ante 40% que pensavam o contrário. (Com informações da Folha de S Paulo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Após semana em silêncio, Tarcísio voltará a Brasília para tratar de anistia e prisão domiciliar para Bolsonaro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que passou a semana praticamente sem compromissos públicos e evitou postagens estridentes nas redes sociais, está de malas prontas para voltar a Brasília nesta segunda-feira (15).

Entre as reuniões que ainda estão sendo marcadas, ele deverá se encontrar com presidentes de partidos do centrão, como PL e o seu Republicanos, além do presidente da Câmara, Hugo Motta, também da sua legenda. A ideia de Tarcísio é intensificar a pressão pela anistia a Jair Bolsonaro, sobretudo após a sentença contra o ex-presidente. Nesse caso, o alvo principal será o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que já indicou ser contrário ao benefício.

Além de tratar de anistia, como já fizera na semana pas-

Governo de SP



Para aliado, as falas do ato na Avenida Paulista não serão impeditivo para Tarcísio articular com o STF.

sada, o governador vai à capital federal com outra missão: atuar para evitar que Bolsonaro vá para a prisão em regime fechado e possa cumprir a pena em regime domiciliar.

Para essa tarefa, ele precisará restabelecer pontes com o Supremo Tribunal Federal (STF), após proferir duras falas contra o órgão na manifestação bolsonarista de 7 de Setembro, na Avenida Paulista. A Corte será responsável por avaliar o regime de cumprimento de pena.

– O mais importante para o Tarcísio hoje é impedir que o Bolsonaro vá

para a Papuda. Ele está disposto a fazer qualquer acordo, pois deve isso ao Bolsonaro – afirma um parlamentar que esteve com o governador.

Para o aliado, as falas do ato na Avenida Paulista não serão impeditivo para Tarcísio articular com o STF.

– O governador não queima pontes em lugar nenhum, pois 30% do PIB do país estão aqui – opina o político, que pediu anonimato.

A Secretaria de Comunicação de São Paulo afirmou que a agenda de Tarcísio desta segunda ainda não está fechada, o que

deverá ocorrer até o domingo.

Palanques

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), passou a compartilhar com aliados um novo plano para a sua sucessão caso seja candidato a presidente no ano que vem: filiar o vice-governador Felício Ramuth (PSD) ao seu partido e lançá-lo ao Palácio Bandeirantes com o próprio estando no cargo. Se for candidato ao Planalto, Tarcísio terá que renunciar até o dia 31 de março. (Com informações do portal O Globo)

Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab afirma ser favorável à anistia, a exemplo de Tarcísio, mas enfrenta desconfiança de bolsonaristas engajados no tema.

Secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, reuniu a bancada federal de seu partido em Florianópolis para discutir os temas de interesse da sigla. A proposta de anistia aos condenados pela trama golpista não entrou na pauta.

O encontro semestral já estava marcado, mas coincidiu com a condenação de Jair Bolsonaro (PL), no dia anterior, a 27 anos de prisão por liderar a tentativa de golpe.

Kassab afirma ser favorável à anistia, a exemplo de Tarcísio, mas enfrenta desconfiança de bolsonaristas engajados no tema. A desconfiança se deve, em parte, ao fato de três ministros de Lula (PT) serem do PSD: Carlos Fávaro (Agricultura), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e André de Paula (Pesca).

Como partido, o PSD defende que a proposta seja votada, mas deixa a bancada livre para decidir. A legenda tem 45 deputados federais.

A reunião em Santa Catarina contou com os governadores Eduardo Leite (RS) e Ratinho Jr. (PR), ambos cotados como potenciais candidatos à Presidência. A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), também participou. Nos bastidores, há

Reprodução



Sigla liberou bancada a votar como quiser.

relatos de que ela é considerada uma opção de vice em uma chapa com Tarcísio, por dialogar com o eleitorado feminino e do Nordeste.

Na pauta do encontro, segundo a assessoria de Kassab, estavam temas como a adoção do voto distrital misto nas eleições. A anistia não foi discutida, de acordo com a equipe do secretário, porque o entendimento do partido sobre o assunto já está definido.

Kassab "reafirma, mais uma vez, sua posição a favor de que o tema seja pautado, além de sua solidariedade ao ex-presidente Bolsonaro e de seu apoio à anistia", diz nota enviada por sua equipe.

Sem garantia

Um bolsonarista ouvido sob reserva ressalta que, na prática, esse posi-

cionamento não garante a Tarcísio os votos da bancada em uma eventual votação da anistia.

Para esse aliado de Bolsonaro, a postura do PSD difere da de União Brasil e Progressistas, que, na primeira semana do julgamento no STF, anunciaram a saída do governo Lula e o apoio à proposta de perdão que beneficiaria o ex-presidente.

Duas semanas após esse anúncio, contudo, os integrantes das duas siglas ainda não deixaram seus cargos.

Na semana passada, durante a etapa final do julgamento que condenou Bolsonaro, o governador de São Paulo evitou aparições públicas. Seu único compromisso foi um evento na segunda-feira (8), na Fiesp, no qual não deu entrevista.

O recuo ocorreu após o discurso de Tarcísio na avenida Paulista, em um protesto contra o julgamento, quando ele classificou os atos do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo, como "tirania".

Tarcísio é aguardado por aliados em Brasília nesta semana para uma nova rodada de articulações pela aprovação de um projeto que livre Bolsonaro da prisão.

Sua única manifestação pública após a sentença de 27 anos ao ex-presidente foi um texto publicado nas redes sociais, no qual classificou as penas como desproporcionais e as condenações como injustas. As informações são da Folha de S. Paulo

Prisão de Bolsonaro tem apoio de 50% e oposição de 43%, diz Datafolha.

A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado a 27 anos e 3 meses pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentar um golpe de Estado e crimes correlatos, é defendida por 50% dos brasileiros. Outros 43% são contra a medida.

O político foi condenado na quinta-feira (11) pela Primeira Turma do Supremo, em um julgamento que havia começado na terça-feira da semana passada. Outros sete réus integrantes do chamado núcleo central da trama golpista também foram considerados culpados.

O Datafolha ouviu 2.005 eleitores na segunda (8) e na terça-feira (9), em meio ao julgamento de Bolsonaro no STF, em 113 cidades do país. A margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou para menos.

Desde abril, quando o instituto fez pela primeira vez a pergunta a seus entrevistados, há relativa estabilidade na percepção popular

Reprodução/AFP



Julgamento em que ex-presidente foi condenado elevou crença na detenção.

da questão. Naquela ocasião, 52% eram a favor da prisão e 42%, contra. Já em julho, houve um empate técnico: 48% a 46%, respectivamente. Agora, a distância voltou a ser retomada.

Em termos de segmentos, os nordestinos são os mais entusiastas da detenção: 62%. Também ficam acima da média na aprovação à prisão as pessoas jovens, com idades de 16 a 24 anos, e os católicos. Ambos os grupos apresentaram índice de 56% de aprovação da prisão.

O que mudou no período foi a crença na execução da pena, um reflexo óbvio da ideia de que a Justiça não chega aos poderosos. Em abril, 52%

acreditavam que Bolsonaro iria escapar de ser preso, ante 41% que pensavam o contrário.

O número se manteve estável em julho, 51% a 40%, mas o começo do julgamento na semana passada inverteu o cenário. Pouco antes da condenação que era vista como inevitável, 50% acreditavam que o ex-presidente iria para a cadeia, ante 40% que pensavam o contrário.

A prisão de Bolsonaro, que irá cumprir inicialmente sua pena em regime fechado, será executada após a fase de recursos —há consenso no mundo jurídico e político que eles não terão o condão de livrar o político da cadeia.

Não se sabe ainda

para onde o juiz que relatou o caso e executa sua pena, Alexandre de Moraes, irá mandar Bolsonaro. Ele pode ir à Papuda, complexo penitenciário perto de Brasília, a uma unidade de Polícia Federal ou, bem menos provável, do Exército.

Após isso ocorrer, a defesa pode pedir a progressão para a prisão domiciliar, que o ex-presidente já cumpre desde 4 de agosto por determinação do relator do processo, Alexandre de Moraes, por descumprimento de medidas cautelares. As informações são da Folha de S. Paulo.

Bolsonaro entra para a lista de dez chefes de Estado no mundo condenados por romper regimes políticos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entrará para uma lista de dez chefes de Estado condenados por golpe em todo o mundo após a Segunda Guerra Mundial, depois de ser sentenciado a 27 anos e 3 meses de prisão em julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) pela trama golpista.

O levantamento foi feito pelos pesquisadores Luciano Da Ros, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e Manoel Gehrke, da Universidade de Pisa, no estudo "Convicting Politicians for Corruption: The Politics of Criminal Accountability" (Condenando Políticos por Corrupção: A Política de Responsabilidade Criminal), publicado na revista *Government & Opposition*, da Cambridge University Press.

Bolsonaro e mais sete réus foram condenados por cinco crimes, envolvendo tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e organização criminosa armada.

Os condenados

- Georgio Papadopoulos (Grécia);
- Luiz García Meza Tejada (Bolívia);
- Roh Tae-woo (Coreia do Sul);
- Chun Doo-hwan (Coreia do Sul);
- Surat Huseynov (Azerbaijão);
- Juan María Bordaberry (Uruguai);
- Kenan Evren (Turquia);
- Pervez Musharraf (Paquistão);
- Jeanine Áñez (Bolívia);

- Jair Bolsonaro (Brasil).

Os autores criaram o banco de dados HGCC (Heads of Government Convicted of Crimes), ou Chefes de Governo Condenados por Crimes, que vem sendo alimentado há alguns anos, com base em pesquisas feitas pela internet em cada país.

A lista registra todas as condenações criminais de ex-governantes desde 1946 até janeiro deste ano, desde que tenham sido julgados de forma doméstica. Ao todo, são 69 países, 128 chefes de Estado já condenados por algum crime e 186 condenações.

Há casos de governantes com mais de uma condenação, incluindo os que chegam a cinco condenações diferentes. Isso exclui, até agora, Bolsonaro. Os crimes são classificados por categorias, que envolvem corrupção, violência, crimes eleitorais, crimes sexuais etc.

Da Ros explica que o banco se concentra em ex-chefes, com denominações como presidente, primeiros ministro, ditador e até mesmo juntas militares.

Conforme o estudo, houve um aumento global nas condenações por corrupção desde 2000 ante os registros históricos anteriores. Até 1970, as condenações eram raras, quase escassas. No início da década de 1940 até 1960, não há registro de condenações domésticas.

Depois, de 1960 até os anos 2010, esse número passou para 31, com alta em todos os continentes, principalmente nas Américas, Ásia e Oceania.

Os motivos para a condenação foram divididos de três níveis: micro, médio e máximo. Para os pesquisadores, quando há Judiciário independente, a decisão tende

Carlos Moura/Agência Senado



Bolsonaro é alvo de inquéritos sobre atuação nos EUA, pandemia e outras frentes.

a ser mais eficaz.

O nível micro explica condenações voltadas ao indivíduo, quando o que mais pesam são questões envolvendo partidarismo e ideologia, identificação ou não com a figura julgada, custos de aplicação das penas — por exemplo, condenar autoridades poderosas é mais arriscado do que autoridades locais — e corrupção na Justiça.

Nas condenações classificadas por nível médio, que estuda a ação das instituições, a explicação para que um país puna mais do que o outro passa por questões como independência do Judiciário — quanto menos controle político, maior a atuação da Justiça; capacidade legal — leis mais abrangentes e ferramentas como delação premiada e menos imunidades; capacidade de se organizar — recursos humanos melhores, orçamento, especialização e tecnologia; e coordenação interinstitucional, que envolve cooperação entre órgãos.

O nível macro mostra que a eficiência em condenar tem a com o tipo de regime político. Nas democracias, por exemplo, pune-se mais —

embora também haja caso de punições de rivais.

Países nos quais há apoios da sociedade civil, imprensa e movimentos sociais atuantes podem pressionar por condenações, e países que seguem convenções internacionais de órgãos como ONU (Organização das Nações Unidas), OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e OEA (Organização dos Estados Americanos), por exemplo, tendem a punir mais.

Quando há competição política muito acirrada e controle da corrupção, o Judiciário tende a ser fortalecido como um ator nesses análises de crimes. Por outro lado, quando há corrupção disseminada ocorre dificuldades em reformar e mudar a direção que o governo acusado de crime está dando a um país.

O estudo também destaca a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, que podem colaborar para a manutenção do Estado Democrático de Direito e a estabilidade política.

Placar final do julgamento frustrou a expectativa de réus de receberem uma pena mais branda por serem representados por advogados do primeiro time de criminalistas do País.

O placar final do julgamento da trama golpista frustrou a expectativa de réus de receberem uma pena mais branda por serem representados por advogados do primeiro time de criminalistas do País, com fama de acesso a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

É fato que Celso Vilardi e José Luis de Oliveira Lima, o Juca, tinham a dura missão de defender os dois principais alvos do julgamento, respectivamente Jair Bolsonaro (PL) e o general Walter Braga Netto.

O primeiro era apontado como o líder da evidente trama antidemocrática que se desenrolou no final de seu governo, em 2022. O segundo, vice na chapa derrotada à reeleição, tinha como uma das acusações liderar o plano de assassinato de autoridades, entre elas o relator do caso no STF, Alexandre de Moraes.

O jogo de cartas marcadas na visão do bolsonarismo e de desfecho inequívoco para quem acompanhou de perto as investigações da Polícia Federal, a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e o julgamento em si sempre transcorreu à sombra da conduta severa e determinada de Moraes.

No próprio dia 8 de janeiro de 2023, o dia da quebra da sede dos três Poderes em Brasília, o ministro já havia deixado claro em uma decisão que "absolutamente TODOS", escre-

veu em maiúsculas, "serão responsabilizados civil, política e criminalmente pelos atos atentatórios à Democracia, ao Estado de Direito e às Instituições".

Bolsonaro acabou condenado a 27 anos e três meses de prisão. Braga Netto a 26 anos. As duas maiores penas dos oito que estavam em julgamento.

A entrada de José Luis de Oliveira Lima no caso se deu em dezembro de 2024, quatro dias após Braga Netto ser preso preventivamente pela Polícia Federal sob acusação de obstruir as investigações. O advogado, apelidado de Juca, se projetou nacionalmente na defesa do ex-ministro José Dirceu no escândalo do mensalão.

No mês seguinte, Bolsonaro colocou Celso Vilardi —defensor de alvos de grandes operações da Polícia Federal— no comando de sua equipe de advogados.

Bolsonaro e Braga Netto resistiam até então a contratá-los porque eles eram associados à esquerda em círculos bolsonaristas. Tanto Vilardi como Juca, por exemplo, haviam assinado manifestos contra o ex-presidente em 2020 e 2022. Com a marcha do processo, porém, os réus se viram convencidos a recorrer aos "estrelados".

O responsável por intermediar a contratação de Juca, advogado de Braga Netto, foi Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunica-

Foto: Gustavo Moreno/STF



Advogado de Almir Garnier usou 21 minutos de sua sustentação oral em elogios aos ministros do STF e a si próprio.

ção do Planalto. O novo defensor do militar acabou sugerindo a contratação de Vilardi pelo ex-presidente.

Apesar do peso do currículo de seu defensor, o general permaneceu preso o tempo todo. Já Bolsonaro teve contra si a decretação de uso de tornozeleira eletrônica e, depois, prisão domiciliar.

Em um patamar mais abaixo no rol da fama da advocacia, Cezar Bitencourt foi quem teve o cliente mais bem-sucedido, o delator Mauro Cid. Mesmo passando por vários percalços na colaboração, ele conseguiu pena de apenas dois anos, em regime aberto.

Advogados-memes

Já o ex-senador Demóstenes Torres conseguiu voltar aos holofotes na defesa do ex-comandante da Marinha, Almir Garnier. Congressista de grande projeção até 2012, quando teve

o mandato cassado após revelações de ligações com o empresário dos jogos Carlinhos Cachoeira, usou 21 minutos de sua sustentação oral em elogios aos ministros do STF e a si próprio, o que o tornou alvo de memes nas redes sociais. Seu cliente pegou uma pena de 24 anos.

Outro advogado-meme foi Matheus Milanez, o que "só queria jantar" em um dia em que a sessão se alongou muito.

Com 33 anos e um currículo muito mais modesto, acabou fazendo uma sustentação oral considerada a mais dura em relação a Moraes. Seu cliente, porém, não se beneficiou. Frustrando a tímida expectativa de alguns de que Augusto Heleno pudesse ser ino-centado, o auxiliar de Bolsonaro foi condenado a 21 anos de prisão. Com informações da Folha de S. Paulo

As sustentações orais do julgamento de Bolsonaro e outros sete réus foram marcadas pelo contraponto entre o tom bacharelesco de Luiz Fux e a retórica incisiva de Alexandre de Moraes.

As sustentações orais do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus por tentativa de golpe de Estado foram marcadas pelo contraponto entre o tom bacharelesco de Luiz Fux, que citou ao menos 27 autores para embasar seu voto, a retórica incisiva de Alexandre de Moraes, com a repetição do termo “organização criminosa” mais de cem vezes, e os votos mais sucintos de Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia, que recorreu à poesia.

Uma análise textual sobre os votos dos cinco ministros da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) mostra que, no geral, as palavras mais frequentes e comuns aos discursos têm ligação direta com os crimes julgados: tentativa de golpe de Estado, abolição do Estado democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

O portal Folha de São Paulo utilizou inteligência artificial para transcrever todas as falas do julgamento, que depois foram revisadas, e linguagem de programação para fazer a análise e contagem de palavras e caracteres das apresentações de voto de cada um dos ministros.

O voto de Moraes, relator e que abriu o julgamento, durou 4h50 e registrou um volume de palavras superior ao romance “Iracema”, de José de Alencar. Foi o segundo discurso mais longo, atrás de Fux.

Moraes fez comentários sobre sua peça jurídica e usou com frequência (ao me-

nos 15 vezes) o recurso da repetição, uma maneira de enfatizar seus argumentos, em especial quando parafraseava o principal réu, Jair Bolsonaro. O ministro foi quem mais reforçou a ideia de que a ação dos réus configurou organização criminosa.

Ao citar uma das frases de Bolsonaro, quando este disse que poderia fazer uma “concentração na avenida Paulista para dar um último recado” em 2021, Moraes reforça a frase “último recado” quatro vezes, e emenda: “último recado ameaçando, não pela primeira vez e, lamentavelmente, não pela última vez, o livre funcionamento do Poder Judiciário”.

Flávio Dino teve o discurso mais enxuto da Primeira Turma. Segundo ministro a votar, respaldou o voto do relator em relação à condenação dos oito réus, mas fez uma ressalva, defendendo que Alexandre Rangel, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira tiveram uma participação inferior na trama. Sua defesa, por isso, tem mais citações a Rangel ou Mauro Cid, que encabeçam como os réus mais referenciados pelos outros membros do STF.

Ele fez poucas citações bibliográficas, mas deu espaço a um texto do filósofo alemão Karl Loewenstein, sobre legislações protetivas da democracia.

Já Luiz Fux, o único ministro a absolver Bolsonaro, fez uma apresentação mais extensa em palavras do que romances machadianos ou “Os Lusíadas”, de Luís de Camões. Teceu alguns co-

Rosinei Coutinho/STF



Último a ler o voto, o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, seguiu padrão parecido.

mentários, mas ocupou a maior parte do tempo na leitura de uma sustentação de mais de 480 páginas, na qual usou pelo menos 27 referências bibliográficas –de Sêneca aos juristas italianos Luigi Ferrajoli e Cesare Beccaria.

Também foi o ministro que mais recorreu ao latim, com uma ampla gama de termos: “ratione personae”, “perpetuatio jurisdictionis”, “in dubio pro societate”, “nemo tenetur se detegere”, “lides”, “vênia”, “cogitatio”.

“Cogitatio”, do latim “cogitare”, é uma expressão ligada ao pensamento, e Fux a usa para justificar que os réus não poderiam ser condenados apenas por “criação intelectual, maturação, deliberação e discussão” do golpe.

Dissonante na forma e no conteúdo, a argumentação de Fux foi alvo de indiretas dos colegas. A decana da Primeira Turma, Cármen Lúcia, disse que levou ao plenário seu voto impresso, mas que não precisaria lê-

lo (como Fux), só comentá-lo. Ela foi econômica nas citações, recorrendo a Afonso Romano Santana, Vitor Hugo, Maquiavel e aos historiadores Heloisa Starling e Carlos Fico.

Último a ler o voto, o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, seguiu padrão parecido. Ao condenar os oito réus, citou ministros e ao menos cinco juristas ao embasar seu voto, como Claus Roxin, Beatriz Camargo e o filósofo italiano Norberto Bobbio.

“É o que se colhe do velho Adágio Romano, cogitationis poenam nemo patitur, ou seja, ninguém pode ser punido pela cogitação

Luiz Fux ministro do STF em seu voto no julgamento da trama golpista; ele foi o magistrado que mais recorreu ao latim em sua argumentação. Com as informações do portal Folha de São Paulo.

O governador do Paraná, Ratinho Junior, classificou como "perseguição" a condenação de Jair Bolsonaro.

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), classificou como "perseguição" a condenação de Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado e outros crimes e disse que é solidário ao aliado.

A declaração foi publicada em seu perfil em uma rede social.

"O Brasil precisa ser pacificado, e isso passa também pelo fortalecimento das nossas instituições, que devem atuar com equilíbrio e pautadas pelo Estado democrático de Direito. O povo brasileiro não pode ficar refém de dogmas", escreveu Ratinho Junior, que é pré-candidato ao Palácio do Planalto nas eleições de 2026.

"Aliás, a população não está feliz com a perseguição a um ex-presidente. O Brasil precisa virar a página do ódio, do atraso, da briga e escrever um novo tempo. Sou solidário ao presidente e aos seus familiares", continuou o governador.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) condenou Bolsonaro na quinta-feira (11), e outros sete réus, por arquitetar um plano no final de 2022

Reprodução



Ratinho se aproximou de Bolsonaro na disputa de 2018 e se tornou um aliado fiel.

para impedir a posse do então presidente eleito, Lula (PT), e se perpetuar no poder.

O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. É a primeira vez na história do país que um ex-presidente é punido por esse crime. A defesa afirma que vai recorrer.

Bolsonaro também foi considerado culpado por organização criminosa armada, abolição do Estado democrático de Direito, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

O último encontro de Ratinho Junior e Bolsonaro ocorreu em abril, quando cumpriram uma agenda no Paraná. Na ocasião, aliados disseram que

as conversas se concentraram em anistia a envolvidos no ato golpista de 8 de janeiro de 2023 e na aliança regional entre PL e PSD para o pleito do ano que vem.

Até aqui, Ratinho Junior não defendeu abertamente a anistia ao próprio Bolsonaro, ao contrário de outros presidentes ligados ao bolsonarismo e ao campo da direita, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Ratinho se aproximou de Bolsonaro na disputa de 2018 e se tornou um aliado fiel durante toda a gestão do ex-mandatário no governo federal. Evitou bater de frente mesmo

na pandemia da covid-19, quando Bolsonaro desestimulou a vacinação e propagandeou remédio ineficaz contra a doença.

O governador também não repudiou atos e falas consideradas ameaçadoras à democracia, como a reunião de Bolsonaro com embaixadores para difundir mentiras sobre as urnas eletrônicas, em episódio que depois provocaria a inelegibilidade do ex-presidente.

Ao mesmo tempo, Ratinho Junior mantém uma relação pragmática com a gestão Lula e repetidas vezes declarou que "o país não aguenta mais" o que classifica de "brigaiada ideológica". Com informações da Folha de São Paulo.

Condenação de Bolsonaro: ainda não começou a valer o prazo para recorrer da decisão.

Lula Marques/Agência Brasil



Não há limite para a apresentação desses embargos.

A definição, na última quinta-feira (11), do placar de 4 a 1 pela condenação de Jair Bolsonaro (PL) na Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) deve restringir as possibilidades de recursos a serem apresentados pela defesa do ex-presidente da República.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes — abolição do Estado democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado —, sob acusação de liderar uma trama para permanecer no poder.

Votaram pela condenação do ex-presidente o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Apenas Luiz Fux votou pela absolvição.

O debate sobre a dissimetria das penas foi iniciado após a conclusão do voto de Zanin.

Passado o julgamento, a corte ainda terá que publicar o acórdão com o resultado e os termos finais

dos votos de cada ministro. Somente a partir daí é que começará a contar o prazo para a apresentação dos recursos possíveis.

Com o placar de 4 a 1, a tendência é que os recursos para o ex-presidente da República se limitem aos embargos de declaração. Os embargos infringentes, que poderiam levar o julgamento para o plenário do STF, não devem ser admitidos com esse placar.

Os embargos infringentes são cabíveis quando há voto divergente a favor do réu. Não se trata, porém, de algo garantido, porque precedentes do Supremo dos últimos anos têm imposto limites adicionais ao uso desse tipo de recurso.

Especialistas ouvi-

dos afirmam que, caso os ministros sigam o mesmo entendimento de um precedente anterior, Bolsonaro precisaria de dois votos que o absolvessem de pelo menos um dos crimes para que a tramitação dos embargos infringentes fosse admitida, o que não ocorreu.

Outros especialistas, por outro lado, não descartam que o processo atual possa levar a uma nova discussão sobre esses parâmetros.

Já os embargos de declaração — outro tipo de recurso possível — são reservados para situações em que a defesa entende que houve obscuridade, imprecisão, contradição ou omissão na sentença. Nesse caso, a discussão não vai para o plenário, mas para a Turma

que julgou o caso. Ou seja, retornaria para os ministros Moraes, Dino, Fux, Cármen Lúcia e Zanin.

O prazo para a apresentação dos embargos de declaração é de cinco dias, contados a partir da publicação do acórdão.

Não há limite para a apresentação desses embargos, mas, caso a corte entenda que os recursos têm apenas a intenção de atrasar o encerramento do processo, poderá declarar que ele é meramente protelatório. O mesmo se aplica aos embargos infringentes.

Há, ainda, outras ferramentas processuais possíveis, como habeas corpus e mandado de segurança. Com informações da Folha de São Paulo.

As brechas que Bolsonaro ainda tem para recorrer e até anular o julgamento no Supremo.

Após a condenação por 4 votos a 1 na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete de seus aliados ainda têm algumas opções para recorrer e tentar anular o resultado. Mas a perspectiva não é promissora, segundo especialistas.

A primeira opção é a mais evidente: os embargos de declaração. Eles são um tipo de recurso destinado a esclarecer contradições, obscuridades e omissões, mas, a princípio, as chances de reverter o julgamento a partir deles são ínfimas.

A depender da gravidade da controvérsia suscitada, de algum ponto não analisado, é possível que esse recurso leve a uma mudança no resultado do julgamento, mas isso é raro, conforme explica Pierpaolo Bottini, criminalista do Bottini & Tamasauskas Advogados. “Só acontece se houver um ponto que não foi analisado, uma contradição muito clara que, uma vez resolvida, muda as bases do julgamento”, afirma.

A segunda possibilidade de recurso no próprio processo são os embargos infringentes, mas a chance de processamento também é minúscula. Esse tipo de recurso aponta ter havido divergência e leva o julgamento para um colegiado maior, o que, no caso do Supremo, significaria o Plenário. Já existe jurisprudência firmada de que, no

Plenário, são necessários 4 votos pela absolvição entre os 11 ministros para que os embargos infringentes sejam aceitos.

Segundo Alberto Zacharias Toron, do Toron Advogados, a defesa de Jair Bolsonaro pode argumentar que, na transposição desse entendimento para as Turmas, a conta não fecha. Isso porque 4 votos de 11 correspondem a 36% do total. Na Turma, 2 votos em cada 5 correspondem a 40%. Assim, a exigência seria maior na Turma do que no Plenário.

Esse argumento tem pouca chance de prosperar, no entanto, pois já há jurisprudência específica exigindo os dois votos vencidos na Turma, desde o julgamento do ex-deputado e ex-governador Paulo Maluf, em 2018.

O processo no STF que questiona a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que considerou Bolsonaro inelegível não é um caminho viável para o ex-presidente, afirmam os especialistas, uma vez que a condenação criminal extinguiu os direitos políticos do presidente. Dessa forma, a reversão da inelegibilidade não faria a menor diferença.

Última via

A última via disponível no país seria árdua e longa: sem nenhum limite temporal, é possível ingressar com um novo processo da categoria da revisão criminal, prevista pelo artigo 621 do Código de Processo Penal.

Reprodução/TV Justiça



Podem ser apresentadas tantas revisões criminais quantos forem os novos fatos.

A revisão criminal pode ser proposta quando forem descobertas novas provas que atestem a inocência de um acusado, ou mesmo se forem descobertos fatos antigos que não tenham sido analisados no processo, afirma Pierpaolo Bottini. Podem ser apresentadas tantas revisões criminais quantos forem os novos fatos.

Segundo Toron, no entanto, a defesa não faria isso perante o mesmo colegiado que acabou de condenar os réus. E, mesmo que o fizesse, até uma decisão final na revisão criminal, os efeitos da condenação continuariam valendo.

O plano só funcionaria a muito longo prazo, e dependeria de muitas variáveis: a eleição de um presidente alinhado a Bolsonaro (hoje, se cogita que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, seja o nome mais viável), que teria a possibilidade de indicar três novos ministros, que se alinhariam a Kas-

sio Nunes Marques e André Mendonça, com a incógnita de Dias Toffoli, para formar uma eventual maioria em Plenário a favor de uma revisão.

Mesmo que tudo desse certo, a situação só estaria propícia em 2030, ano de aposentadoria de Gilmar Mendes.

Via internacional

Na via internacional, a defesa de Jair Bolsonaro poderia buscar amparo na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), cuja jurisprudência foi citada por Luiz Fux no voto que absolveu a maioria dos réus do processo.

No entanto, é preciso submeter o pedido, primeiro, à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que vai analisar se a tramitação no tribunal é possível.

“De todo modo, essa petição também não interrompe a execução da pena no Brasil”, destaca Toron. (Com informações do portal Valor Econômico)

Recursos, inelegibilidade e perda de patente: perguntas e respostas sobre o futuro de Bolsonaro e outros condenados.

Com a definição das penas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros sete réus na ação penal da tentativa de golpe, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriu a possibilidade de que os condenados fiquem presos por até seis anos, antes de passarem a regimes prisionais mais leves, na avaliação de juristas ouvidos pelo jornal O Globo. A maior sentença foi imposta a Bolsonaro, que recebeu da Primeira Turma pena de 27 anos e três meses.

De acordo com os especialistas, há a possibilidade ainda de Bolsonaro e outros réus pedirem para cumprir as respectivas penas em regime domiciliar, o que pode ser concedido pelo Supremo após a análise de recursos.

* Quando as penas começarão a ser cumpridas?

A sentença só começa após o trânsito em julgado — ou seja, quando se esgotam todos os recursos disponíveis.

As defesas poderão apresentar, em até cinco dias, embargos de declaração, voltados para esclarecer contradições ou imprecisões nos votos dos ministros. Como nenhum dos réus recebeu dois votos para absolvição, não cabe a apresentação dos embargos infringentes, tipo de recurso que levaria a análise do caso para o plenário do STF.

Bolsonaro e os outros sete réus, portanto, começam a cumprir as respectivas penas depois que a Primeira Turma analisar os embargos de declaração, o que deve ocorrer até o pró-

ximo mês.

* Bolsonaro precisará cumprir toda a pena na cadeia?

Não. A Lei de Execução Penal prevê a passagem do regime fechado — em que o condenado fica integralmente na prisão — para o semiaberto, no qual é possível trabalhar fora da cadeia durante o dia, e depois para o aberto, em que o recolhimento noturno pode ocorrer na própria casa.

Essas mudanças, chamadas de “progressão de regime”, dependem do tempo de cumprimento da sentença. A legislação exige, no mínimo, 16% (um sexto) do tempo de condenação antes de progredir do regime fechado. No caso de crimes que envolvam “violência à pessoa ou grave ameaça”, no entanto, a regra de progressão é mais lenta, com a exigência de 25% (um quarto) do tempo.

— Entendo que os crimes que levaram à condenação de Bolsonaro se encaixam na hipótese de progressão a partir de 25% do cumprimento da pena, e não na hipótese de 16% — afirmou Daniel Kakionis Viana, professor de Direito Penal e Processual Penal da Universidade Cruzeiro do Sul.

O ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses, mas o período de “reclusão” — isto é, de regime fechado — estabelecido no voto do ministro Alexandre de Moraes, e seguido pela maioria da Primeira Turma, foi de 24 anos e nove meses. Assim, Bolsonaro teria de cumprir, em tese, até pouco mais de

Carolina Antunes/PR



De acordo com os especialistas, há a possibilidade ainda de Bolsonaro e outros réus pedirem para cumprir as respectivas penas em regime domiciliar.

seis anos de prisão antes de passar ao semiaberto.

Esta análise, no entanto, será feita pelo STF a partir de eventuais pedidos da defesa de Bolsonaro. A legislação também condiciona a progressão de regime à demonstração de “boa conduta carcerária” por parte dos condenados.

* Os condenados podem iniciar o cumprimento da pena em suas casas?

Sim. De acordo com os especialistas, as defesas podem pleitear, antes ou depois do trânsito em julgado, que determinados condenados não têm condições de cumprir a pena em regime fechado.

O especialista em Direito Penal Daniel Kakionis Viana explica que “não existe condenação em regime domiciliar” na lei brasileira, mas que os juízes podem modular a forma de cumprimento da sentença antes mesmo de seu início.

Segundo a advogada criminalista Ana Krasovic, sócia do escritório João Victor Abreu Advogados Associados, o juiz “excepcionalmente pode determinar

prisão domiciliar” em casos que envolvam maiores de 70 anos ou “acometidos por doença grave” — circunstâncias que a defesa de Bolsonaro já afirmou que levará para análise da Corte.

— É o entendimento do Supremo que, em hipóteses excepcionais, é passível a aplicação do regime domiciliar mesmo em casos que a pena imposta implique em regime semiaberto ou fechado — afirmou Krasovic.

Em um caso recente analisado pela Primeira Turma do STF, o ex-presidente Fernando Collor de Mello ficou cinco dias em um presídio em Maceió, após ser condenado a oito anos e dez meses em regime fechado; posteriormente, a Corte o autorizou a cumprir pena em domicílio, após a defesa alegar que Collor sofria de problemas de saúde. Com informações do portal O Globo.

General Augusto Heleno diz que vai "lutar" para provar sua inocência.

A defesa do general Augusto Heleno afirmou que irá "lutar até o fim" para provar a inocência do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), condenado a 21 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da ação penal 2668. O processo investigou a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Em nota assinada pelo advogado Matheus Mayer Milanez, os advogados informaram que irão recorrer da decisão por meio de embargos de declaração, apontando omissões e alegadas falhas na análise das provas.

"Buscaremos o necessário esclarecimento por meio de embargos de declaração, que trarão à luz esses pontos não abordados ou não levados em consideração no momento do julgamento", diz o comunicado.

A defesa também critica os fundamentos adotados pelos ministros da Primeira Turma do STF, afirmando que houve "alegações genéricas" na condenação de Heleno, em vez de provas robustas.

"As nulidades apresentadas não foram devidamente enfrentadas, e pontos centrais foram omitidos nos votos. Também não houve uma análise detalhada das provas produzidas ao longo da instrução processual e apresentadas na sustentação oral".

Os advogados alegam ainda que não há provas contra o general e que ele teria sido incluído na

trama golpista apenas por sua proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

"O depoimento das testemunhas de defesa, de acusação e do réu colaborador evidenciaram, de forma inequívoca, a não participação ou conhecimento do réu sobre qualquer tipo de 'empreitada golpista'. Pelo contrário, demonstraram que o que se tentou foi inseri-lo nesse alegado esquema, em razão do cargo que exercia e de sua relação pessoal com o ex-presidente Bolsonaro".

Além da equipe jurídica de Augusto Heleno, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro também se manifestou contra as sentenças, classificando-as como "excessivas" e "desproporcionais".

"A defesa entende que as penas fixadas são absurdamente excessivas e desproporcionais e, após analisar os termos do acórdão, ajuizará os recursos cabíveis, inclusive no âmbito internacional", diz a nota.

Votação no STF

A Primeira Turma do STF formou maioria de 4 a 1 pela condenação dos integrantes do núcleo principal da trama golpista. Votaram pela condenação os ministros Alexandre de Moraes - que também é relator da ação penal -, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O único voto divergente foi o do ministro Luiz Fux, que entendeu não haver elementos suficientes para caracterizar tentativa de golpe.

- Jair Bolsonaro

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Advogados alegam que não há provas contra o general e que ele teria sido incluído na trama golpista apenas por sua proximidade com Bolsonaro.

Foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão no julgamento da trama golpista. É a primeira vez na história do Brasil que um ex-presidente é condenado por tentativa de golpe de Estado.

- Alexandre Ramagem

Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e deputado federal (PL-RJ), foi condenado a 16 anos e 1 mês de prisão por tentativa de golpe de Estado. Os ministros também decidiram pela perda de seu mandato parlamentar.

- Paulo Sérgio Nogueira

Ex-ministro da Defesa no governo Bolsonaro, foi condenado a 19 anos de prisão, sendo 16 anos e 11 meses de reclusão e 2 anos e 1 mês de detenção, por tentativa de golpe e outros crimes.

- Augusto Heleno

O general foi condenado a 21 anos de prisão, sendo 18 anos e 11 meses de reclusão e 2 anos e 1

mês de detenção, por tentativa de golpe de Estado.

- Almir Garnier

Ex-comandante da Marinha, recebeu pena de 24 anos de prisão, sendo 6 meses de reclusão e 2 anos e 6 meses de detenção, por tentativa de golpe.

- Anderson Torres

Ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF, foi condenado a 24 anos de prisão, sendo 21 anos e 6 meses de reclusão e 2 anos e 6 meses de detenção.

- Walter Braga Netto

O general foi condenado a 26 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

- Mauro Cid

Tenente-coronel e ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, foi condenado a 2 anos em regime aberto. Como delator da ação penal relacionada à trama golpista, recebeu pena reduzida. (Com informações do portal Estadão)

Livre das condenações mais pesadas impostas pelo Supremo, o tenente-coronel Mauro Cid agora pensa em mudar para os Estados Unidos ou trabalhar como consultor após se safar de prisão.

Livre das condenações mais pesadas impostas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no processo da trama golpista, o tenente-coronel Mauro Cid agora pensa seu futuro fora da caserna.

Uma das possibilidades estudadas pelo militar e seus familiares é se mudar para os Estados Unidos. Seu irmão Daniel Cid e a filha mais velha do tenente-coronel moram em uma área vinícola na Califórnia.

Ele também avalia se capacitar para dar aulas e prestar consultorias sobre as Forças Armadas. Segundo um de seus interlocutores, o militar diz não ter nenhuma experiência no mundo civil e não sabe quais caminhos poderia seguir após se aposentar do Exército.

Mauro Cid completaria 30 anos de Exército no próximo ano. A infância do militar também foi na caserna, acompanhando seu pai, o general Mauro Lourena Cid, em cada mudança de cidade para os serviços nos quartéis.

O tenente-coronel tem ainda algumas pendências a resolver com a Justiça e com o Exército antes de definir seu futuro.

Um dos entraves é a condenação a dois anos de reclusão em regime aberto. A defesa do militar entende que a pena deve ser extinta porque Cid já cumpriu dois anos e quatro meses de restrições impostas pelo Supremo, entre prisões preventivas e medidas cautelares.

Os advogados de Cid so-

licitaram ao ministro Alexandre de Moraes a extinção da pena. Eles dizem que está "fora de dúvida" que o militar já cumpriu tempo superior à condenação imposta pelo STF. A defesa também pediu a retirada da tornozeleira eletrônica e a restituição de bens apreendidos pela Polícia Federal.

A questão não é pacificada no Supremo, como sugere a defesa de Cid. A jurisprudência no tribunal prevê que somente o tempo de prisão preventiva é calculado na remição de pena. Medidas cautelares como obrigação de permanecer em casa à noite e aos fins de semana não servem para subtrair o tempo.

Outra pendência está no Exército. Mauro Cid protocolou um pedido para ir à reserva da Força em agosto. A solicitação é conhecida como cota compulsória — mecanismo pelo qual um militar pode deixar o serviço ativo antes do tempo mínimo previsto em lei e receber como aposentadoria um valor proporcional.

Mauro Cid tem 29 anos e 6 meses de serviços prestados no Exército. Ele teria o direito de deixar o serviço ativo, com todos os benefícios, somente após 31 anos de trabalho. Na prática, no entanto, uma redução salarial na reserva seria pequena. O salário atual dele é de R\$ 28 mil.

O pedido de cota compulsória, porém, não é automático. Uma comissão do Exército vai analisar toda a documentação entregue por Cid — que inclui seu histórico militar e os motivos do

Geraldo Magela/Agência Senado



Mauro Cid foi condenado a dois anos de reclusão por unanimidade na Primeira Turma do STF.

pedido — e vai sugerir ao Comando do Exército uma decisão para o caso.

Um interlocutor de Mauro Cid afirmou que o militar entrou em contato previamente com integrantes do Comando do Exército na tentativa de garantir o aceite à cota compulsória. O Exército nega conversas nesse sentido.

Caso tenha o aval para se aposentar, o tenente-coronel ganharia uma série de benefícios. Um deles é uma ajuda de custo equivalente a oito salários — pouco mais de R\$ 225 mil. Ele também deve garantir o direito de deixar uma pensão militar para os familiares.

Somente depois da solução dos dois impasses é que Cid terá clareza para decidir sobre o seu futuro, enquanto os demais condenados pela trama golpista têm de 16 a 27 anos de prisão pela frente.

Mauro Cid foi condenado a dois anos de reclusão por unanimidade na

Primeira Turma do STF. A pena baixa é resultado do acordo de colaboração premiada firmado com a Polícia Federal.

O benefício era um pedido secundário de Cid. O militar pedia, como primeira opção, o perdão judicial.

Mauro Cid assinou o acordo de colaboração premiada com a PF em 28 de agosto de 2023. A parte quatro do contrato é dedicada aos benefícios pleiteados pelo delator.

O primeiro item diz que Cid desejava obter o "perdão judicial ou pena privativa de liberdade não superior a 2 (dois) anos".

Quando definiu quais benefícios gostaria de ter direito, Cid tentava preservar sua carreira. O militar tinha construído uma trajetória no Exército que o levaria ao generalato, não fosse o envolvimento com o governo Jair Bolsonaro e a participação na trama golpista. Com informações da Folha de São Paulo.

Condenado no Supremo, deputado federal e ex-diretor da Abin alegou que delação de Mauro Cid não o menciona e prometeu série de vídeos para explicar "absurdos".

Câmara dos Deputados



O parlamentar não foi julgado pelos crimes de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado o que reduziu a pena, principalmente, em relação à multa.

Condenado a 16 anos de prisão pela participação na trama golpista, o deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL-RJ), afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) se baseou em uma delação premiada que não o cita e reclamou, nas redes sociais, de “perseguição política”.

Além da prisão, o colegiado determinou a perda do mandato parlamentar, já que a pena supera o limite de faltas permitido pela Constituição (120 dias). Ramagem também deve perder o cargo de delegado da Polícia Federal, onde é servidor de carreira. Ele foi condenado por organização criminosa, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito.

O parlamentar disse, em um rede social, que começaria a publicar uma “série de vídeos explicando os absurdos da con-

denação do STF, especialmente no meu caso”.

— Todos sabem que a delação do Mauro Cid, foi a base, a espinha dorsal de toda essa ação. Agora, você sabia que o delator Mauro Cid não me citou uma única vez nesta delação? E eu estou no núcleo crucial do golpe, sem nenhuma citação minha a nada do delator — disse.

Em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes defende que o ex-diretor Abin usou o órgão como central paralela de contrainteligência.

— A Abin passou a funcionar como central de contrainteligência da organização

criminosa, criando narrativas falsas contra opositores — disse o relator.

Moraes citou ainda documentos preparados por Ramagem e Heleno, como relatórios que atacavam o TSE e eram depois usados publicamente por Bolsonaro.

Para Ramagem, no entanto, tudo não passaria de uma perseguição política.

— É tudo uma farsa, perseguição política clara e indistinta.

O parlamentar não foi julgado pelos crimes de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado o que reduziu a pena, principalmente, em relação à multa.

No último mês de maio, a Câmara dos Deputados aprovou um pedido de suspensão da ação penal contra o parlamentar, que foi acatado, em parte, pela Primeira Turma.

Com isso, o deputado respondeu e foi condenado somente aos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e Golpe de Estado, que teriam ocorrido antes (ou estariam ocorrendo desde antes) de sua diplomação como parlamentar. (Com informações dos portais O Globo e CNN)

Supremo tem outros sete casos contra o ex-presidente Bolsonaro.

Condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado para reverter os resultados das eleições presidenciais de 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro é alvo em outras sete investigações na Corte.

Confira a seguir todos os casos envolvendo Bolsonaro e o que ele alega:

Atuação nos EUA

Em 20 de agosto, a Polícia Federal (PF) indiciou Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação devido à atuação do parlamentar nos Estados Unidos. A investigação foi aberta em maio pelo ministro do STF Alexandre de Moraes.

Moraes atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para investigar Eduardo por articular sanções aplicadas pela Casa Branca a integrantes da Suprema Corte brasileira, numa tentativa de interferir no julgamento da trama golpista.

A PGR apontou indícios de crimes como obstrução de Justiça, coação no curso do processo e tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito. A PGR agora deve analisar se há elementos suficientes para apresentar uma denúncia (acusação formal) contra o ex-presidente e seu filho.

Abin Paralela

No mês passado, a Polícia Federal confirmou o envolvimento de Bolsonaro no esquema de espionagem ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e indiciou o vereador Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, e o deputado federal Alexandre Ramagem

(PL-RJ).

No relatório final da investigação do caso conhecido como Abin paralela, a PF apontou indícios da participação de Jair Bolsonaro na rede de espionagem ilegal da agência de inteligência. Segundo investigadores, o ex-presidente tinha conhecimento do esquema e era o principal beneficiário dele.

Mas a corporação entendeu que caberá à PGR avaliar se o ex-presidente deverá responder pelo crime de organização criminosa em dois inquéritos diferentes, o da Abin paralela e o da trama golpista. Bolsonaro nega irregularidades.

As investigações da PF apontam que a Abin atuou de forma irregular durante o governo Bolsonaro ao utilizar, sem controle institucional, o sistema de monitoramento conhecido como FirstMile. A ferramenta explorava brechas nas redes de telefonia celular para rastrear a localização de alvos pré-determinados, sem autorização judicial nem aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Venda de joias

Bolsonaro foi indiciado em julho do ano passado pela PF neste caso, ao lado de 11 pessoas, por um suposto esquema de venda de presentes recebidos pela Presidência durante seu governo. O processo está na PGR, que ainda não decidiu se apresenta uma denúncia.

Em depoimento nesta apuração, Bolsonaro optou por ficar em silêncio. Sua defesa pediu o arquivamento da investigação, com base no julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU) que autorizou

Carlos Moura/Agência Senado



Bolsonaro é alvo de inquéritos sobre atuação nos EUA, pandemia e outras frentes.

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ficar com um relógio de luxo recebido como presente.

8 de janeiro

Bolsonaro é um dos investigados no inquérito do STF que investiga supostos incitadores e autores intelectuais dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. O ex-presidente foi incluído na apuração após ter compartilhado, dois dias depois dos atos, um vídeo com acusações sem provas ao STF e ao TSE. Em depoimento à PF, Bolsonaro afirmou que a publicação foi feita por engano. No fim de 2023, a PGR informou ao STF que conseguiu recuperar o vídeo, que tinha sido deletado.

Pandemia

Em 2022, a PF afirmou ao STF que Bolsonaro cometeu incitação ao crime, por estimular as pessoas a não usarem máscaras, além da contravenção penal de "provocar alarme ou perigo inexistente" ao associar o uso da vacina da Covid-19 com o desenvolvimento do vírus da Aids. Em 2023, a PGR pediu o arquivamento do caso. Ainda não houve decisão do

relator do caso, Alexandre de Moraes.

Vazamento de inquérito

Em 2022, a PF afirmou que Bolsonaro cometeu o crime de violação de sigilo funcional, ao divulgar uma investigação sigilosa sobre ataque hacker ao TSE. A PGR já pediu para arquivar esse caso, mas o pedido foi negado por Moraes, que também é o relator desse inquérito. Bolsonaro alega que a apuração não era sigilosa.

Interferência na PF

Bolsonaro é investigado por uma suposta interferência na PF, denunciada pelo ex-ministro Sergio Moro (hoje senador), quando pediu demissão do Ministério da Justiça, em 2020. O então presidente prestou depoimento no caso em 2021, mas negou interferência. Em 2022, a PF afirmou que não houve crime, e a PGR pediu o arquivamento. As informações são do jornal O Globo

Supremo, Receita Federal e Polícia Federal ampliam cerco financeiro à família Bolsonaro.

Jair Bolsonaro e sua família deverão arcar com dívidas pesadas após o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão por golpe de Estado. O capitão terá de pagar uma multa de 379 mil reais, além de estar obrigado a participar da quitação de uma dívida de 30 milhões de reais de forma solidária com os outros envolvidos no caso.

Esses valores são estipulados pelo Supremo a todos os condenados como forma de ressarcir os prejuízos provocados com o vandalismo ocorrido nas sedes do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e STF no dia 8 de Janeiro de 2023. A dívida tem de ser quitada após o fim dos recursos contra a condenação, o que deve ocorrer ainda neste ano.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também poderá sofrer consequências do jul-

Reprodução



O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também entrou no rol dos investigados por ter recebido outros 2 milhões de reais do pai.

gamento do marido. No mês passado, a Polícia Federal informou ao STF que Jair Bolsonaro repassou 2 milhões de reais para a esposa um dia antes de prestar depoimento no processo sobre a tentativa de golpe de Estado. Para a PF, a transferência dos recursos foi uma forma de resguardar o patrimônio do ex-presidente frente à possibilidade de bloqueio judicial.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também entrou no rol dos investigados por ter recebido outros 2 milhões de reais do pai ao viajar aos Estados Unidos, de onde vem defendendo sanções

do governo de Donald Trump ao Brasil.

A polícia investiga se houve ilegalidade na transferência. Nome de Flávio Bolsonaro foi inscrito na Dívida Ativa da União Já o filho mais velho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), caiu na malha fina da Receita Federal, que cobra 286 mil reais do parlamentar referente a débitos do Imposto de Renda Pessoa Física.

O nome do senador já foi inscrito na Dívida Ativa da União. O próximo passo é a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional impetrar um processo na Justiça Federal para cobrar o valor. A regista Veja pediu

esclarecimentos à assessoria do senador sobre a dívida fiscal, mas ainda não houve retorno.

Anistia

A maioria dos brasileiros é contra o Congresso Nacional aprovar uma anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Segundo pesquisa Datafolha a ideia é rejeitada por 54%, enquanto 39% a defendem. (Com informações da Revista Veja e Correio Braziliense)

Parlamentares pedem que o Tribunal de Contas da União apure aluguel de Bolsonaro pago por seu partido.

Reprodução/Redes Sociais



O aluguel de imóveis na vizinhança chega a R\$ 90 mil.

Parlamentares do PSOL pediram ao TCU que apure se há irregularidades no pagamento do aluguel da casa onde Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar, em Brasília. A residência é bancada pelo PL. Segundo a representação, o uso de recursos do Fundo Partidário para despesas de cunho pessoal, entre elas aluguel e outras contas, é ilegal.

O documento cita que não existe previsão legal para que as verbas do fundo sejam destinadas a gastos sem comprovação de vínculo com a atividade partidária.

Os deputados Luciene Cavalcante e Carlos Giannazi, além do vereador Celso Giannazi, pleiteiam que o tribunal fiscalize com urgência a regularidade dos pagamentos e instaure uma tomada especial de contas para dimensionar o dano aos cofres públicos, caso seja confirmada alguma irregularidade.

Dizem os signatários:

”A natureza pública dos recursos e a sua destinação constitucionalmente vinculada às atividades partidárias impõem um dever de probidade e transparência aos dirigentes. O desvio desses valores para fins privados não só compromete a regularidade das contas partidárias, mas atenta contra os princípios da moralidade e da legalidade”.

O fundo partidário é composto por recursos públicos e tem como finalidade o custeio de atividades diretamente relacionadas ao funcionamento dos partidos, como manutenção de sedes, pessoal, eventos e ações de comu-

nicação institucional.

Se confirmada a irregularidade, o episódio pode comprometer a prestação de contas do Partido Liberal, além de abrir espaço para aplicação de sanções administrativas e financeiras, tanto à legenda quanto aos dirigentes responsáveis.

A casa alugada pelo PL para Bolsonaro fica a aproximadamente dez quilômetros ou 20 minutos do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto. Foi neste local em que a PF (Polícia Federal) cumpriu mandados de busca e apreensão. O ex-presidente também está em prisão domiciliar no local.

O aluguel de imóveis na vizinhança chega a R\$ 90 mil. O ex-presidente mora na região desde que deixou a Presidência da República. Ele vive no local com a esposa, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), a filha do casal e uma enteada.

Bolsonaro chegou a morar em outra casa no mesmo condomínio. Em novembro de 2024, após reclamar do pouco espaço e da falta de privacidade devido à curiosidade de vizinhos, o ex-mandatário mudou para a casa atual.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,35	5,352
Dólar Turismo	5,383	5,563
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,281	6,283

Atualizado em: 14/09/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 14/09/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
------------------------------	-----

Varição Semestral Atualizada em 14/09/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
EM 2025	3,15	-1,36	3,08
12 MESES	5,13	3,03	5,05

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/09 (SEMANA ATUAL)	07/09 (SEMANA ANTERIOR)	14/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.20	R\$ 10.20	R\$ 10.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	14/09 (SEMANA ATUAL)	07/09 (SEMANA ANTERIOR)	14/08 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 105,00	R\$ 105,00	R\$ 110,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 14/09/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

"Careca do INSS" decide prestar depoimento à CPMI nesta segunda.

Reprodução/LinkedIn



Informação foi dada pelos advogados empresário.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que investiga descontos ilegais em aposentadorias, vai ouvir nesta segunda-feira (15) Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o "Careca do INSS". Ele é considerado pelos investigadores um dos articuladores do esquema que desviou bilhões de reais do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

A informação foi confirmada pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), e pela defesa de Antunes. Anteriormente, a defesa havia afirmado que o "Careca do INSS" não compareceria após o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), facultar a ida ao colegiado.

O empresário foi convocado na condição de investigado e não terá obrigação de responder a todas as perguntas feitas pelos parlamentares, caso entenda que isso poderá incriminá-lo. Foram 14 pedidos de convocação para ouvi-lo.

"Estamos em con-

tato com a defesa do suspeito e ele confirmou que deseja ir à CPMI para apresentar a versão que ele tem de todo esse escândalo, de todos os fatos que estão sendo divulgados", afirmou Viana.

Sem citar nomes, o presidente da CPMI afirmou ainda que está em contato também com "outros envolvidos no recebimento do dinheiro, que também estão se predispondo a ir à CPMI".

Conforme as investigações, o "Careca do INSS" seria um intermediário das associações: recebia os recursos debitados indevidamente e repassava parte deles a servidores do INSS ou familiares e empresas ligadas a eles. Já Camisotti é suspeito de ser um dos beneficiários finais. Ambos ne-

gam ilegalidades.

Quebra de sigilo

A CPMI já aprovou a quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do "Careca do INSS". Ele é apontado pela Polícia Federal como facilitador do esquema de desvios em aposentadorias e pensões.

Segundo a PF, empresas ligadas a Antunes recebiam recursos de associações investigadas e depois os repassavam a pessoas ligadas às entidades ou a funcionários do INSS. O "Careca" teria movimentado R\$ 53 milhões das associações e transferido ao menos R\$ 9 milhões a funcionários do instituto.

A comissão foi criada em maio de 2025 depois de movimento da oposição, que conseguiu 241 assinatu-

ras. Leia aqui os senadores e deputados que participaram.

Os descontos indevidos das aposentadorias estão sendo custeados pelo Tesouro Nacional. Ou seja, pelo pagador de impostos brasileiro. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tirou a despesa das regras do marco fiscal, sancionado em 2023 e que estabelece um teto de gastos.

Em julho, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli autorizou, em decisão, que o governo usasse crédito extraordinário para reembolsar as vítimas de fraudes. Lula editou uma MP (medida provisória) que permite gastos de R\$ 3,3 bilhões sem que haja desrespeito à lei do arcabouço fiscal.

Quem é o “Careca do INSS” e por que ele foi preso em operação da Polícia Federal? Entenda.

O empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, foi preso na manhã desta sexta-feira, 12, em uma nova fase da Operação Sem Desconto da Polícia Federal (PF), que investiga fraudes e desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O advogado Cleber Lopes, que defende Antunes, disse que não há justificativa para a prisão e afirmou que vai apresentar documentos à PF para comprovar a inocência dele.

O empresário é apontado como um dos principais operadores do esquema de fraudes que causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a milhares de aposentados.

Ele é sócio de 22 empresas de consultoria, call center, construção e incorporação. Algumas têm o mesmo telefone e endereço em Brasília.

A PF afirmou no inquérito que Antunes usava as suas companhias, principalmente a Prospect Consultoria Empresarial, para intermediar as negociações e movimentar os recursos financeiros originados das fraudes.

Reprodução



Empresário é apontado como um dos principais operadores do esquema de fraudes.

Pessoas e empresas relacionadas a ele receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas de golpes em aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, o que totaliza R\$ 53,5 milhões, segundo a PF.

O empresário também teria repassado R\$ 9,3 milhões a servidores do INSS suspeitos de corrupção. Ele é descrito no inquérito como “pagador de vantagens indevidas” e alguém “profundamente envolvido no esquema de descontos ilegais”.

Carros de luxo

Apenas em 2024, Antunes e sua mulher alcançaram um patrimônio de R\$ 14,3 milhões por meio de transações imobiliárias.

Ele também é dono

de uma empresa nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe, que comprou quatro imóveis em Brasília e São Paulo, avaliados em R\$ 11 milhões.

O “Careca do INSS” gosta de colecionar carros de luxo, como Porsche, BMW, Audi e Jaguar. Um dos veículos, um Porsche/Taycan de 2022, foi transferido para a mulher de um ex-dirigente do INSS, aponta a investigação.

A PF afirmou ainda que o dinheiro movimentado nas contas do empresário é incompatível com sua renda declarada e com suas participações societárias. Em um período de pouco mais de 150 dias, Antunes movimentou mais de R\$12 milhões em três instituições financeiras

diferentes.

Antunes foi preso devido ao risco de fuga. Além dele, o suspeito de ser sócio oculto de uma das associações envolvidas no esquema, Maurício Camisotti, também foi preso, e o escritório do advogado Nelson Willians foi alvo de buscas. A defesa de Camisotti afirma que “não há qualquer motivo que justifique sua prisão”, enquanto a de Nelson Willians alega que sua relação com investigados na fraude “é estritamente profissional e legal”. Com informações de O Estado de S. Paulo

Polícia Federal prende oito suspeitos de ataque hacker contra o sistema financeiro nacional.

A Polícia Federal (PF) prendeu oito pessoas suspeitas de integrar uma organização criminosa especializada em ataques cibernéticos contra o sistema financeiro nacional. O grupo, segundo as investigações, estaria envolvido em fraudes que já somam pelo menos R\$ 1,2 bilhão em prejuízos.

Os agentes chegaram a um imóvel onde os investigados estavam reunidos no momento em que tentavam acessar indevidamente o sistema da Caixa Econômica Federal para desviar valores por meio do PIX. A ação foi considerada pela PF como um flagrante de alta complexidade, já que os suspeitos utilizavam equipamentos sofisticados para burlar os mecanismos de segurança da instituição financeira.

No local, os policiais encontraram uma estação de trabalho subtraída da Caixa. O equipamento, segundo os investigadores, permitiria acesso privilegiado ao sistema interno da instituição, incluindo se-

PF/Divulgação



No local, os policiais encontraram uma estação de trabalho subtraída da Caixa.

nhas e funcionalidades ligadas ao PIX. Com essa estrutura, os criminosos planejavam movimentar grandes quantias de forma ilícita, explorando brechas de segurança digital.

As prisões foram confirmadas pela Justiça Federal durante audiência de custódia e, posteriormente, convertidas em prisão preventiva. Os suspeitos têm idades entre 22 e 46 anos e, de acordo com a PF, já vinham sendo monitorados havia semanas. A operação buscou não apenas interromper o ataque em andamento, mas também coletar provas para identificar outros integrantes da quadrilha.

As investigações

apontam ainda que o grupo pode estar ligado a pelo menos dois outros desvios de grandes proporções. Em junho, os criminosos teriam promovido um ataque contra o BMP, que resultou em um prejuízo estimado em R\$ 800 milhões. Mais recentemente, uma plataforma de tecnologia vinculada ao PIX teria sido alvo de outra fraude, com desvio de aproximadamente R\$ 400 milhões. Somados, os valores chegam a R\$ 1,2 bilhão.

A Polícia Federal trabalha agora para mapear a extensão da rede criminosa e identificar possíveis cúmplices, inclusive funcionários de instituições financeiras que possam ter cola-

borado com as fraudes. A corporação também investiga se os criminosos mantinham conexões com grupos internacionais especializados em crimes cibernéticos, o que ampliaria a complexidade do caso.

De acordo com especialistas em segurança digital ouvidos pela PF durante as apurações, esse tipo de ataque exige conhecimento avançado em tecnologia da informação e logística sofisticada para movimentar valores de forma rápida, antes de bloqueios judiciais. As apurações prosseguem sob sigilo, mas a Polícia Federal afirmou que novas fases da operação não estão descartadas.

O que se sabe sobre operação da Polícia Federal que prendeu suspeitos de ataques hacker ao Pix na Caixa Econômica.

A Polícia Federal prendeu oito suspeitos de ataques hackers contra instituições financeiras. Segundo as investigações, a organização criminosa, que já se apossou de quase R\$ 1,2 bilhão a partir das invasões, pretendia atacar a Caixa Econômica Federal, o que afetaria recursos para programas do governo federal e outros créditos do orçamento público, mas a ação foi barrada.

O grupo, detido na última sexta-feira (12) nega as acusações. Antes da prisão dos oito suspeitos nessa sexta, a Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (Deleciber) da PF já havia detido quatro pessoas por suspeita de participação nos ataques.

Ação

Desde 30 de junho, a organização criminosa agiu em duas ocasiões. As invasões atingiram contas de liquidação interbancária, as contas PI, em que são depositados valores de reserva para a intermediação de pagamentos entre instituições financeiras.

O primeiro ataque foi contra a C&M, prestadora de serviços credenciada pelo Banco Central. O maior prejuízo foi o do Banco BMP, que sofreu perda de R\$ 479 milhões.

O segundo ataque aconteceu contra a Sinqia, outra credenciada pelo Banco Central. Foram desviados R\$ 710 milhões, dos quais R\$ 583 milhões foram bloqueados pelo BC. O maior prejudicado, nessa vez, foi o Banco

HSBC.

Operação

A quadrilha teria cooptado pelo menos um funcionário da Caixa, que lhe permitiu o acesso ao sistema do banco. Na sexta, a PF foi avisada por um gerente da Caixa de que um grupo de pessoas obteria credenciais para acesso externo ao sistema do banco em uma agência no Brás, na região central de São Paulo.

Conforme as investigações da PF, os suspeitos eram pessoas que se identificavam como SETHH 7, RBS e BA. Eles seriam os responsáveis pelos furtos bilionários em contas mantidas pelo Banco Central, no setor chamado Arranjo de Pagamento Instantâneo.

Ainda no dia 12 de setembro, segundo a investigação, com o intuito de viabilizar o furto de recursos, “houve o comparecimento de pessoas para subtração da máquina à agência da Caixa”. Uma equipe da Polícia Federal foi ao local e acompanhou a “subtração de um notebook”.

Conforme as investigações da PF, os suspeitos eram pessoas que se identificavam como SETHH 7, RBS e BA. Eles seriam os responsáveis pelos furtos bilionários em contas mantidas pelo Banco Central, no setor chamado Arranjo de Pagamento Instantâneo.

Ainda no dia 12 de setembro, segundo a investigação, com o intuito de viabilizar o furto de recursos, “houve o comparecimento

PF/Divulgação



Computador apreendido pelos federais que estava com os acusados dos furtos milionários contra bancos.

de pessoas para subtração da máquina à agência da Caixa”. Uma equipe da Polícia Federal foi ao local e acompanhou a “subtração de um notebook”.

Destino

Segundo conversas obtidas pela investigação, a organização criminosa agia com a transformação rápida dos valores roubados em criptoativos, que eram pulverizados em milhares de contas de fintechs, empresas de fechadas e de laranjas. Depois, os recursos eram enviados para carteiras no exterior.

“Trata-se de organização criminosa, que tem atuado em subtração de recursos do Arranjo de Pagamento Instantâneo, com acesso indevido a contas PI, mantidas por Instituições Financeiras no Banco Central”, aponta a PF.

Ainda de acordo com a PF, nas mensagens o grupo de hackers confessa que um de seus integrantes executou o ataque ao sistema da empresa Sinqia, que “viabilizou a

realização de operações financeiras de Pix, culminando em prejuízo financeiro estimado de R\$ 420 milhões”.

O hacker BA seria um dos responsáveis pela construção dos meios de acesso ao sistema PIX, subtraindo valores de contas de reserva bancária no Banco Central. Ele teria introduzido vulnerabilidades estruturais de modo a viabilizar novos ataques. Nas mensagens, RBS, tratado como “Rafa”, confirma que ele os demais integrantes foram os responsáveis pelos ataques à Sinqia e ao Banco Central (C&M).

Outro dos acusados confessa em mensagem deter “a senha” que “gira o Pix para as fraudes”. Um dos acusados afirmou ainda que toda “a estrutura para execução do ‘trabalho’” já havia sido viabilizada ao conversar com RBS, a quem também chama de “Liderança”. Com informações do portal Estadão.

Receita Federal testa sistema 150 vezes maior que o Pix para pagar e ressarcir impostos.

Divulgação/Receita Federal



O sistema já está em fase de testes em um projeto-piloto que envolve quase 500 empresas.

O governo federal está desenvolvendo uma plataforma tecnológica inédita no mundo para gerenciar a cobrança dos novos impostos sobre produtos e serviços previstos na reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional.

O sistema, segundo a Receita Federal, terá capacidade 150 vezes maior do que o PIX, ferramenta de transferências em tempo real do Banco Central, e será responsável pelo recolhimento dos futuros tributos sobre consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dos estados e municípios. Esses tributos substituirão PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

A construção da plataforma envolve milhares de profissionais, incluindo técnicos da Receita Federal, desenvolvedores do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), representantes do mercado financeiro e engenheiros de grandes empresas de tecnologia.

“O gigantismo é para poder receber esse volume de informações que são 100% das notas eletrônicas. A gente calcula que esse sistema vai receber em torno de 70 bilhões de documentos

por ano, que é aproximadamente o volume do PIX”, afirmou o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Segundo ele, a diferença está na complexidade: “No PIX, você tem quem manda, quem recebe e o valor. Já na nota, há uma série de informações adicionais sobre o produto, quem emite e sobre créditos. O número de documentos é o mesmo, mas o tamanho de cada um equivale a 150 vezes o do PIX. Por isso dizemos que será 150 vezes maior”.

Um dos módulos centrais será o chamado split payment, que permitirá a destinação automática, em tempo real, da parte dos tributos de cada operação aos cofres do governo federal, estados e municípios. O mecanismo deve reduzir

a sonegação fiscal e também viabilizar o ressarcimento ágil de créditos tributários utilizados na cadeia produtiva, com a previsão de devoluções em poucas horas.

Projeto-piloto

O sistema já está em fase de testes em um projeto-piloto que envolve quase 500 empresas. A expectativa da Receita Federal é que, em 2026, a plataforma esteja em funcionamento com uma alíquota simbólica de 1%, passível de abatimento em outros tributos, para que não haja impacto efetivo sobre as empresas.

A partir de 2027, o split payment passará a valer para a CBS em operações entre empresas, sem incluir o varejo. Nesse mesmo ano, PIS e Cofins deixarão de existir. Entre 2029 e 2032, ocorrerá a transição do

ICMS e do ISS para o IBS, com a redução gradual das alíquotas atuais e a elevação proporcional da alíquota do novo tributo.

Créditos tributários

A reforma tributária prevê que os novos impostos terão caráter não cumulativo, permitindo que empresas utilizem créditos referentes a tributos pagos em etapas anteriores da produção, prática já adotada em economias desenvolvidas.

O sistema também terá a função de calcular e liberar de forma rápida esses créditos tributários, garantindo ressarcimento automático às empresas em relação aos valores pagos ao longo da cadeia produtiva.

Brasil tem produção recorde de grãos que chega a 350 milhões de toneladas, com soja e milho impulsionando o crescimento.

CNA/Divulgação



Resultado foi puxado por soja e por um volume de milho jamais registrado na série histórica.

A colheita de grãos da temporada 2024/25 foi recorde no Brasil. No total, a safra chegou a 350,2 milhões de toneladas, puxada pela soja e por um volume de milho jamais registrado na série histórica. Os dados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O volume foi 16,3% maior do que o da safra 2023/24, 49,1 milhões de toneladas colhidas a mais. Somente o milho, a soja, o arroz e o algodão representam, juntos, cerca de 47 milhões de toneladas deste aumento. O recorde, até então, era o da safra 2022/23, com 324 milhões de toneladas.

A Conab atribui o bom resultado à expansão de 1,9 milhão de hectares na área cultivada, bem como às condições climáticas favoráveis, sobretudo no Centro-Oeste, com destaque para o Mato Grosso.

Soja

Principal produto cultivado no Brasil, a soja registrou produção recorde estimada em 171,5 milhões de toneladas, uma alta de 20,2 milhões de toneladas em relação à safra passada.

O resultado histórico aconteceu por causa de um aumento da área semeada combinado com uma expansão da produ-

tividade, ou seja, do volume que os agricultores colheram por hectare.

Houve melhora nas condições climáticas na maioria das regiões produtoras, em relação à temporada anterior.

Na safra 2024/25, a maior colheita foi em Goiás, e a menor, no Rio Grande do Sul, onde as regiões produtoras passaram por altas temperaturas e irregularidades nas chuvas entre dezembro do ano passado e o fim de fevereiro deste ano.

Milho

A Conab também destacou a produtividade recorde na média nacional nas lavouras de milho, considerando as três safras do grão. Com isso, é esperada uma produção total de 139,7 milhões de toneladas na safra 2024/25, um aumento de 20,9% em relação a 2023/24 e a maior

colheita do produto já registrada pela estatal.

Algodão

Também é esperado um recorde para o algodão, com a produção da pluma estimada em 4,1 milhões de toneladas. O resultado representa uma alta de 9,7% sobre a safra anterior e é sustentado pelo aumento de 7,3% na área semeada e por condições climáticas favoráveis.

No final de agosto, 72,8% da área plantada já estava colhida e 27,2% encontrava-se em maturação.

Arroz

Para o arroz, que já possui colheita encerrada, a produção alcançou 12,8 milhões de toneladas, crescimento expressivo de 20,6% sobre 2023/24. Foi a quarta maior safra já registrada, atrás apenas dos volumes obtidos nas tem-

poradas de 2010/2011, de 2004/2005 e de 2003/2004.

O aumento reflete a expansão de 9,8% na área semeada e as condições climáticas favoráveis, especialmente no Rio Grande do Sul, principal estado produtor.

Feijão e trigo

No caso do feijão, a estimativa da Conab é de uma produção próxima a 3,1 milhões de toneladas, somando-se as três safras do grão, o que garante o abastecimento interno do país.

Dentre as culturas de inverno, destaque para o trigo. Com a semeadura concluída em todo o país, a área destinada para o grão apresentou caíu 19,9% em relação à safra passada, totalizando 2,4 milhões de hectares neste ciclo.

Reforma administrativa pode limitar trabalho remoto de servidores a um dia por semana.

Um dos pontos que devem constar na reforma administrativa que está sendo debatida no Congresso é a criação de regras para o teletrabalho no serviço público. Em princípio, cada profissional poderá trabalhar remotamente um dia por semana, e os órgãos públicos deverão ter no máximo 20% de seus servidores fora do local.

Há previsões de exceções, no entanto —por exemplo, para mães atípicas.

Esse é um dos temas da reforma administrativa que tem causado mais polêmica: tanto em grupos de WhatsApp de servidores como nas redes do próprio relator da proposta, deputado Pedro Paulo, o teletrabalho é um dos assuntos que mais geram reclamações.

Não é só no serviço público que o home office é motivo de desentendimentos. O Itaú demitiu cerca de mil funcionários na segunda-feira (8), segundo estimativas do sindicato dos bancários, por considerar baixa a produtividade de profissionais no trabalho remoto.

Em nota sobre o

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Possíveis mudanças no teletrabalho são alvo de queixas em grupos de profissionais.

caso, o Itaú disse que os desligamentos são "decorrentes de uma revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada". Houve quatro meses de monitoramento dos funcionários em trabalho remoto. Com softwares como o xOne, que coleta dados como tempo de uso do computador, o banco considerou que uma parte dos funcionários trabalhava por poucas horas.

"Acabar com a bagunça"

A discussão no setor público ainda está no início.

No dia 3 de setembro, em um debate na Câmara sobre os princípios que vão orientar as medidas, o deputado Pedro Paulo (PSD-

RJ) disse que os proponentes da reforma vão "enfrentar também algo que hoje é polêmico no serviço, que é o abuso no teletrabalho".

Como logo antes o deputado estava discorrendo sobre avanços que a tecnologia trouxe ao serviço público, ele usou isso como gancho para o tema. "De um lado, a tecnologia nos permite novas formas de trabalho. Vamos tratar da questão do teletrabalho, disciplinar não é acabar, mas vamos acabar com a bagunça".

Melhora com home office

Na sessão do Congresso, representantes de servidores reagiram imediatamente. Um deles foi Rudinei Marques,

presidente do Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado). Segundo ele, o trabalho remoto (que na União se chama PGD; Programa de Gestão e Desempenho) "melhorou as entregas, reteve talentos e trabalhou para a sustentabilidade, os servidores não precisam se locomover nos grandes centros".

Ele disse que "reduzir o PGD a um dia por semana não faz sentido". Hoje, não há uma regra geral para o teletrabalho no funcionalismo e cada órgão toma sua decisão. As informações são da Folha de S.Paulo

Ministério da Fazenda tem mais de 10 mil servidores em teletrabalho.

O Ministério da Fazenda lidera entre os órgãos federais com mais servidores em regime de teletrabalho de forma parcial, integral ou no exterior. Ao todo, 10.090 pessoas estão nessa condição, o equivalente a 47,1% do quadro. A pasta tem 42 servidores trabalhando remotamente do exterior.

Segundo levantamento da Folha de S. Paulo com base no Painel de Pessoas em PGD (Programa de Gestão e Desempenho), 145.279 servidores (32,47%) aderiram ao modelo. Desse total, 97.159 (21,7%) trabalham na modalidade de teletrabalho e 48.120 (33,12%) de forma presencial.

Criado por decreto em 2023, o programa busca melhorar o desempenho das instituições, priorizando a entrega de resultados e metas em vez do controle de horas ou da presença física.

Os dados consideram apenas servidores ativos. Ficam de fora da conta integrantes da Defensoria Pública da União, estagiários, hospitais federais e institutos de saúde, além do Programa Mais Médicos e de oficiais militares.

O teletrabalho entrou em evidência na discussão da reforma administrativa. Após o coordenador do grupo de trabalho da Câmara que prepara uma proposta, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), antecipar que iria incluir no texto uma limitação do teletrabalho a um dia da semana, as resistências a mudanças aumentaram.

O deputado diz que o levantamento reforça a ne-

cessidade de uma regulamentação nacional para todos os servidores públicos. Ele vê abusos na adoção do teletrabalho, mas ressalta que há órgãos que estabeleceram regras disciplinadoras. Cita o caso do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Setor privado

No setor privado, o tema também ganhou evidência depois que o Itaú Unibanco demitiu cerca de mil funcionários após monitorar por quatro meses aqueles que estavam em regime híbrido ou totalmente remoto. O banco considerou baixa a produtividade no home office.

No Ministério da Fazenda, a adesão ao teletrabalho é visível. A Folha percorreu o prédio da Esplanada, em Brasília, nos últimos dias e encontrou corredores e salas vazias. Em uma das visitas, registrada em fotos, havia no máximo três pessoas em cada sala dos segundo e terceiro andares, além de corredores desertos. Em outros ministérios, o cenário é similar.

A pasta afirma que o modelo de teletrabalho adotado não traz prejuízo ao serviço, pois sua implementação já considera a compatibilidade com as necessidades institucionais de forma a resguardar o interesse público e garantir a entrega dos resultados.

Destacam-se também pelo número de servidores nessa modalidade o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (3.791), a Advocacia-Geral da União (3.181), o Ministério da Saúde (1.872)

Reprodução



Pasta afirma que modelo adotado não traz prejuízo ao serviço.

e Ministério da Agricultura e Pecuária (1.605).

A pasta da Agricultura informou que a primeira fase do PGD, implementada em 2022 com a participação de cerca de 1.200 servidores em áreas como tecnologia, elaboração de normas e pareceres técnicos, foi avaliada de forma positiva. O principal entrave, segundo o ministério, foi o excesso de burocracia do sistema utilizado à época, que exigia grande dedicação ao planejamento, à prestação de contas e à avaliação, o que desestimulou parte das chefias.

Responsável pela área de pessoal do governo, o MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos) afirma que os dados de teletrabalho refletem uma nova forma de organização do serviço público. "Ao tratar de planos de trabalho individuais, associados às metas da unidade, o PGD garante melhor acompanhamento das atividades pelo gestor das equipes."

A ministra Esther Dweck (MGI) afirma que o governo não quer que o servidor vá

para o teletrabalho como fuga. Por evitar esse risco, novas regras foram adotadas, segundo Esther. Entre elas, a exigência de que o novo servidor trabalhe presencialmente, assim como o seu chefe. O governo também proibiu a migração de pessoas de um órgão para outro direto para o teletrabalho.

Ana Pessanha, especialista em conhecimento da República.org, vê com preocupação a proposta que obriga apenas um dia de teletrabalho por semana no serviço público e, ainda assim, restrito a um percentual de servidores.

Para ela, a medida representaria uma "redução drástica" diante do cenário atual, em que boa parte do funcionalismo federal atua em regime parcial ou integralmente remoto. A especialista avalia que o debate sobre o tema tem sido pouco guiado por evidências concretas sobre os efeitos do teletrabalho. As informações são da Folha de S. Paulo

Empresa brasileira Embraer quer entregar 100 jatos por ano até 2028.

A Embraer espera atingir em 2028 o nível de 100 entregas de aeronaves comerciais por ano, disse seu presidente-executivo à Reuters, acrescentando que problemas na cadeia de suprimentos provavelmente impedirão a fabricante brasileira de atingir essa marca antes.

A terceira maior fabricante de aviões do mundo aumentou as entregas anuais desde 2021, como parte da recuperação da crise do setor desencadeada pela pandemia. A empresa prevê entre 77 e 85 entregas de jatos comerciais este ano, ante 73 em 2024.

O presidente-executivo da companhia, Francisco Gomes Neto, já havia alertado anteriormente que problemas na cadeia de suprimentos continuariam limitando os planos de produção da Embraer, que alcançou pela última vez a marca de 100 entregas em um único ano em 2017.

“O ano de 2026

Reprodução



Problemas na cadeia de suprimentos devem impedir conclusão da meta antes do prazo.

ainda será mais desafiador para a produção de jatos comerciais”, afirmou ele em entrevista na quarta-feira. “Mas a partir de 2027, retomaremos nosso plano forte de crescimento, e esperamos atingir 100 aviões comerciais entregues por ano em 2028.”

No ano passado, a Embraer enfrentou atrasos no fornecimento de motores para seus jatos E2, a geração mais recente de aeronaves comerciais da companhia. Embora a situação tenha melhorado, a empresa agora enfrenta problemas com peças de fuselagem vindas da Europa e motores dos jatos E1, de

primeira geração, segundo Gomes Neto.

“O intervalo que temos dado para o mercado tem permitido entregar o que prometemos, apesar das dificuldades na cadeia de suprimentos”, disse o executivo. “A Embraer continuará crescendo. Temos pedidos para entregar, não falta venda. Nossa carteira e slots de produção estão praticamente fechados para 2026 e 2027, e parcialmente para 2028. O desafio real é entregar os aviões.”

Os comentários foram feitos após a Embraer anunciar, na quarta-feira, um pedido firme de 50 aeronaves E195-E2 pela companhia aé-

rea norte-americana Avelo Airlines, o primeiro acordo nos EUA envolvendo jatos E2.

A Embraer já havia recebido pedidos este ano de clientes como a japonesa ANA e a Scandinavian Airlines (SAS), que adquiriram jatos E2, além da americana SkyWest, que encomendou aeronaves E1.

Mais pedidos de jatos E2 são esperados para este ano, segundo Gomes Neto, já que diversas campanhas de vendas estão em andamento. Os jatos E1, que atendem quase exclusivamente o mercado norte-americano, não devem registrar novas vendas em 2025.

Crise de hospedagens em Belém já atinge até a ONU, que terá delegações menores na COP30, a conferência do clima.

A recomendação das Organizações das Nações Unidas (ONU) para que suas dezenas de agências internas reduzam o tamanho das delegações para a COP30 é a mais nova consequência da crise de hospedagens em Belém. A notificação com a orientação, assinada por Simon Stiell, secretário-executivo da Convenção do Clima (UNFCCC), cita especificamente os altos custos para justificar o corte de pessoal na conferência, que acontece em novembro.

Enquanto o problema escala, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou na sexta-feira que o governo federal trabalha para que o evento seja inclusivo e promete apoio para que nenhum país em desenvolvimento fique de fora dos debates. Em outra frente, a Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE-PA) ajuizou uma Ação Civil Pública contra plataformas que, na avaliação do órgão, não vêm atendendo “de forma satisfatória às recomendações” para frear cobranças excessivas.

Na carta, enviada na última terça-feira, Stiell diz que as delegações devem ser revistas e reduzidas “sempre que possível”. A alternativa proposta no documento é a ampliação da participação virtual, permitindo que parte das equipes acompanhe as negociações à distância.

O texto pondera que, “atualmente”, as organizações da ONU “não têm limitações no registro do número de participantes para a COP”. O secretário-

executivo, no entanto, solicita “gentilmente” a diminuição das equipes “tendo em vista as limitações de capacidade em Belém”.

A dois meses do evento, 71 países já garantiram hospedagem em Belém, segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30 (Secop), o que corresponde a pouco mais de um terço do total de delegações possíveis (196). O valor cobrado pelas diárias vem sendo dos principais pontos de tensão entre a organização da conferência e a comunidade internacional, sob o temor de que as discussões fiquem prejudicadas sobretudo pela ausência de nações mais pobres.

Na sexta, Marina Silva argumentou que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha “muito fortemente com os mecanismos legais” para que os preços praticados “sejam feitos dentro daquilo que são regras aceitáveis”.

Resposta firme

Em meio ao cenário de queixas, a DPE-PA apresentou ação contra as plataformas de hospedagem “Booking” e “Agoda”. Coordenador do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) do Pará, o defensor público Cássio Bitar alega que o objetivo é assegurar medidas reparatórias e preventivas que coíbam o desequilíbrio de preços, de modo a viabilizar a participação de representantes da sociedade civil na maior conferência climática do planeta.

Já o governo do Pará anunciou na sexta-feira a queda média de 31% no

Divulgação



A COP30 está marcada para acontecer na capital paraense entre os dias 10 e 15 de novembro.

preço das diárias de quartos e imóveis nas plataformas de aluguel por temporada durante o evento. A gestão estadual divulga um número maior de países confirmados na COP: seriam 135 delegações, tomando “como base o relatório mais recente de credenciamento”.

“Sem precedentes”

Apesar dos esforços, diferentes delegações ainda buscam maneiras de lidar com o desafio da hospedagem. Representantes de Estônia e Polônia chegaram a levantar a hipótese de não comparecerem à COP caso a crise não seja plenamente revertida. O vice-ministro do Clima e do Meio Ambiente polonês, Krzysztof Bolesta, salienta que o impacto dos altos preços é sem precedentes. “O custo de hospedagem em Belém é cerca de três vezes maior do que as tarifas máximas permitidas pelos nossos procedimentos nacionais”, disse Bolesta.

A Polônia informa que vem levando formalmente

a questão tanto ao secretariado das Nações Unidas quanto ao governo brasileiro desde o início do ano. Bolesta vê “implicações alarmantes” no quadro. “Se os negociadores não puderem comparecer fisicamente à COP, quem negociará os acordos? Isso atinge o cerne do processo multilateral”.

Já a chefe de Assuntos Climáticos Internacionais e Diplomacia de Tecnologia Limpa da Estônia, Katre Kets, reforça que a preocupação do país sobre a COP “reside principalmente no preço exorbitante e nos requisitos irracionais da acomodação oferecida”.

A Embaixada da Suíça, por sua vez, comunicou que, ciente das dificuldades de logística e da alta demanda por hospedagem na capital do Pará, optou por complementar a oferta hoteleira com alternativas, como a locação de imóveis diretamente de proprietários locais. A delegação será composta por 17 pessoas, e toda as acomodações já foram garantidas.

Lula diz que é preciso ampliar o programa Mais Médicos e construir hospitais universitários.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que é preciso ampliar o programa Mais Médicos - que leva profissionais a regiões consideradas "prioritárias, remotas, de difícil acesso e de alto índice de vulnerabilidade". A declaração foi feita durante mutirão de atendimentos no Hospital Universitário de Brasília (HUB).

De acordo com Lula, quando a ex-presidente Dilma Rousseff sofreu "impeachment", em 2016, o programa Mais Médicos contava com 18 mil profissionais. Acrescentou que, no início de seu terceiro mandato, em 2023, o número havia caído para 12 mil médicos.

"Houve uma piora na saúde brasileira. Mas já estamos com quase 30 mil médicos, mais do que dobramos em dois anos e meio, e achamos que é pouco. Uma parte da elite brasileira que acha que não precisa formar mais médicos, que tem muito. Tem em uma certa parte

Ricardo Stuckert/PR



Lula propôs mutirões para doenças de alta prevalência.

do país, mas quando entramos no coração do país, no Norte, no Nordeste, no sertão, não tem médico e o prefeito não tem dinheiro para pagar", declarou.

O presidente também informou que pretende construir mais hospitais universitários no Brasil. A meta é de abrir 13 unidades até o final de 2026, quando se encerra seu mandato.

O mutirão faz parte da iniciativa "Ebserh em Ação", que mobiliza médicos para aumentar o número de atendimentos e cirurgias. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esse é o maior mutirão já feito no país na área de

saúde.

A ação aconteceu, no sábado (13), em 45 hospitais universitários federais neste sábado (13).

Os hospitais realizaram mais de 29 mil atendimentos, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo:

- 1,9 mil cirurgias eletivas
- 4,5 mil consultas especializadas
- 22,7 mil exames especializados e terapias.

O mutirão é uma das estratégias do programa "Agora Tem Especialistas" para ampliar o acesso da população a serviços especializados e reduzir a fila de espera.

Outro ponto importante do programa é o

uso da rede privada no atendimento ao SUS. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que 37 hospitais já estão perto de começar a atender.

Segundo o ministro, o governo conseguiu cumprir a meta de assinar os primeiros contratos em agosto e espera iniciar os atendimentos em setembro.

O que é Ebserh?

O nome do mutirão faz referência à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Ela é vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e é responsável por administrar os 45 hospitais universitários federais do país.

Prisão de Hytalo Santos completa um mês, e grupo de combate ao crime organizado assume investigação.

O caso dos influenciadores Hytalo Santos e Israel Nata Vicente completa um mês nesta segunda-feira (15). Os dois passaram a ser investigados integralmente pelo Grupo de Combate ao Crime Organizado da Paraíba (Gaeco-PB). Eles foram detidos há um mês, em 15 de agosto, numa apuração de tráfico humano e exploração sexual infantil que corre em segredo de Justiça.

Hytalo e Israel foram presos em Carapuçina, na Grande São Paulo, e transferidos em 28 de agosto para uma penitenciária da Paraíba. Na ocasião, a investigação corria nas promotorias de Bayeux e João Pessoa, lideradas pelos promotores Ana Maria França e João Arlindo. A partir do fim de agosto, porém, foi transferida ao Gaeco. O advogado do casal, Felipe Cassimiro, disse ao g1 que seus clientes são inocentes e que aguarda decisão judicial sobre "muitos pedidos" de soltura.

O presídio em que ambos foram alocados, conhecido como Róger, é a unidade prisional de maior importância em João Pessoa

Reprodução



Influenciador (E) e marido foram detidos em ação contra tráfico humano e exploração sexual infantil.

na custódia de presos provisórios masculinos. Atualmente, conta com oito pavilhões. Na cadeia, há uma cela exclusiva para a população LGBTQIA+.

De acordo com dados da Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais) de 2024, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, o presídio do Róger conta com 677 presos, incluindo analfabetos até pessoas que têm algum curso superior. Já de acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba, o presídio conta com 890 detentos, para uma capacidade de 700 presos. O número é 27% acima do limite previsto da capacidade total.

Hytalo e Israel, que

cumpriam o período de reconhecimento no presídio, vão poder receber visitas a partir deste domingo. Até então, apenas advogados eram autorizados a entrar no local para contatá-los, e parentes só puderam entregar suplementos.

A defesa do casal tinha pedido que eles fossem transferidos para a Penitenciária de Tremembé, em São Paulo, conhecida como "penitenciária dos famosos". Porém, a Justiça recusou o pedido da defesa e determinou que o casal fosse encaminhado à Paraíba, estado onde o processo contra Hytalo e Israel tramita.

Desde 2024, o influenciador já era alvo de duas denúncias do Ministério Público da Pa-

raíba, em João Pessoa e Bayeux, além de uma apuração pelo Ministério Público do Trabalho. Hytalo é acusado pelos crimes de tráfico humano e exploração sexual infantil. Ele foi um dos denunciados no vídeo do youtuber Felipe Bressamin Pereira, o Felca, sobre a "adultização" de crianças, que teve milhões de visualizações e mobilizou políticos a discutirem novas regras de proteção infantil nas redes sociais.

A alegação do Ministério Público, que fez um pedido de detenção preventiva para ambos, foi com base no Estatuto da Criança e do Adolescente. A solicitação foi aceita pela Justiça em 14 de agosto.

Corpo de brasileiro morto pela ditadura argentina é identificado.

A Equipe Argentina de Antropologia Forense (EAAF) confirmou ter identificado oficialmente o corpo do pianista brasileiro Francisco Tenório Cerqueira Júnior, desaparecido em 18 de março de 1976, na cidade de Buenos Aires. A entidade detalhou que chegou à conclusão por meio de exames de impressões digitais.

A equipe argentina conseguiu confirmar que o brasileiro foi enterrado no cemitério de Benavídez, na província de Buenos Aires, sem documento de identidade, há quase 50 anos. A conclusão encerra um mistério de cinco décadas. O corpo não pode ser recuperado, segundo a EAAF.

Aos 35 anos, o músico chegou a Buenos Aires como pianista da banda de Vinícius de Moraes e Toquinho, com quem faria uma série de shows. Numa noite, ele saiu de um hotel a poucos metros da Avenida Corrientes e nunca mais voltou.

Dois dias depois disso, em 20 de março de 1976, o corpo de um homem foi encontrado num terreno baldio na rua Belgrano, no bairro do Tigre. A EAAF detalhou que, na ocasião, foi aberto um inquérito para apurar o caso. As impressões digitais foram coletadas, e o corpo foi submetido a uma autópsia antes de ser enterrado sem identificação. Exames apontaram que o homem morreu baleado.

"O processo foi recuperado pela Promotoria de Crimes contra a Humanidade, que realiza uma revisão de processos judiciais iniciados na província de Buenos Aires entre 1975

e 1983 devido à descoberta de corpos em vias públicas, arquivados sem a identificação das vítimas. Essa revisão visa a analisar se as vítimas foram assassinadas por terrorismo de Estado e permanecem desaparecidas", explicou a entidade.

A equipe argentina destacou que, com base nesse processo, por ordem do Tribunal Federal de Apelações Criminais e Correccionais de Buenos Aires, aquelas impressões digitais do processo de 1936 foram comparadas às de Tenório Júnior. A identidade do pianista foi então confirmada. A família do brasileiro já foi notificada no Brasil pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), órgão do governo federal do Brasil, por meio do procurador da República Ivan Marx.

A EAAF é uma organização científica independente que investiga casos ligados a desaparecimentos na Argentina há mais de 40 anos. A entidade afirma ter recuperado mais de 1.600 corpos na Argentina, no Uruguai e no Paraguai — 839 foram identificados, 140 deles por impressões digitais, como Tenório Júnior.

"Além disso, no cemitério de Benavídez, outras cinco pessoas já haviam sido identificadas por esse método, mas seus corpos também não puderam ser recuperados", disse a equipe argentina.

As investigações apontam que Tenório Júnior não fazia parte de qualquer organização política, mas acabou por cruzar o caminho de soldados do Serviço de Informações buscavam outras pessoas nas ruas.

Reprodução/InstagramEAAF



Músico da banda de Vinícius de Moraes e Toquinho desapareceu em 1976 durante viagem a Buenos Aires.

Militares já preparavam o golpe que, dias depois, tiraria do poder a então presidente Isabelita Perón.

Em 2013, a Comissão Nacional da Verdade (CNV) enviou ao governo argentino um pedido de investigação sobre o desaparecimento de brasileiros no país vizinho durante ações da Operação Condor, que reuniu os aparatos repressivos de Chile, Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai no combate à esquerda entre 1975 e 1981. Apesar de as informações sobre os brasileiros desaparecidos na Argentina serem oficiais, o governo nunca havia pedido formalmente uma investigação.

Segundo dados do Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul (MJDH) divulgados na época, compilados principalmente junto à Comisión Nacional sobre la Desaparición de Personas (Conadep), 11 brasileiros foram sequestrados na Argentina e desapareceram em dependências das Forças Armadas daquele país entre 1971 e 1980 — entre eles o Tenório Júnior,

também conhecido como Tenorinho, sequestrado durante turnê de Vinícius de Moraes e Toquinho.

O sumiço se tornou um mistério a partir de então e virou tema de poema escrito por Vinícius de Moraes em 25 de março de 1976.

Nascido em 4 de julho de 1940, no Rio de Janeiro, Tenório Júnior iniciou a carreira artística aos 15 anos, quando começou a estudar violão e acordeão. Só depois se dedicaria ao piano, instrumento com o qual ficaria famoso. Na década de 1970, era um dos mais requisitados músicos do país.

Francisco Tenório Cerqueira Júnior foi reconhecido pelo Estado brasileiro como desaparecido político. Em 1997, a Secretaria de Direitos Humanos argentina reconheceu a responsabilidade do Estado argentino pelo desaparecimento. A CEMDP deferiu o pedido de indenização à família em 2002. Em homenagem, o nome dele foi inscrito no monumento do Parque da Memória, em Buenos Aires. (Com informações do jornal O Globo)

Governo dos Estados Unidos ordena revogação de visto de brasileiro que comemorou a morte do ativista Charlie Kirk.

O vice-secretário de Estado dos Estados Unidos, Christopher Landau, afirmou que ordenou a revogação do visto americano do médico brasileiro Ricardo Barbosa após o neurocirurgião comemorar a morte do ativista conservador Charlie Kirk.

Barbosa comentou em uma publicação nas redes sociais aplaudindo a mira do atirador que assassinou Kirk: "Um salve a este companheiro de mira impecável. Coluna cervical", ele escreveu.

Após a postagem, o vereador Thiago Medina (PL) denunciou o neurocirurgião em uma publicação do vice-secretário de Estado americano em que a autoridade americana pedia informações de estrangeiros que "glorificassem a violência e o ódio" pois funcionários consulares adotariam "medidas cabíveis" contra comentários "elogiando, racializando ou menosprezando" o ocorrido.

Lamb então respondeu que "de todo o conteúdo online" que havia visto, o de Barbosa era "o mais assustador". "Este é um NEUROCIURGIÃO do Brasil. Ele não apenas elogia o assassino de Charlie Kirk

por sua pontaria impecável, mas também, com precisão cirúrgica, especifica "coluna cervical". Este é um profissional licenciado que fez o Juramento de Hipócrates?", escreveu.

O vice-secretário de Estado afirmou que ordenou pessoalmente que o visto do médico brasileiro fosse revogado: "Eu pessoalmente ordenei ao chefe de Assuntos Consulares que revogasse seu visto americano, se ele tivesse um, e que colocasse um alerta nele para garantir que nunca o recebesse".

Ele também publicou uma foto do símbolo do Departamento de Estado acompanhado da expressão em espanhol "El Quitavisas" - um dos apelidos que ele recebeu nas redes sociais e que significa "o removedor de vistos". Por fim, Lamb pediu a autoridades brasileiras que se interessassem e tomassem providências sobre o caso.

Após a repercussão, o Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco disse ter recebido uma denúncia "envolvendo a conduta de um médico inscrito neste Conselho" e que seguirá "o rito processual previsto para a devida apuração do

Reprodução



"Um salve a este companheiro de mira impecável. Coluna cervical", escreveu o neurocirurgião Ricardo Barbosa em publicação no Instagram.

caso", sem citar diretamente o nome de Barbosa na nota.

Já a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) repudiou o caso e disse estar adotando as medidas cabíveis. "A SBN reafirma, de forma categórica, que não compactua com quaisquer atos que se afastem dos princípios fundamentais da medicina: o cuidado, a preservação da vida e o respeito incondicional à dignidade humana."

A publicação de Lamb pedindo por informações de estrangeiros comemorando a morte de Kirk já ultrapassa 12 mil comentários. Ele não detalhou quais seriam as punições nem como seria feita a avaliação dos relatos.

Kirk era CEO e cofundador da organização política de direita Tur-

ning Point USA. Ele liderou uma iniciativa para reformular a campanha do Partido Republicano e incentivar o voto nas eleições de 2024, com base na teoria de que havia milhares de apoiadores do presidente Donald Trump que raramente votavam, mas poderiam ser persuadidos a votar.

O influenciador foi morto com um tiro no pescoço enquanto discursava no campus da Universidade de Utah Valley, na quarta-feira (10). O estudante Tyler Robinson foi preso na noite desta quinta-feira, na cidade de St. George, em Utah, a cerca de 400 quilômetros do campus da Utah Valley - por suspeita de ser o autor do disparo fatal. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Novo primeiro-ministro da Tailândia foi peça-chave na legalização da maconha, a primeira na Ásia.

Figura decisiva na legalização da maconha na Tailândia em 2022, Anutin Charnvirakul foi o escolhido pelo Parlamento para se tornar o novo primeiro-ministro do país, no último dia 5.

Sua ascensão ao cargo coroa um ciclo de expectativa de que ele chegasse à liderança do país, uma possibilidade apontada por especialistas em duas eleições, de 2019 e 2023, e após exercer cargos de ministro e abandonar a presidência da empresa de sua família, uma das maiores companhias de construção do país.

Veterano na política tailandesa e líder do partido Bhumjaithai, o novo premiê atuou como vice-primeiro-ministro até junho, quando foi vazado um telefonema da então primeira-ministra Paetongtarn Shinawatra com o presidente do Senado do Camboja Hun Sen.

Na conversa, a ex-premiê o chama de "tio" em tom de submissão e critica um militar do alto comandante militar tailandês. O vazamento fez com que o partido de Anutin saísse da coalizão governista e entrasse na oposição.

Algumas semanas depois após a revelação da chamada, um combate relacionado a fronteiras

da Tailândia com o Camboja eclodiu, criando temores de que uma nova guerra poderia estar se iniciando.

A sucessão de eventos fez com que a Corte Constitucional do país destituisse Paetongtarn, abrindo caminho para o fim de uma das mais bem-sucedidas dinastias políticas do país.

Antes de atuar no gabinete da ex-primeira-ministra, Anutin foi ministro da Saúde em um dos momentos mais críticos da saúde pública mundial, a pandemia da covid-19.

Sua marca principal como chefe da pasta, porém, foi como o cérebro por trás da legalização da maconha no país, fazendo com que a Tailândia, em 2022, se tornasse a primeira nação asiática a legalizar o cultivo da planta e seu consumo em bebidas e alimentos, embora o fumo em público ainda pudesse violar leis.

A campanha de liberação liderada por ele focava no turismo e no aquecimento da economia, com o possível crescimento do número de estrangeiros visitando o território, e na criação de uma nova colheita comercial entre agricultores locais.

Na época, Anutin e seu partido foram du-

Reprodução



Anutin Charnvirakul (foto) foi escolhido pelo Parlamento após a deposição de Paetongtarn Shinawatra.

ramente criticados pelo que a oposição chamou de apressada e mal regulamentada legalização da maconha.

Desde a descriminalização, a liberação da planta sofreu revezes. Neste ano, houve movimentos do próprio governo para voltar a criminalizar a cannabis, mesmo diante de uma indústria que foi avaliada em um valor de cerca de US\$ 1,2 bilhão.

O movimento ocorreu logo após o partido de Anutin, sigla que ao lado do novo primeiro-ministro levou à frente a pauta em 2022, saiu da coalizão do governo. O principal motivo para a possível reversão estava no uso recreacional excessivo e nos supostos riscos para jovens.

A forma como a legislação foi reconstruída pelas novas lideranças do ministério da Saúde dire-

ciona ao uso medicinal, exigindo prescrição médica. Agora, com Anutin à frente do governo, o futuro da regulamentação se tornou incerto, e é esperado que indústrias do setor tentem reconquistar o status anterior da lei navegando dentro do novo governo.

O novo premiê da Tailândia começou sua carreira na construtora de seu pai, Sino-Thai, na década de 1990, e lá foi presidente até se afastar para entrar na política e se tornar vice-ministro de Saúde no governo do magnata e ex-premiê Thaksin Shinawatra, pai de Paetongtarn.

Depois, serviu em duas administrações como ministro do Interior, garantindo que seu partido permanecesse no governo e ganhasse influência ao longo dos anos. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Rússia divulga vídeo de lançamento de novo míssil hipersônico.

O Ministério da Defesa da Rússia tornou público nesse domingo (14) um vídeo registrando o lançamento de um míssil hipersônico durante exercícios militares realizados em cooperação com Belarus, em uma operação conduzida nas águas do mar de Barents. As imagens mostraram parte do procedimento de disparo, integrando um conjunto mais amplo de treinamentos organizados pelas Forças Armadas de ambos os países.

Em nota conjunta, as autoridades russas e bielorrussas ressaltaram que as atividades se destinam unicamente a fins de caráter defensivo, deixando claro que não existe intenção de lançar ataques contra nenhum dos Estados-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). O objetivo, segundo os governos, é apenas reforçar a prontidão militar e a capacidade de resposta conjunta em caso de eventuais ameaças externas.

O armamento apresentado trata-se do míssil hipersônico Tsirkon, que possui como principal característica

Reprodução de vídeo



O míssil, chamado de Tsirkon, viaja a 9 vezes a velocidade do som e tem um alcance entre 400 km e 1.000km.

a capacidade de atingir velocidades nove vezes superiores à do som. Seu alcance operacional varia entre 400 e 1.000 quilômetros, dependendo das condições de lançamento e da trajetória escolhida. Outro ponto de destaque é a possibilidade de transportar ogivas de até 400 quilos, o que amplia significativamente o espectro de uso em operações militares, seja em cenários estratégicos ou de resposta rápida.

Alerta

Na sexta-feira (12), o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, chamou atenção para os riscos associados à introdução desse tipo de armamento. Segundo ele, a nova geração de mísseis desenvolvidos pela Rússia é capaz de atingir centros ur-

banos localizados no extremo ocidental da Europa, como Londres, em questão de minutos após deixarem o espaço aéreo russo, criando um cenário de maior vulnerabilidade para as capitais europeias.

Rutte fez essa advertência durante a apresentação de um plano de emergência da OTAN, elaborado para reforçar as regiões de fronteira no continente diante das recentes movimentações militares de Moscou. A decisão veio logo após relatos de que drones de fabricação russa teriam cruzado, ainda no início da semana, o espaço aéreo da Polônia, o que provocou apreensão entre os aliados europeus.

Em resposta ao incidente, a aliança atlân-

tica decidiu mobilizar, em caráter imediato, novos contingentes militares, incluindo soldados, veículos blindados e caças de combate, distribuídos ao longo de áreas fronteiriças próximas à Rússia. O envio adicional de forças visa intensificar a capacidade de dissuasão e demonstrar unidade frente às ações de Moscou.

No ano anterior, durante um teste envolvendo o lançamento do míssil Orenshik contra território ucraniano, o presidente Vladimir Putin destacou que esse tipo de armamento possui recursos tecnológicos capazes de contornar sistemas de defesa antimíssil, tornando-os menos eficazes diante de avanços de última geração.

Novos mísseis russos são capazes de chegar a Londres em 5 minutos após atravessar a fronteira, diz chefe da Otan.

O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, disse que a nova leva de mísseis que a Rússia se prepara para lançar têm capacidade para alcançar cidades na ponta oeste do continente, caso de Londres, apenas alguns minutos após deixar o espaço aéreo russo em direção ao Ocidente.

Rutte fez o alerta na última sexta-feira (12), durante o anúncio de um plano de urgência da Otan para reforçar regiões de fronteira da Europa contra a Rússia, após drones russos invadirem o espaço aéreo da Polônia no começo da semana.

O episódio fez a aliança militar enviar, de forma emergencial, mais tropas, tanques e caças a regiões de fronteira com a Rússia ao longo da semana.

"Temos a impressão de que se vivemos em Madri ou Londres estamos mais seguros do que se estivéssemos em Tallin (na Estônia) ou Vilnius (na Lituânia). Mas isso não é verdade, porque os mísseis russos mais recentes, quando forem lançados, virão com cinco vezes a velocidade da luz e demorarão de 5 a 10 minutos a mais para atingir Madri ou Londres do que tardarão em chegar a Tallin ou Vilnius", disse o secretário geral.

Rutte não especificou a quais tipos de mísseis se referia, mas a Rússia está se preparando para lançar os chamados Orenshiks — mísseis hipersônicos que atingem até dez vezes a velocidade do som e podem transportar ogivas nucleares.

E, segundo o presidente russo, Vladimir Putin, têm capacidade de alcançar todo o continente europeu, dependendo de qual ponto do ter-

ritório russo for lançado.

No ano passado, após lançar um míssil Orenshik na Ucrânia de forma experimental na Ucrânia, Putin disse que o artefato também pode conseguir driblar sistemas de defesa antimíssil.

"Os sistemas de defesa aérea atualmente disponíveis no mundo e os sistemas de defesa antimísseis criados pelos americanos na Europa não interceptam esses mísseis", disse o líder russo na ocasião.

Reforço das fronteiras

Na sexta, a Otan anunciou planos para reforçar a defesa do flanco oriental da Europa, na primeira ação do tipo durante a guerra da Rússia na Ucrânia.

O reforço ocorre após a invasão de drones russos na Polônia, que Varsóvia classificou como uma tentativa da Rússia de testar as capacidades de resposta da Polônia e da Otan.

Durante o lançamento do plano emergencial, os EUA se juntaram aos aliados ocidentais em uma declaração para expressar preocupação com a incursão dos drones e acusar Moscou de violar a lei internacional e a Carta da ONU.

A Rússia alegou que suas forças estavam atacando a Ucrânia no momento das incursões dos drones e que não tinha a intenção de atingir alvos na Polônia.

O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, chamou as incursões de "imprudentes e inaceitáveis".

"Não podemos ter drones russos entrando no espaço aéreo dos aliados", disse ele ao anunciar a operação de reforço, batizada de "Senti-

Divulgação



Aliança militar lançou programa de proteção de países europeus próximos à fronteira com a Rússia.

nela Oriental".

A missão, que já começou na noite de sexta, envolverá uma série de recursos que integram bases aéreas e terrestres, entre os aliados que se comprometeram, incluindo Dinamarca, França, Reino Unido e Alemanha. Outros devem se juntar a ela, disse Rutte.

O principal oficial militar da Otan, o general da Força Aérea dos EUA Alexis Grynkewich, disse que a aliança vai defender cada centímetro de seu território.

"A Polônia e os cidadãos de toda a aliança devem estar seguros de nossa resposta rápida no início da semana e de nosso anúncio significativo aqui hoje", disse Grynkewich na mesma coletiva de imprensa na sede da Otan em Bruxelas.

Grynkewich disse que a Sentinela Oriental foi projetada como uma operação flexível para reforçar as defesas ao longo de todo o flanco oriental da Otan, que se estende dos estados bálticos, ao norte, até a Romênia e a Bulgária, ao sul. A Otan já tem forças substanciais no leste da Europa, com milha-

res de soldados. Não foi especificado quantas tropas adicionais estariam envolvidas na nova operação.

O anúncio detalhou um contingente modesto de recursos militares adicionais — dois caças F-16 e uma fragata da Dinamarca, três caças Rafale da França e quatro caças Eurofighter da Alemanha. O Reino Unido disse que vai fazer sua parte e detalhar sua contribuição em breve.

Em resposta ao comentário de Trump na quinta-feira (11) de que a incursão poderia ter sido um acidente, o primeiro-ministro polonês Donald Tusk respondeu no X: "Também gostaríamos que o ataque de drones à Polônia fosse um erro. Mas não foi. E nós sabemos disso."

Trump disse em uma entrevista à Fox News na sexta que sua paciência com Vladimir Putin estava "meio que se esgotando e se esgotando rapidamente", e no sábado (13) propôs à Otan um novo pacote de sanções à Rússia.

Israel intensifica bombardeios em Gaza em meio à visita do secretário de Estado dos EUA.

Reprodução



Israel disse que planeja tomar a cidade, onde cerca de um milhão de palestinos têm se abrigado.

As forças israelenses destruíram pelo menos 30 edifícios residenciais na cidade de Gaza e forçaram milhares de pessoas a saírem de suas casas, disseram autoridades palestinas. O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, chegou nesse domingo (14) para discutir o futuro do conflito.

Israel disse que planeja tomar a cidade, onde cerca de um milhão de palestinos têm se abrigado, como parte de seu objetivo declarado de eliminar o Hamas, e intensificou os ataques no que chamou de último bastião do Hamas.

A liderança política do grupo, que se envolveu em negociações sobre um possível acordo de cessar-fogo e libertação de reféns, foi alvo de um ataque aéreo israelense em Doha na terça-feira (9) em uma ação que rendeu críticas internacionais.

O Catar sediará uma cúpula árabe-islâmica de emergência nesta segunda-feira (15) para discutir os próximos passos. Rubio disse que Washington queria falar sobre como libertar os 48 reféns - dos quais se acredita que 20 ainda estão vivos - ainda mantidos pelo Hamas em Gaza e reconstruir a faixa costeira.

"O que aconteceu, aconteceu," disse ele. "Vamos nos encontrar com eles (a liderança israelense). Vamos falar sobre o que o futuro reserva", disse Rubio antes de ir para Israel onde ficará até terça-feira (16).

Acordos em risco

Autoridades dos EUA descreveram o ataque de terça-feira no território de um aliado próximo dos EUA como uma escalada unilateral que não atendia aos interesses americanos ou israelenses. Rubio e o presidente dos EUA, Donald

Trump, encontraram-se com o primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani, na sexta-feira (12).

Netanyahu assinou um acordo na quinta-feira (11) para avançar com um plano de expansão dos assentamentos que cortaria as terras da Cisjordânia que os palestinos buscam para um estado - uma medida que os Emirados Árabes Unidos alertaram que minaria os acordos de Abraão, negociados pelos EUA, que normalizaram as relações entre os Emirados Árabes e Israel.

As agências de ajuda dizem que uma tomada israelense da cidade de Gaza seria catastrófica para uma população já enfrentando a desnutrição generalizada. Mais dois palestinos morreram de desnutrição e fome em Gaza nas últimas 24 horas, informou o ministério da saúde do território nesse domingo, elevando

a mortalidade por essas causas para pelo menos 422 pessoas, incluindo 145 crianças.

Israel, que impediu todos os alimentos de entrar em Gaza por 11 semanas no início deste ano, tem permitido mais ajuda no enclave desde o final de julho para evitar mais escassez de alimentos, embora as Nações Unidas digam que muito mais é necessário.

Tel Aviv quer que os civis deixem a cidade de Gaza antes de enviar mais forças terrestres. Estima-se que dezenas de milhares de pessoas tenham partido, mas centenas de milhares permanecem na área. O Hamas pediu às pessoas para não saírem.

As forças do exército israelense estão operando dentro de pelo menos quatro subúrbios orientais há semanas, transformando a maioria deles, pelo menos três deles, em terrenos baldios.

Turismo Farroupilha de Galpão chega à última semana com programação intensa.

Considerada a maior festa de tradições gaúchas do Brasil, o Acampamento Farroupilha reúne milhares de pessoas diariamente. E um dos grandes atrativos desta edição é o Turismo Farroupilha de Galpão, que retorna ao Parque Harmonia proporcionando uma verdadeira imersão na cultura e no tradicionalismo por meio de atividades práticas e lúdicas.

O projeto é dividido em três eixos: Galpão da Hospitalidade, que une tradição e tecnologia; caminhadas guiadas e dez diferentes oficinas, que têm sido um sucesso entre aqueles que buscam resgatar as raízes e aprender mais sobre a cultura gaúcha.

Todas as atividades são gratuitas, mas com número limitado de participantes.

Veja a seguir a programação desta semana:

Segunda (15)

- 15h - Oficina de Vaca Atolada - Piquete Raízes do Sul
- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia
- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha
- 18h - Oficina de Carreiroiro - Piquete Liberdade
- 20h - Oficina de Truco Cego - Piquete Guardiões do Rio Grande

Terça (16)

Divulgação/Acampamento Farroupilha



O Acampamento Farroupilha reúne milhares de pessoas diariamente.

- 12h - Oficina de Pratos Tradicionais (Churrasco no espeto de pau) - Piquete Herdeiros da Fronteira

- 14h - Oficina de Chimarrão - Piquete Laços de Sangue

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 17h - Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha

Quarta (17)

- 15h - Oficina de Bolinho de Chuva - Piquete Lendas do Sul

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha

Quinta (18)

- 9h - Oficina de Rosca de Polvilho com Café de Cambona - Piquete Laços de Amizade

- 12h - Oficinas de Pratos Tradicionais (Feijão tropeiro e galinha com arroz) - Piquete Herdeiros da Fronteira

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 16h30 - Oficina de Chimarrão - Piquete Gadanha

- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha

Sexta (19)

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha

Sábado (20)

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha

- 20h - Dança e baile CTG - Piquete Sentinela dos Pampas

Domingo (21)

- 16h30 - Caminhada Guiada - Piquete Estância do Harmonia

- 17h - Oficina de Declamação e Trova - Piquete Tropa Gaúcha.



CASTELO SAINT ANDREWS

O único Relais & Châteaux de montanha do Brasil!



JANTAR HARMONIZADO SABORES DE HAVANA

No dia 27 de setembro, o Castelo Saint Andrews, em Gramado, se transforma em um cenário vibrante, em plena imersão nos aromas, sabores e ritmos autênticos de Havana.

19h - Palestra Especial no Pub Bar

O mestre torcedor Livan Reina Blanco apresenta os autênticos Cohiba Robusto, em uma experiência harmonizada com rum Havana Club Selección, conduzida por Orlando Blanco Blanco, e finalizada com o sofisticado whisky Macallan 12 anos Double Cask.

20h30 - Jantar Harmonizado no Premiado Restaurante Primrose Jantar em cinco tempos inspirado em Havana, assinado pelo chef Eduardo Lima, harmonizado com espumante Peterlongo e Mojito de boas-vindas.

Reservas: (54) 3295-7700 - (54) 3295-7721
reservas@saintandrews.com.br



Litoral Norte gaúcho recebe nesta segunda o Fórum Democrático da Assembleia Legislativa.

Em sua 9ª edição, o Fórum Democrático da Assembleia Legislativa gaúcha vai na manhã desta segunda-feira (15) a Osório (Litoral Norte). A pauta é o "Pacto RS 25", programa voltado ao crescimento sustentável do Rio Grande do Sul. O local escolhido é o auditório da Unicnec – rua 24 de Maio nº 141, bairro Centro, das 8h30min ao meio-dia.

O presidente do Parlamento estadual, Pepe Vargas (PT), falará sobre o tema, que embasa sua gestão à frente do cargo. Segundo ele, toda situação de crise também pode trazer oportunidades: "No caso do Rio Grande do Sul, precisamos pensar a reconstrução do estado a partir de novos paradigmas econômicos sustentáveis".

Ainda de acordo com ele, o Estado é desafiado a trabalhar em favor da sustentabilidade e da prosperidade: "Este processo será organizado para permitir tanto o debate de forma presencial, em plenárias, seminários e conferências, quanto utilizando os novos instrumentos da Tecnologia da Informação para permitir que todos os cidadãos possam participar de uma forma ampla e plural".

Com mediação da jornalista Rosanê de Oli-

Arquivo/CUTRS



Presidente do Parlamento, Pepe Vargas, falará sobre sustentabilidade.

veira, as conferências abordarão o diagnóstico para o crescimento sustentável da região. Após os seminários, será realizada plenária sobre as demandas apresentadas pela plateia.

"O Fórum Democrático é o instrumento pelo qual o parlamento gaúcho, em parceria com as instituições públicas e organizações da sociedade civil de todo o Rio Grande do Sul, realiza debates e contribui na construção de políticas públicas", ressalta o site oficial al.rs.gov.br.

Programação

- 8h30min: apresentação cultural.
- 9h: abertura oficial.
- 9h30min: "Pacto RS25: o Crescimento Sustentável é Agora" (com o presidente da Assembleia Legislativa, Pepe Vargas).
- 9h50min: apresentação da Plataforma Di-

gital: Equipe do Fórum Democrático.

– 10h às 10h20min: painel com o engenheiro-agrônomo Sebastião Pinheiro, pós-graduado em Engenharia Florestal e também em Toxicologia, Poluição Alimentar e Meio Ambiente. Foi delegado brasileiro no Codex Alimentarius das Nações Unidas e atuou na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), depois no Núcleo de Economia Alternativa da Faculdade de Ciências Econômicas. É autor e coautor de diversas publicações e estudos. Ativista científico em agricultura saudável e agroecologia camponesa.

– 10h20min às 10h30min: Claudionir Fernandes da Rosa Ávila, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural / Associação Sulina

de Crédito e Assistência Rural (Emater/Ascar). Técnico em Agropecuária, também chefia o escritório municipal da entidade em Osório.

– 10h30min às 10h40min: Jonas José Seminotti, professor e doutor em Sociologia, diretor acadêmico do Campus Litoral Norte da UFRGS.

– 10h40min às 10h50min: Bianca Pugen, professora de Turismo, Hospitalidade e Lazer no Campus Osório do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). É também doutora em Desenvolvimento Regional.

– 10h50 às 11h - André dos Santos Baldráia, mestre e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP).

– 11h ao meio-dia: debate em plenário. (Marcello Campos)

Detentos de penitenciária em Charqueadas produzem sacolas ecológicas de modo totalmente artesanal.

Rafa Marin/Polícia Penal



Peças foram realizadas na oficina de costura da unidade.

O estímulo ao trabalho prisional no Rio Grande do Sul foi uma das pautas de destaque do 1º Encontro Estadual de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional, realizado em Porto Alegre na semana passada. Durante o evento, promovido pela Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Polícia Penal e Conselho Penitenciário, os participantes receberam sacolas ecológicas confeccionadas por apenados da Penitenciária Modulada Estadual de Charqueadas (PMEC).

Um grupo de seis presos participou da produção das chamadas "ecobags", realizada na oficina de costura da unidade. O projeto surgiu de uma demanda do Departamento de Políticas Penais da SSPS, que por sua vez repassou a proposta ao Departamento de Tratamento Penal da corporação. Ao todo, foram feitas 250 bolsas, distribuídas entre os inscritos na programação.

No Rio Grande do Sul, a Polícia Penal administra atualmente 114 estabelecimentos prisionais ligados ao

Estado. Em julho, havia 50.226 apenados nos regimes fechado, semiaberto, aberto e provisório, além de monitorados eletronicamente. Desses, 15.054 estavam envolvidos em alguma forma de atividade laboral dentro ou fora das unidades.

Com a palavra...

A diretora do Departamento de Políticas Penais, Bruna Becker, explicou que as ecobags foram criadas com base em princípios de sustentabilidade e buscavam integrar a reflexão sobre o enfrentamento ao racismo com a ressocialização dos apenados: "O projeto oferece aprendizado, perspectiva de renda futura e aproxima os presos do debate sobre questões raciais".

Para a chefe da Divisão de Trabalho Prisional, Fernanda Beatriz Dias, a iniciativa foi desafiadora e teve retorno positivo dos internos: "Eles relataram que atividades como essa permitem enxergar novas possibilidades e até imaginar oportunidades de trabalho remunerado fora do sistema prisional".

Um dos apenados envolvidos na confecção, identificado como Adalberto (nome fictício para proteger o apenado) para preservar sua identidade, afirmou que o projeto teve impacto pessoal: "O trabalho na oficina tem feito uma grande diferença tanto na minha vida quanto na dos colegas presos. Quero sair e trabalhar com tudo que aprendi aqui dentro".

A técnica superior penitenciária Maria Eduarda da Silva, responsável pela coordenação da atividade, também promoveu oficinas sobre enfrentamento ao racismo com os participantes. A ação garantiu aos apenados o direito à remição de pena – um dia a menos para cada três de trabalho, conforme a Lei de Execuções Penais.

Para o delegado da 9ª Delegacia Penitenciária Regional, Ângelo Larger Carneiro, iniciativas como a de Charqueadas são fundamentais: "O trabalho prisional é um dos pilares da Polícia Penal e encaramos como uma das atividades principais no processo de ressocialização". (Marcello Campos)

Exposição em Porto Alegre celebra os 20 anos do livro “Negro em Preto e Branco”.

A té quinta-feira (18), o piso superior do Mercado Público da capital gaúcha recebe a exposição “A Força da Memória”, que celebra os 20 anos do livro “Negro em Preto e Branco – História Fotográfica da População Negra de Porto Alegre”, de Irene Santos. São imagens garimpadas em acervos públicos ou particulares e que, combinadas a textos de intelectuais e personalidades, ressaltam o protagonismo afrogaúcho na formação da cidade.

Durante o período da mostra, haverá mediações diárias das 10h às 16h, conduzidas por uma equipe preparada para dialogar com o público e apresentar o caráter reparador e vibrante da obra. O espaço expositivo é itinerante e, em breve, será levado a outros espaços positivos, sempre com entrada gratuita.

O conteúdo remonta a uma publicação lançada em 2005 por meio do

Marcello Campos/O Sul



Mostra é realizada no segundo andar do Mercado Público.

Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultura (Fumproarte). Al-buns de família, lembranças coletivas e a força da fotografia atuam como ferramenta de reparação e valorização da memória, fazendo do livro uma obra de referência na documentação da história negra na cidade.

“Negro em Preto e Branco” teve a sua tiragem esgotada pouco tempo após seu lançamento. Para encontrá-lo, somente em sebos e bibliotecas. Há planos, inclusive, para uma nova edição, atendendo assim a uma demanda que se mantém constante.

Nas palavras da autora, que atua como fotógrafa, artista gráfica e pesquisadora, trata-se de “um convite ao público para que mergulhe afetivamente em territórios, rostos e histórias que constituem a capital gaúcha”. Como afirma o teórico, professor e artista belga Philippe Dubois, trata-se de “um caminho que provoca, valoriza e repara através da imagem, baseado no princípio de distância e aproximação, com um olhar ético e autêntico”.

Saiba mais

O projeto de uma exposição nasceu do trabalho da produtora e documentarista Lizandra Mo-

raes, a partir de um estudo da política educacional do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que propõe o ambiente como uma espécie de “terceiro educador”. A concepção conta ainda com o apoio do Ponto de Cultura Terra de Bambas, onde o artista Sílvio Oliveira materializa o projeto arquitetônico que dá corpo à exposição.

Por meio da Lei Aldir Blanc, o Ministério da Cultura é patrocinador do evento. Já a prefeitura de Porto Alegre consta como apoiadora, através do edital PNAB-POA de Fomento/2024. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem recorde mensal de autorizações para eventos em espaços públicos.

É estatística divulgada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDete) de Porto Alegre aponta uma média mensal de 230 autorizações do órgão para realização de eventos em espaços públicos, um recorde na capital gaúcha desde 2019. Foram cerca de 1.400 licenças emitidas entre janeiro e julho este ano.

O levantamento é do Escritório de Eventos, órgão vinculado à pasta e responsável pela liberação necessária à realização de festas, feiras, apresentações culturais e outras atrações em espaços públicos da cidade. A gravação de filmes e comerciais também passa pelo trâmite.

Dentre os destaques estão eventos esportivos de alcance internacional, como o Skate Total Urbe (STU), que chegou à quarta edição em 2025, e a Maratona Internacional de Porto Alegre, que reuniu na orla do Guaíba 25 mil

Luciano Lanes/Arquivo PMPA



Levantamento aponta cerca de 1.400 licenças em sete meses.

corredores de diversos Estados e 20 países.

Além de consolidar a capital gaúcha no cenário internacional, eventos desse porte geram impacto econômico significativo, estimulando setores como hotelaria, gastronomia e serviços.

Para ampliar a transparência, a Secretaria prepara o lançamento de um painel virtual, desenvolvido em parceria com a Procepa, que reunirá informações detalhadas sobre os eventos, incluindo data,

horário, local, tipo, expectativa de público e status do licenciamento.

Considerações

“Esses números reforçam a tradição de Porto Alegre em sediar eventos ao ar-livre, como feiras e shows. Por meio de um trabalho articulado com diferentes órgãos municipais, o Escritório de Eventos oferece suporte para que as atividades ocorram com segurança e cuidado ao espaço público”, destaca a titular da SMDete,

Fernanda Barth.

“Atualmente, os pedidos já são protocolados por meio da plataforma eletrônica e encaminhados aos setores impactados. Com o novo painel, os dados serão divulgados de forma integrada e atualizada automaticamente, garantindo mais segurança e transparência aos processos”, completa o coordenador do Escritório de Eventos, Guilherme Klumb. (Marcello Campos)



Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

AGAS inicia nova era com foco em sucessão familiar, interiorização e articulação política.

A Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS) inicia nesta terça-feira (16) um novo capítulo em sua história institucional. Às 17h30, no Vista Pontal Espaço de Eventos, no bairro Cristal, acontece a cerimônia oficial de posse da diretoria para o triênio 2025–2027.

No centro da transição está o supermercadista Lindonor Peruzzo Junior, que assume a presidência com a missão de renovar, integrar e fortalecer o setor supermercadista gaúcho.

Natural de Bagé, na região da Campanha, Peruzzo é gestor da rede Peruzzo Supermercados, uma das mais tradicionais do interior do estado. Com sólida experiência no varejo alimentar e atuação destacada no associativismo — tendo presidido o núcleo AGAS Jovem entre 2005 e 2006 — ele sucede Antônio Cesa Longo, que esteve à frente da entidade por 22 anos.

A nova gestão promete ser marcada por pluralidade, estratégia e escuta ativa, com foco em sucessão familiar, interiorização das ações da AGAS e articulação política para enfrentar os desafios tributários do setor.

Uma liderança que nasce do chão de loja

Em entrevista exclusiva ao Jornal O SUL, Peruzzo destacou que seu maior desafio será congregar todos os perfis de supermercadistas — dos pequenos aos grandes — em torno de um projeto coletivo. “A gente vem com a bandeira de ser ‘AGAS para Todos’. Queremos que todos se sintam parte da entidade. É uma questão de pertencimento”, afirmou.

Ele também enfatizou a importância de preparar o futuro das empresas familiares

do setor, promovendo uma sucessão saudável e colaborativa. “Não é só sobre o sucessor, mas também sobre o sucedido. Queremos que ele continue fazendo parte da empresa, atuando como consultor, somando com as novas gerações em vez de competir com elas. Isso é essencial para que o negócio prospere e gere mais riqueza”, declarou.

Um setor que abastece e emprega

O setor supermercadista é um dos motores da economia gaúcha. Com mais de 4 milhões de consumidores diários, os supermercados geram 175 mil empregos diretos e movimentam cerca de R\$ 70 bilhões por ano, o equivalente a 10% do PIB do Rio Grande do Sul. A AGAS representa mais de 6.900 supermercados, sendo um elo entre empresários, fornecedores, poder público e consumidores.

Interiorização e escuta ativa

A nova gestão pretende levar mais eventos da AGAS ao interior, especialmente à região Oeste, que há anos não recebe ações da entidade. “Queremos intensificar o diálogo com os associados do interior. A AGAS precisa estar onde o supermercadista está”, disse Peruzzo.

Expoagas: expansão com foco em negócios e conectividade

Entre os projetos prioritários está a ampliação da Expoagas, maior feira supermercadista do Cone Sul. A edição de agosto de 2025 registrou alta demanda, com 110 expositores em lista de espera. A meta para 2026 é aumentar em 30% o número de expositores, com foco em tecnologia, negócios e integração setorial.

O Sul



Lindonor Peruzzo Junior, presidente eleito da AGAS, concedeu entrevista exclusiva ao lado de Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, durante o convite oficial para a cerimônia de posse.

Articulação política e reforma tributária

Peruzzo também sinalizou que a AGAS terá uma atuação política mais intensa. “Vamos trabalhar muito com o poder público, articulando com a Assembleia Legislativa. Precisamos enfrentar a complexidade da legislação tributária e discutir o ICMS com profundidade. A reforma tributária afeta diretamente nossos associados, e queremos que eles participem das decisões”, afirmou ao jornal O Sul.

Diretoria 2025–2027: representatividade e renovação

A nova diretoria da AGAS foi composta com equilíbrio regional e diversidade de perfis. Além de Lindonor Peruzzo Junior na presidência, compõem a gestão:

- Vice-presidentes: Franck Flamarion Müller, Jaime José Andreazza, Eduardo Luiz Stangherlin, Jacinto da Luz Machado e Mariane da Luz Labres
- Diretor secretário: Ibanes José Bertagnolli
- Diretora tesoureira: Patricia Machado

- Diretores: Leonardo Giovelli, Clécio Leite de Oliveira, Adriano Luis Bagetti, Leandro Alberto Rheinheimer, Deumar Fill, Joel Hosel, Henrique Tronco, Welerson da Silva Keppler, Paulo Bruschi, Osana Pauletti, Rodrigo Secretti Bevilacqua, Leonhard Lepsen e Giovane Costa da Silva
- Conselho Fiscal: Felipe Locatelli, Diego Flach e Sergio Luiz Copetti
- Suplentes: Jessica Polo, Lauro Baum e Luis Henrique Bohlke

A cerimônia desta terça-feira não será apenas uma celebração institucional — será o ponto de partida de uma gestão que pretende conectar tradição e modernidade, ouvir mais e representar melhor, e transformar a AGAS em um polo de inovação, desenvolvimento humano e articulação política.

“A AGAS precisa ser o reflexo do setor que representa: diverso, dinâmico e essencial para o dia a dia dos gaúchos.” — Lindonor Peruzzo Junior.

Verallia inaugura fábrica em Campo Bom.

A Verallia inaugura sua nova fábrica em Campo Bom (RS) no dia 23 de setembro, consolidando o Brasil como líder latino-americano em embalagens de vidro. O evento destaca o forno de oxidcombustão, pioneiro mundial, e o programa Vidro Vira Vidro. A agenda inclui visita a vinícolas e coletiva com o CEO global sobre inovação e sustentabilidade no setor.

CONGRESSO

O Congresso Mundial Brangus 2026 será realizado de 18 a 21 de março de 2026 em Londrina (PR), reunindo pecuaristas dos cinco continentes. Lançado na Exposição Rural do Prado, em Montevidéu, o evento destacará a genética da



Verallia tornará o Brasil líder latino-americano em embalagens de vidro. (Divulgação)

raça Brangus, com palestras, julgamentos e tours técnicos. O Brasil será vitrine global da carne premium e da pecuária sustentável.

TRANSPOSUL

A TranspoSul 2025, maior feira de transporte e logística do Sul do Brasil, acontece de 23 a 26 de setembro no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre. Com foco em

inovação, ESG e inteligência artificial, o evento espera 20 mil visitantes e R\$ 1,5 bilhão em negócios. O credenciamento gratuito já está aberto no site www.transposul.com

GLOBALIZAÇÃO

No dia 24 de setembro, o Ável Lounge, em Porto Alegre, recebe o evento Re-actuando a Globalização, um encontro inédito que propõe reflexões sobre os novos rumos da economia global, inovação e sustentabilidade. Com curadoria de especialistas, o evento reunirá líderes empresariais, investidores e pensadores para debater os impactos das transformações geopolíticas e tecnológicas nos negócios.

Outros destaques.

BIOMETANO

A Biometano Sul será inaugurada nesta segunda-feira (15), em Minas do Leão (RS), com investimento de R\$ 150 milhões do Grupo Solvi/CRVR e da Arpoador Energia. Primeira planta do Estado a produzir biometano de aterro sanitário, poderá gerar até 66 mil Nm³/dia de gás natural renovável, transformando passivos ambientais em ativos estratégicos para a transição energética.

ECOMONIA

Porto Alegre sediará o XXVI Congresso Brasileiro de Economia de 6 a 10/10, no Plaza São Rafael Hotel. Com o tema “Desenvolvimento Sustentável: Reconstrução, Desafios e Oportunidades”, o evento reu-

nirá grandes nomes da economia nacional para debater reforma tributária, mudanças climáticas e crescimento. Inscrições abertas em cbe.cofecon.org

PROJETO

Porto Alegre recebe, de 16 a 18 de setembro, o 4º Simpósio do Projeto Soldado Cidadão, iniciativa do Ministério da Defesa coordenada pelo COTER. O evento acontece na sede da FIERGS e reforça a qualificação profissional de jovens militares, com foco em cidadania, empreendedorismo e sustentabilidade, promovendo inclusão e oportunidades após o serviço militar.

RECEITA

O prazo para o recadastramento anual obrigatório

Reprodução



A Biometano Sul será inaugurada nesta segunda-feira (15), em Minas do Leão (RS), com investimento de R\$ 150 milhões.

das empresas gaúchas junto à Receita Estadual termina em 30 de setembro. Até agora, apenas 41,1% dos contribuintes concluíram o processo — 100,9 mil das 245,9 mil empresas obri-

gadas. Municípios como Lajeado (58,3%), Erechim (54,4%) e Caxias do Sul (51,8%) lideram a adesão. Empresas pendentes podem ter a inscrição estadual suspensa.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rafael Sartor

Michele Censi, presidente da Top Decor, comemorou os 15 anos da instituição com um baile de gala na sede social do Recreio da Juventude, em Caxias do Sul. O evento destacou a atuação da associação de lojistas e a relevância do trabalho no setor de arquitetura e design. A noite marcou o encerramento da campanha “Ciclos” e deu início a uma nova fase, intitulada “Essência”. A premiação de mais de 20 profissionais que se destacaram na área foi liderada pela conselheira da entidade, **Manuela Treméa Bof**, ao lado de **Leonardo Golin**.



Manuela Treméa Bof e Michele Censi

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Daia Jung, Georgiana Fauri, Alessandra Leal, Carlos Paredes e Syomara Bastian

Promovida por **Georgiana Fauri**, a edição de setembro do projeto “Chef Por Um Dia” teve como convidado o chef **Carlos Paredes**, proprietário do ISOJ Nikkei Sushi Bar. O cardápio, inspirado na culinária peruana, foi acompanhado pela trilha da The Good Band e servido no restaurante e coquetelaria Dry Moments & Drinks, em Porto Alegre. O grupo feminino Happy das Gurias, também liderado por Gigi, participou da noite especial com as integrantes **Daia Jung**, **Alessandra Leal** e **Syomara Bastian**.

Foto: Carlos Souza

A artista visual **Graça Craidy** apresenta a exposição “Saudade de mim”, composta por 20 pinturas, em cartaz até 26 de setembro no Memorial do Ministério Público. A programação prevê, nesta quinta-feira (18), uma conversa sobre a Doença de Alzheimer. A mostra é realizada em alusão ao mês de conscientização sobre o transtorno neurodegenerativo.



ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargador Antônio Carlos Stangler Pereira



Promotor Luciano de Faria Brasil



Leticia Boll Vargas



Deputado federal Paulo



Mireya Bastos



Abrahão Finkelstein



Vivian Vasconcelos



Walquiria Finger



Lafayette Josué Petter



Karina Piffero



Douglas Favero Pasuch



Monique Sabater



Mardoqueu Bodano da Silva



Maria Bender



Angelita Feijó



Glauco Allem Nunes



Aline Vargas



Christian Cooke



Rafaela Senderowicz Mold



Edson Aparecido dos Santos



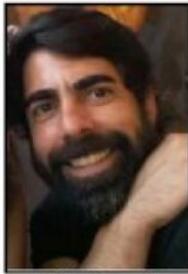
Juliana Gonçalves da Silva



Lúcio Cabral Albuquerque



Michele Corrêa



Sidartha Leal Machado



Keila Fernandes



João Piccoli



Laila Boonyasak



Jefferson Camozzato



Renato Cajá



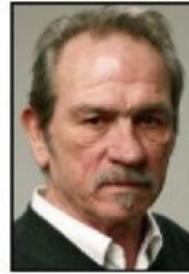
Julie Cox



Celso Zottis



Marlise Nunes



Tommy Lee Jones



Elizabeth Serpa



Silvio Rodrigues

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Vera Lúcia Gomes da Silva



César Luis de Araújo Faccioli



Ângela Gutierrez



Miro Leal



Bruna Mendes



Gilberto Saute



Luciana Maria Almeida



William Yousef



Tatiane Heck



Glauco Lopes



Raquel Rapach



Marco Barbosa



Amy Davidson



Irineu Hoerlle Coutinho



Mateus Valadão



Viviane Garbini



Todd Cahoon



Fernanda Torres



Edward Thomas Hardy



Isaura Santos Rocha



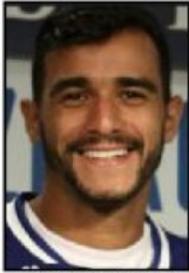
Wagner Luis M Carvalho



Luciano Stasiak Barbosa



Vicky Bloch



Henrique Dourado



Marisa Ramirez



Marcelo Ferreira Botega



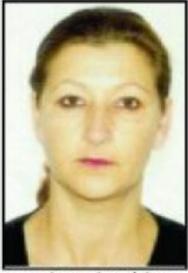
Rebecca Miller



Guilherme Braga



Vitor Júnior



Marlene de Fátima Silva Leite



Daniel Costa



Denise Buchabqui Rodrigues Scalzilli



Ragnar Bragason



Nina Jacobson



Tom Austen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

SALTA PARA R\$ 10,3 BILHÕES O GASTO DE LULA COM EMENDAS

Disparou para mais de R\$ 10,3 bilhões o total de gastos com emendas parlamentares do governo Lula (PT), até o dia 4 de setembro. Ainda assim, Lula e cia. não conseguem melhorar muito a relação petista no Congresso, apesar de ter conseguido manter na gaveta o projeto da anistia aos presos do 8 de janeiro. No início de julho, o total de gastos do governo com emendas parlamentares foi de “apenas” R\$ 3,7 bilhões.

Dois tipos

O governo Lula (PT) já pagou R\$ 9 bilhões em emendas individuais, diz o Tesouro Nacional, e R\$ 1,33 bilhões em emendas de bancada

Referência

Maior estado da federação, São Paulo e municípios paulistas receberam R\$ 953 milhões em emendas, este ano.

Curioso

Em 2025, a Paraíba do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Rep), foi agraciada com R\$ 263 milhões em emendas.

Comparação

O Distrito Federal, com 8 deputados, recebeu uma merreca em emendas: R\$ 88 milhões. Um terço da Paraíba, com 15 deputados.

Atuação de Alckmin desperta ciúmes em petistas

Quem entrou na frigideira do PT nas últimas semanas foi o vice-presidente Geraldo Alckmin, que tentou algo (quase nada) para aliviar o tarifaço de 50% cobrado pelos Estados Unidos em cima de produtos brasileiros que chegam por lá. Alckmin está em alta entre ricaços do setor produtivo, já que circula entre Estados Unidos e Europa costurando acordos para novos mercados e alívio para alguns produtos, como celulose, metais preciosos, combustíveis e fertilizantes.

Dor de cotovelo

Na Casa Civil, Rui Costa, que esperava ser o gerentão e sucessor de Lula, tipo Dilma Rousseff, sofre com eterna dor de cotovelo.

Inimigo em comum

Perto da Casa Civil, outro ofuscado pelas incursões de Alckmin no tarifaço é Fernando Haddad (Fazenda). Costa e Haddad se detestam.

Poder é a questão

Para não ficar atrás dos R\$ 30 bilhões do “Brasil Soberano” de Alckmin, Costa turbinou o Novo Pac, que será de R\$ 52,9 bilhões (2026).

Perplexidade

Condenado pelo “golpe”, Alexandre Ramagem (PL-RJ) diz que a acusação contra ele se baseia na delação de Mauro Cid. No entanto, o deputado faz uma ponderação: nem sequer é citado na delação.

Custo Lula

Por aqui, sem nem explicar, o tarifaço do Brasil sob Lula deixa o iPhone 17 quase o dobro do preço praticado nos Estados Unidos. Lá, o smartphone parte de US\$ 799. Por aqui, US\$ 1.481 ou R\$ 7.999.

Passou e disparou

A CPI Mista que investiga a gatunagem no INSS precisou de poucos dias para superar os 1577 requerimentos que a CPI da Covid recebeu em midiáticos seis meses. Esta semana, beirou os 1800.

Anistia só na esquerda

Petista raramente se preocupa com escrúpulos. No DF, um deputado distrital apresentou projeto de anistia de multas aplicadas pela Justiça a pelegos que promoveram greves ilegais e abusivas.

Cargos e grana

O governo Lula briga para tentar barrar o projeto de anistia, em vias de votação na Câmara. Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) deve arroxar a base com emendas parlamentares e as boquinhas, claro.

Mãe Joana

Enquanto os Estados Unidos afundam sem choro nem vela navios de tráfico de drogas venezuelanos, no Brasil aviões traficantes são só “acompanhados”. Na quarta (10), isso rendeu fuga do piloto traficante.

Como eles gastam

Para se ter noção do tamanho do esquema do INSS, a operação da PF ordenada pelo ministro do STF André Mendonça apreendeu, além de réplica da McLaren de Ayrton Senna, um relógio da marca de ultra luxo Richard Mille que, se genuíno, vale mais de R\$8 milhões.

Pode ser mais

Somente alguns poucos relógios encontrados pela PF na operação contra a roubalheira no INSS, sexta (12), valem dezenas de milhões de reais, com marcas como Richard Mille, Patek Philippe, Rolex etc.

Pergunta na coerência

Roubar o INSS é golpe de Estado?

Poder sem pudor

Questão de fé

José Sarney presidia o Senado, no governo FHC, quando uma jornalista contou que o então presidente FHC afirmara no exterior que Deus havia sido bom com o maranhense, por lhe dar mais um ano de mandato quando ele era presidente. Sarney reagiu com fina ironia, aludindo ao ateísmo militante de FHC: “De fato, Deus é generoso com quem acredita nele...”

Cláudio Humberto @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

REVÉS NO CRIME

Até pouco tempo atrás, a Copape era a única formuladora de gasolina do País. Interditada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) por adulteração, a empresa se tornou alvo da PF e MPF – que a apontam como braço direito do PCC no setor de combustíveis. O que a Coluna já denuncia há anos. Alan de Souza, o “China”, é apontado como sócio da Vertex Formuladora e figura central nas investigações. Ele e a empresa foram alvos da Operação Ilusão, que desmontou um esquema bilionário de contrabando de gasolina na pandemia. Após inúmeras denúncias, a ANP havia suspenso a liberação de novas formuladoras. No entanto, a Justiça de Sorocaba (SP) determinou que a ANP deveria autorizar a produção pela Vertex. A decisão é vista por autoridades em Brasília como o maior revés no combate ao crime organizado no setor.

NW e Camisotti

“Tenho convicção de que superaremos essa situação pela verdade e pela confiança na Justiça”, diz o advogado Nelson Wilians, sobre sua citação no escândalo do INSS. Em entrevista à Coluna (veja no site) ele admite que tem negócios com Camisotti, mas sem qualquer vínculo com o esquema alvo da PF. E alega que é advogado do preso numa causa no STJ, sobre uma de suas empresas, sem ligação com o escândalo.

Conduta ética

Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste firmaram na última semana em assembleia da União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa 15 princípios de conduta para

a categoria. O objetivo é fortalecer a confiança entre a sociedade e o Judiciário. O documento também regula o comportamento dos juizes nas redes sociais e o uso ético de IA.

Na fila

Enquanto segue sem embaixador no Brasil há cinco meses, o Paraguai teve seu novo representante aceito pelo Governo dos Estados Unidos. Gustavo Leite foi recebido pessoalmente pelo presidente Donald Trump na Casa Branca. O gesto revela a prioridade dos EUA nas relações com o país vizinho. E o assunto parece não ser uma prioridade para o Governo no momento.

Batalha sem fim

O deputado Rodrigo Amorim (União-RJ) deseja incluir a Aldeia Maracanã, antigo Museu do Índio no Rio de Janeiro, na lista das propriedades do RJ para leilão. Além do imóvel, ao lado do famoso estádio, o parlamentar quer adotar o mesmo procedimento para outras propriedades da UERJ. Cerca de 14 famílias de diversas etnias indígenas residem no local e travam com o Governo uma batalha pela posse do terreno.

Pinhão em risco

Resultados preliminares da pesquisa do NAPI Biodiversidade em parceria com a UFPR estimam que o aquecimento global pode extinguir 54% das espécies nativas do Paraná até 2100. Entre elas está a araucária, árvore do pinhão, alimento que representa a identidade e cultura do Estado. Na lista de espécies ameaçadas na região também está a erva-mate, que pode perder até 60% do território propício para crescimento.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CONDENAÇÃO DE JAIR BOLSONARO REFORÇA CANDIDATURA DE TARCÍSIO DE FREITAS, E PROJETA MAIORIA DA DIREITA NO SENADO EM 2026



FLAVIO PEREIRA

O entorno de Lula, avaliam fontes do Estadão, projetam que após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, será difícil conter uma vitória esmagadora da direita nas eleições para a Câmara e o Senado em 2026. O bolsonarismo aumentou sua força para formar alianças regionais. A esquerda identifica hoje uma falta de nomes competitivos em diversos estados, e uma alternativa arriscada seria cooptar alguns nomes do centrão, em especial para a disputa ao Senado. A razão 'uma só: se hoje o PL possui 15 senadores, representando a maior bancada da Casa, a possibilidade de aumentar esse espaço, é muito grande. Hoje, os aliados do PL em outros partidos formam um grupo de 41 senadores. São necessários votos de 54 senadores para aprovar um impeachment de ministro do Supremo. Os cálculos do bolsonarismo projetam uma bancada de 60 senadores. Nos cálculos da direita, essa maioria no Senado, somada à eleição de Tarcísio de Freitas para presidente em 2026, daria força política à direita, para um acordo de Anistia

Zucco denuncia que Governo Federal paga R\$ 3,9 bilhões de emendas parlamentares para impedir Anistia

Líder da Oposição na Câmara dos Deputados, o deputado federal Luciano Zucco (PL), gravou um vídeo denunciando que "o governo Lula quer comprar apoio parlamentar para evitar o projeto da anistia". Segundo o líder da oposição, a liberação é feita na semana em que poderá ser discutido o projeto de Anistia:

- Na sexta-feira, o governo liberou o pagamento R\$ 3,2 bilhões em emendas, justamente na semana que antecede a discussão do projeto da Anistia, prevista para a próxima reunião de líderes, na terça-feira", denuncia Zucco.

Marcel van Hatten: "o careca do INSS vai falar!"

O deputado federal Marcel van Hatten (NOVO) que integra a CPMI da Roubalheira do INSS confirmou ontem que "o careca do INSS vai falar". Marcel disse que após conversar com o relator, deputado Alfredo Gaspar (UNIÃO-AL), obteve a confirmação de que, contrariando a própria posição do seu advogado, o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS" confirmou que vai comparecer nesta segunda-feira, e que pretende revelar o que sabe sobre este golpe bilionária praticado contra os velhinhos aposentados e pensionistas do INSS.

Gurizada já tira empréstimo?

O acesso às investigações da roubalheira do INSS começa a trazer dados estarrecedores da ousadia dos ladrões.

O Senador Izalci Lucas (PL-DF) denuncia que mais de 500 mil crianças possuem empréstimos consignados em seus nomes.

A resposta de Nikolas Ferreira após Júnior Lima falar da Anistia

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) foi direto, ao comentar na sua rede social do X, a declaração do cantor Junior Lima no The Town, quando afirmou que "Anistia é o c...":

- Gritar sem anistia é fácil... difícil é saber quem você é sem a Sandy", afirmou Nikolas.

Presidente da Comissão de Segurança da Câmara encaminha representação contra o jornalista Eduardo Bueno

As declarações abjetas do jornalista Eduardo Bueno produziram algumas reações importantes no âmbito penal. Deputado federal IPL-SP) e Delegado de Polícia (SP) licenciado, Paulo Bilynskyj (PL) protocolou sábado (12) uma representação ao Secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Delegado Sandro Caron . No documento, Paulo Bilynskyj narra que "na qualidade de Deputado Federal, Presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e Delegado de Polícia, venho, por meio do presente expediente, apresentar representação em face das declarações públicas recentemente proferidas pelo senhor Eduardo Bueno, conhecido como "Peninha", em vídeo publicado em sua conta oficial na rede social Instagram, cujo conteúdo atinge diretamente a ordem pública, a segurança das instituições e a integridade do Estado Democrático de Direito. O conteúdo veiculado, de acordo com informações de veículos de imprensa e redes sociais, configura grave ameaça à ordem pública e à estabilidade das instituições democráticas", menciona o documento que pede investigação sobre o fato.

Queixa-crime no Ministério Público contra Peninha

Ainda no sábado, o advogado Adão Paiani protocolou no Ministério Público do estado, Notícia-Crime contra Eduardo Bueno, vulgo "Peninha" pela prática, em tese, dos delitos de Apologia e Incitação ao Crime (arts. 286 e 287 do Código Penal).

New York Times: voto do ministro Luiz Fux mostra "flagrante falta de provas para apoiar as acusações" contra Jair Bolsonaro.

Um artigo de opinião publicado neste domingo (14) no jornal americano The Wall Street Journal (WSJ) afirma que o voto do ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux — que absolveu Jair Bolsonaro no processo sobre a suposta tentativa de golpe — mostra uma "flagrante falta de provas para apoiar as acusações" contra o ex-presidente. O artigo é assinado pela colunista Mary Anastasia O'Grady, que escreve sobre a política na América Latina.

O WSJ comenta que o julgamento contra Bolsonaro foi ideológico, e não judicial. "O juiz que presidiu o caso foi Alexandre de Moraes, um conhecido adversário de Bolsonaro. Ele votou para condenar em todas as cinco acusações. Assim como o juiz Flávio Dino, ex-ministro da justiça de Lula. O ex-advogado pessoal do Sr. da Silva, o juiz Cristiano Zanin, também o declarado culpado. Isso foi o suficiente para condenar, embora um quarto juiz, nomeado por Lula, também se juntou à maioria", escreveu O'Grady.

O artigo também relembra quando o STF anulou a condenação do atual presidente Lula por corrupção em 2017, que havia sido "confirmada em duas instâncias". "A decisão deixou Lula livre por um tecnicismo e veio depois que o estatuto de limitações fez com que fosse tarde demais para reabrir o caso", analisa o jornal americano.

Segundo ela, "em um país sério, o juiz Moraes, como suposto alvo da suposta conspiração, teria se recusado" a participar do julgamento."

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

GLEISI HOFFMANN VOLTA A RECONHECER ESPAÇO PARA DEBATE SOBRE PENAS DO 8 DE JANEIRO, MAS DESCARTA ANISTIA



BRUNO LAUX

Discussão possível

Durante evento do PT no Paraná, neste fim de semana, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, voltou a reconhecer a possibilidade de discussão sobre a reavaliação das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro. A chefe ministerial considera válido o debate no entorno da redução de penalidades, seja pelo STF ou pelo Congresso, mas reforçou que não se deve "olhar ou piscar" para a ideia de anistia.

Mobilização intensificada

A primeira semana "pós-julgamento" do ex-presidente Jair Bolsonaro promete ser marcada pela escalada da pressão da oposição sobre a presidência da Câmara pelo avanço do projeto da anistia. O tema também será alvo de mobilização no Senado, onde bolsonaristas tentam ainda emplacar a votação de um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Apoio essencial

Ao lado de Gilberto Kassab, no quarto dia do "Rocas Festival - Pista Central", em Itu (SP), o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou no sábado (13) que precisa do apoio do líder do PSD para aprovar o projeto de anistia no Congresso. Kassab, que também é secretário do governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos), respondeu que "a questão está resolvida" e declarou ser favorável à proposta.

Pauta prioritária

Enquanto trabalha para impedir o avanço da anistia, a base governista também segue dedicada a levar à pauta de votações da Câmara ainda nesta semana o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil. Os aliados do governo Lula correm contra o tempo para que o texto seja aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo presidente até o fim de setembro, de modo que a medida possa passar a valer já no início de 2026.

Apelo ao exterior

O voto do ministro Luiz Fux no julgamento da trama golpista no STF deve ser explorado por aliados de Jair Bolsonaro para fortalecer a mobilização pela anistia dos condenados do 8 de Janeiro em instâncias internacionais. Lideranças da oposição articulam desde já visitas aos Parlaentos dos Estados Unidos e da Europa para reiterar denúncias sobre o processo.

Despesas vedadas

A deputada Duda Salabert (PDT-MG) está mobilizando na Câmara um projeto que proíbe o uso de recursos do Fundo Partidário para custear despesas com residências vinculadas a medidas cautelares ou prisão domiciliar. A proposta busca garantir que o fundo cumpra seu propósito constitucional, além de prevenir abusos e reforçar a integridade do sistema político.

Libras nas escolas

A oferta de ensino da Língua Brasileira de Sinais será tema de audiência pública nesta terça-feira na Comissão de Educação da Câmara. A deputada Nely Aquino (Podemos-MG), responsável pelo encontro, defende que a disciplina não deve ser entendida como meramente adicional, mas como parte estruturante do processo educacional de estudantes surdos.

Direitos humanos

Especialistas e autoridades se reunirão junto à Comissão de Direitos Humanos do Senado nesta segunda-feira para o quarto debate de análise do Programa Nacional de

Direitos Humanos. A série de audiências públicas busca avaliar a implementação do programa, instituído em 2009, com foco em sua real efetividade diante das mudanças socioeconômicas e políticas ocorridas na última década.

Sustentação oral

Está na pauta desta semana da Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto que garante a sustentação oral em julgamentos de habeas corpus. Relator do texto no colegiado, o senador Marcos Rogério (PL-RO) argumenta que a medida funciona como garantia da ampla defesa e do contraditório.

Canetas emagrecedoras

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) sugeriu em reunião no Senado que o SUS ofereça as chamadas "canetas emagrecedoras" como estratégia para reduzir gastos com doenças crônicas. Segundo ele, o medicamento pode ajudar no combate à diabetes, hipertensão, infarto e derrame, que geram custos anuais superiores a R\$20 bilhões à União.

Novo mercado

O Itamaraty confirmou ter recebido das autoridades sanitárias de Singapura a autorização para exportar sebo bovino destinado ao uso industrial, incluindo o destino para a produção de biocombustíveis. Com o anúncio, o agronegócio nacional chega à marca de 435 aberturas de mercado em 72 destinos desde o início de 2023.

Violência virtual

Dados do Diagnóstico da Violência Sexual Online – Crianças e Adolescentes apontam que cerca de 23% dos jovens consultados pela pesquisa sofreram algum tipo de ataque do gênero entre 2022 e 2023. Elaborado pelo governo federal, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o estudo revela ainda que 87% dos responsáveis pelos atos são homens, enquanto 76% das vítimas são meninas.

Brechós itinerantes

O vereador Jessé Sangalli (PL) apresentou projeto na Câmara de Porto Alegre para regulamentar o comércio itinerante de brechós na Capital. A proposta reconhece a atividade como forma legítima de comércio ambulante e prevê que a Prefeitura demarque áreas de atuação em caso de conflito entre autorizatários, além de realizar fiscalização regular.

Oitiva na Câmara

A CPI do Desmonte do DMAE, na Câmara de Porto Alegre, recebe nesta segunda-feira, para oitiva, o engenheiro Leomar Nestor Teichmann, ex-diretor-adjunto do órgão. Articulado pela base do governo, o depoimento visa esclarecer aspectos administrativos e técnicos da condução do departamento, além de contribuir para as investigações sobre denúncias de corrupção, negligência e desmonte da entidade.

Combate ao sarampo

Alinhado a outros 34 municípios do RS, o sistema de Saúde de Porto Alegre segue mobilizado até o dia 23 de setembro em um mutirão para ampliar a vacinação contra o sarampo. A estratégia visa aplicar a chamada "dose zero" em bebês de seis meses a 11 meses, além de estender a imunização da população não vacinada e revisar a condição vacinal de profissionais da Saúde e da Educação.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

SERVIDORES DENUNCIAM PRECARIZAÇÃO E PROBLEMAS DE EFETIVO NA PENITENCIÁRIA DE CHARQUEADAS



BRUNO LAUX

Precarização prisional

Representantes do Sindicato dos Policiais Penais do RS denunciaram à Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa uma série de problemas vividos na Penitenciária Modulada de Charqueadas. Durante audiência pública articulada pelo deputado Leonel Radde (PT), na última semana, os servidores Luiz Carlos Santos Ferreira e Nívea Carpes relataram problemas estruturais e de efetivo, além da atuação de facções que manteriam uma espécie de 'poder paralelo'. Luiz afirma que há muito tempo se observa a redução do número de profissionais no local, chegando, segundo ele, à proporção de quatro servidores para cerca de 300 detentos. Para o servidor, as atuais condições integram um projeto de precarização do sistema com o objetivo de terceirização do setor.

Central de motoristas

Motoristas de veículos da Saúde que transportam pacientes do interior do RS para atendimentos médicos em Porto Alegre poderão ter acesso a uma Central de Acolhimento na Capital, conforme propõe o deputado estadual Gerson Burmann (PDT). Aguardando parecer na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, a proposta visa garantir um espaço com área para estacionamento e alimentação, além de estrutura básica para higiene e outros serviços destinados aos profissionais. Segundo Burmann, andando pelas ruas da cidade, se nota que motoristas de diversas prefeituras aguardam por horas o momento de buscar pacientes, sem um local adequado para descanso. O texto pode ser votado pelo colegiado já nesta terça-feira.

Proteção dos entregadores

Também está na pauta de votações da CCJ do Parlamento gaúcho o projeto dos deputados estaduais Matheus Gomes (PSOL) e Luciana Genro (PSOL) que institui no RS a Política Estadual de Prevenção da Violência contra Trabalhadores de Aplicativos. A matéria surge em resposta ao número significativo de denúncias de ameaça e agressão física contra entregadores de apps no Brasil, visando dar visibilidade à violência e sistematizar dados e estatísticas

que demonstram o aumento de casos do gênero. Os autores do texto argumentam que a proteção dos profissionais representa uma questão de direitos humanos, para a qual o Estado e a sociedade têm a responsabilidade de garantir a dignidade e a segurança no trabalho.

Segurança energética

O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) reuniu autoridades e lideranças em Caibaté, na Região Missioneira, para discutir a expansão da infraestrutura elétrica nas Missões, Fronteira Noroeste e Alto Jacuí. Realizado na última semana, o encontro destacou o crescimento do consumo de energia nas regiões, impulsionado especialmente pela irrigação e armazenagem de grãos. Cooperativas relataram entraves como negativas para novas cargas e demora na energização de redes já concluídas. Heinze criticou a falta de suporte ao interior e defendeu prioridade para a base produtiva regional. O parlamentar se comprometeu a articular com o governo federal, órgãos reguladores e concessionárias para destravar projetos e garantir segurança energética para sustentar avanços dos próximos anos.

Alimentação hospitalar

Após experiência bem-sucedida no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), o governo federal decidiu ampliar a compra de alimentos da agricultura familiar para 45 hospitais universitários em todo o país. A medida, articulada em conjunto entre a Conab, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, estabelece que ao menos 30% dos alimentos utilizados nas unidades venham da produção familiar. No HUSM, 38% das compras são realizadas diretamente de cooperativas do setor, com investimentos que somam R\$1,9 milhão. O modelo inclui chamadas públicas específicas para hortifrutigranjeiros, grãos e produtos semiprocessados, inclusive para dietas restritivas. A expectativa é que a nova etapa promova inclusão produtiva e melhore a qualidade da alimentação oferecida nos hospitais da rede federal.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

POR QUE OS ATENTADOS E ASSASSINATOS QUASE SEMPRE ATINGEM OS CONSERVADORES QUE ENFRENTAM OS PROGRESSISTAS E LIBERAIS?



DENNIS MUNHOZ

Independentemente das convicções políticas ou sociais que temos, gostaria de deixar claro que aqui não vai nenhuma análise sobre os posicionamentos ou pensamentos de esquerda ou de direita, mas sim tentar entender as possíveis razões do aumento da violência contar pessoas que pensam de forma diversa.

Os assassinos que cometem este tipo de crime covarde não merecem ser enquadrados como seres humanos normais, quer seja de esquerda, quer seja de direita. O assassinato de Charlie Kirk na última quarta-feira (10), com tiro de fuzil atingindo o pescoço do popular líder ativista conservador enquanto debatia com estudantes da universidade de Utah Valley, no estado de Utah, acende novamente o alerta de como estamos e para onde vamos.

Diferentemente daquilo que boa parte da imprensa tendenciosa divulga, Charlie sempre debateu com quem assim desejasse usando palavras e não violência. O simples fato dele não ter receio de enfrentar estudantes universitários na sua grande maioria de esquerda e liberais, nos campi universitários, ao vivo e sem restrições a perguntas e assuntos prova sua habilidade, competência e disposição democrática para o debate. Nunca se esquivou de qualquer proposta para enfrentar assuntos polêmicos e politicamente incorretos. Ostentando o slogan "Me prove que estou errado" conseguiu milhões de seguidores em redes sociais, bem como extrema popularidade na mídia convencional e entre políticos.

Forte aliado de Donald Trump desde a primeira candidatura em 2.016 com a criação da organização "Turning Point", passou a ser alvo dos liberais e ativistas de esquerda que na maioria das vezes não conseguiam sucesso nos debates e defesa de suas ideias. Podemos concordar ou não com as ideias ou posicionamentos políticos de Charlie Kirk, todavia é inquestionável e inegável a coragem e disposição que tinha em dialogar com quem quer que seja em qualquer situação. Isto é o mais preocupante. Quando alguém se dispõe a democraticamente debater sem receio de expressar suas opiniões e não fugir de assuntos polêmicos deveríamos exaltar este procedimento, sendo ele liberal ou conservador, de esquerda ou de direita, contra ou favorável às nossas convicções.

Novamente ressaltamos que estes "animais" que matam outras pessoas pelo simples fato de não pensar como eles merecem todo o rigor da lei, mas cabe a seguinte indagação: Por que a violência é sempre maior contra conservadores, religiosos ou autoridades mais ligadas à direita? No mínimo existe forte contradição entre os dis-

ursos liberais e progressistas e a violência (não só o assassinato) praticada contra estas pessoas.

Aquele discurso que os militantes de esquerda estão mais abertos ao debate e aceitam posicionamentos diversos dos seus parece cair por terra. A forte polarização que ocorre aqui nos Estados Unidos e em boa parte do mundo é combustível para a violência e esta cada vez mais forte na sociedade. Alguns meses atrás tentaram matar o então candidato Donald Trump, que escapou por milagre, o candidato à presidência da Colômbia, Miguel Uribe foi assassinado em agosto, o próprio Presidente Jair Bolsonaro foi esfaqueado na campanha presidencial em 2.018, morte em série de políticos da direita alemã levanta suspeita e assim por diante. Qual discurso inflama a cabeça doentia destes criminosos? Qual o desdobramento? Até quando isto vai perdurar? Será que teremos receio de expressar nossos pensamentos? Querendo ou não a maior radicalização vem da esquerda, aquela que intitula-se progressista e liberal mas que não admite nada que vá contra suas convicções. Logicamente que existem exceções mas basta atentar para as reações quando são confrontados ou questionados. A direita também age da mesma forma em algumas ocasiões o que também é execrável, todavia a proporção é infinita vezes maior com a esquerda.

Responda rápido: Qual foi o último ativista ou político de esquerda que sofreu atentado ou foi assassinado? Condenamos a violência de quem quer que seja e a lei deve ser aplicada sem distinção mas o que está acontecendo com aqueles que sofreram os efeitos da ditadura e agora agem de forma tão cruel ou até pior? O assassinato é o final da linha.

A intransigência, polarização, dificuldade de argumentar com ideias, encarar opositores ou adversários como inimigos que precisam ser erradicados só servem para aumentar a tensão e abrir caminho para mais violência. Tente ir à manifestação de esquerda com camiseta ou boné com frases da direita e pense se a reação seria mesma de ir em manifestação de direita com vestimenta contendo alusão à esquerda. Nossa sociedade só evolui quando as duas seriam bem aceitas e respeitadas. Dennis Munhoz é jornalista e advogado, foi Presidente da TV Record e Superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, Vice-Presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL INTEGRAREM A DELEGAÇÃO BRASILEIRA E ACESSAR A ÁREA MAIS RESTRITA DA ONU



RENATO ZIMMERMANN

Esta semana trará definições importantes para a COP30, evento sob coordenação da ONU que ocorrerá de 10 a 21 de novembro em Belém do Pará. Entraves relacionados à crise geopolítica global e aos altos preços de hospedagem podem alterar o cronograma inicialmente previsto.

A infraestrutura de Belém do Pará passa por melhorias e modernização que devem estar concluídas antes do início da conferência. No âmbito operacional, o comitê organizador anfitrião — formado pela cúpula do Ministério das Relações Exteriores e da Casa Civil — trabalha em conjunto com a ONU para garantir o cumprimento de protocolos e prazos.

Dentro do evento, há duas áreas bem definidas:

- Blue Zone: totalmente controlada pela ONU, responsável pela segurança e pelo credenciamento dos participantes. Todos devem respeitar regras rígidas de segurança e logística. O Brasil não tem poder de interferir no funcionamento dessa área.
- Green Zone: sob responsabilidade do Brasil, também exige credenciamento prévio. Porém, o fluxo de pessoas e o número de participantes por entidade serão mais flexíveis, permitindo inclusive a participação de pessoas físicas independentes.

Embora a COP30 tenha cunho técnico e diplomático, a sociedade civil pode integrar a Delegação Brasileira e obter credenciais para a Blue Zone. Para isso, está aberta desde 12 de setembro no Portal Brasil Participativo uma chamada pública destinada a representantes de entidades brasileiras. O edital reafirma o compromisso do Brasil em assegurar que sua delegação reflita a diversidade

da sociedade e seu engajamento em justiça climática. Os candidatos devem atender aos requisitos do edital sob pena de desclassificação. Como a demanda tende a superar o número de vagas, a seleção levará em conta critérios rigorosos de participação e a relevância da entidade representada. As entidades habilitadas podem inscrever um único representante e enquadram-se em três categorias: 1. Setor Privado ou associações representativas de setores produtivos 2. Sociedade Civil: organizações não-governamentais, movimentos sociais, redes, coletivos, povos e comunidades tradicionais, sindicatos e instituições acadêmicas 3. Subnacionais: representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos estados, municípios e do Distrito Federal

O prazo para inscrição na Blue Zone vai até 30 de setembro. Após a seleção interna do comitê organizador, o credenciamento será efetivado somente quando a ONU/UNFCCC confirmar e emitir as credenciais. Em breve, o Portal Brasil Participativo divulgará prazos e regras para o credenciamento na Green Zone, aberto também a pessoas físicas não vinculadas a entidades.

Estaremos neste espaço contribuindo periodicamente com informações e análises sobre os eixos temáticos e o funcionamento geral da COP30, para que os leitores de O SUL acompanhem de perto cada etapa do evento.

Renato Zimmermann – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1903 — O Grêmio Football Porto-Alegrense é fundado
1916 — Primeira Guerra Mundial: os tanques são usados pela primeira vez em batalha, na Batalha do Somme.
1918 — Primeira Guerra Mundial: as tropas aliadas rompem as defesas búlgaras na Frente da Macedônia.
1935 — As Leis de Nuremberg privam os judeus alemães da cidadania e a Alemanha nazista adota uma nova bandeira nacional com a suástica.
1940 — Segunda Guerra Mundial: o clima da Batalha da Grã-Bretanha, quando a Força Aérea Real abate grande número de aeronaves da Luftwaffe.
1942 — Segunda Guerra Mundial: o porta-aviões USS Wasp, da Marinha dos Estados Unidos, é afundado por torpedos japoneses em Guadalcanal.
1944 — Força Expedicionária Brasileira, sob o comando do Marechal Mascarenhas de Moraes, parte para a guerra na Itália; começa a Batalha de Peleliu quando a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e a 81.ª Divisão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos atingem as praias de cor branca e laranja sob fogo pesado da infantaria e da artilharia japonesas; e Franklin D. Roosevelt e Winston Churchill se encontram em Quebec como parte da Segunda Conferência de Quebec para discutir a estratégia da guerra.
1948 — O Exército Indiano captura as cidades de Jalna, Latur, Mominabad, Suryapet e Narketpally como parte da Operação Polo.
1950 — Guerra da Coreia: forças dos Estados Unidos desembarcam em Inchon.
1952 — A Organização das Nações Unidas cede a Eritreia à Etiópia.
1959 — Nikita Khrushchev torna-se o primeiro líder soviético a visitar os Estados Unidos.
1962 — O navio soviético Poltava se dirige a Cuba, um dos eventos que movimentam a Crise dos mísseis de Cuba.
1964 — O Papa Paulo VI estabelece o Sínodo dos Bispos.
1968 — A espaçonave soviética Zond 5 é lançada, tornando-se a primeira espaçonave a voar ao redor da Lua e reentrar na atmosfera da Terra.
1971 — O primeiro navio do Greenpeace parte de Vancouver para protestar contra o próximo teste de armas nucleares Cannikin no Alasca.
1975 — O departamento francês da "Córsega" (a ilha da Córsega) é dividido em dois: Alta Córsega e Córsega do Sul.
1983 — O primeiro-ministro israelense, Menachem Begin, renuncia.
2008 — O banco norte-americano Lehman Brothers declara falência, o que foi considerado o ápice da crise financeira de 2008-2009.
2020 — Ocorre em Washington, D.C. a assinatura do Acordo para a normalização das relações entre Bahrein e Israel, normalizando as relações entre Israel e duas nações árabes, os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein.
2022 — São descobertos 445 corpos em Izium, leste da Ucrânia, revelando crimes de guerra da Rússia.

Nascimentos

1890 — Agatha Christie, escritora britânica (m. 1976).
1894 — Jean Renoir, cineasta francês (m. 1979).
1904 — Tom Conway, ator americano (m. 1967) e Humberto II da Itália (m. 1983).
1910 — Antônio Lemos Barbosa, padre brasileiro, professor universitário de língua tupi (m. 1970).
1915 — Helmut Schön, treinador de futebol alemão (m. 1996).
1924 — Lucebert, artista neerlandês (m. 1994).
1932 — Antônio Abujamra, ator, apresentador e diretor teatral brasileiro (m. 2015).
1933 — Monica Maughan, atriz australiana (m. 2010); Quarentinha, ex-futebolista brasileiro (m. 1996). e Rubem Alves, psicanalista, educador, teólogo e escritor brasileiro (m. 2014).
1937 — Fernando de la Rúa, político argentino (m. 2019) e Giuseppe Puglisi, sacerdote italiano (m. 1993).
1938 — Lya Luft, escritora brasileira (m. 2021).
1942 — Wen Jiabao, político chinês.

1945 — Carmen Maura, atriz espanhola.
1946 — Oliver Stone, diretor cinematográfico e roteirista estadunidense; Tommy Lee Jones, ator estadunidense e Ola Brunkert, músico sueco (m. 2008).
1950 — Al Bernstein, escritor e comentarista esportivo norte-americano.
1951 — Federico Jiménez Losantos, jornalista espanhol.
1956 — Juan Ramón Carrasco, treinador e ex-futebolista uruguaio.
1964 — Gabriela Rivero, atriz mexicana e Robert Fico, político eslovaco.
1965 — Fernanda Torres, atriz brasileira.
1966 — Rose Nascimento, cantora brasileira.
1968 — Angelita Feijó, atriz, socialite e ex-modelo brasileira.
1969 — Márcio Santos, ex-futebolista brasileiro.
1972 — Leticia da Espanha, rainha consorte da Espanha.
1973 — Daniel, Duque da Gotalândia Ocidental.
1975 — Danilo Aceval, futebolista paraguaio e Tom Dolan, nadador americano.
1977 — Tom Hardy, ator britânico.
1978 — Casey McPherson, músico americano.
1979 — Amy Davidson, atriz norte-americana.
1980 — Jolin Tsai, cantora taiwanesa e Sorocaba, cantor brasileiro.
1982 — Edmilson, futebolista brasileiro.
1984 — Henrique, Duque de Sussex, nobre britânico; Maxi Biancucchi, futebolista argentino, e Renato Cajá, futebolista brasileiro.
1985 — Kayden Kross, atriz norte-americana.
1986 — Vitor Júnior, futebolista brasileiro.
1987 — Christian Cooke, ator britânico
1988 — Chelsea Staub, atriz estadunidense.
1989 — Henrique Dourado, futebolista brasileiro; Steliana Nistor, ginasta romena e Saliou Ciss, futebolista senegalês.
1990 — Matt Shively, ator norte-americano.
1991 — Santiago Montoya Muñoz, futebolista colombiano.
1992 — Jae Park, cantor argentino de origem sul-coreana.
1994 — Wout van Aert, ciclista belga.
1995 — Awer Mabil, futebolista australiano.
1998 — MC Kevinho, cantor brasileiro.
1999 — Jaren Jackson Jr., basquetebolista americano.
2001 — Emma Fuhrmann, atriz americana.
2004 — David Popovici, nadador romeno

Falecimentos

1939 — Rodolpho von Ihering, zoólogo e biólogo brasileiro (n. 1883).
1945 — Anton Webern, compositor austríaco (n. 1883).
1987 — Leon Hirszman, cineasta brasileiro (n. 1937).
1991 — Ney Galvão, estilista brasileiro (n. 1952).
1993 — Giuseppe Puglisi, sacerdote italiano (n. 1937).
1995 — Costinha, humorista e ator brasileiro (n. 1923).
2001 — Frederick de Cordova, cineasta e produtor de TV estadunidense (n. 1910).
2004 — Johnny Ramone, guitarrista norte-americano (n. 1948).
2006 — Rodney Gomes, dublador brasileiro (n. 1936).
2007 — Colin McRae, automobilista britânico (n. 1968).
2008 — Richard Wright, músico britânico (n. 1943) e Gedeone Malagola, desenhista e editor de histórias em quadrinhos brasileiro (n. 1924).
2009 — Pedro Kassab, médico e escritor brasileiro (n. 1930).
2011 — Otakar Vávra, cineasta tcheco (n. 1911).
2016 — Domingos Montagner, ator brasileiro (n. 1962).
2017 — Harry Dean Stanton, ator norte-americano (n. 1926) e Pedro Irujo, empresário e político espanhol (n. 1930).
2019 — Ric Ocasek, cantor, compositor, produtor musical e pintor estadunidense (n. 1944) e Roberto Leal, cantor, compositor e ator português (n. 1951).
2022 — Saul Kripke, filósofo e lógico norte-americano (n. 1940).

Na Arena, Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Mirassol no Campeonato Brasileiro.

Lucas Uebel/ Grêmio FBPA



Agora, o Tricolor gaúcho volta suas atenções para o duelo de domingo, contra o Inter.

Jogando na Arena pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, na tarde de sábado (13), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Mirassol. O resultado deixou o Tricolor gaúcho na 14ª posição, com 25 pontos – a três de distância da zona de rebaixamento. Agora, a equipe de Mano Menezes se prepara para o duelo contra o Inter, domingo que vem (21), na casa do arqui-rival.

O gol dos visitantes saiu aos 30 minutos do primeiro tempo, com Alesson. O lance gerou polêmica: após intervenção do VAR, a arbitragem validou a jogada e confirmou que o atacante estava em posição legal.

A decisão foi contestada pelos gremistas em campo e nas arquibancadas, mas mantida pelo VAR, estragando o clima festivo dos anfitriões com o retorno do volante Arthur, após mais de sete anos no futebol europeu.

O duelo

Apesar do apoio em casa, o Grê-

mio fez um primeiro tempo abaixo do esperado. O Mirassol controlou as principais ações ofensivas e criou chances claras, com José Aldo e Alesson, que pararam em boas defesas de Volpi. No entanto, na sequência de um escanteio, João Victor acertou a trave e, no rebote, Alesson empurrou para as redes.

O Tricolor quase empatou em lance isolado: Marlon arriscou de fora da área, Walter defendeu, e Cristaldo perdeu o rebote de frente para o gol. A jogada aumentou a insatisfação da torcida, que protestou ainda no intervalo.

Na etapa final, o time de Mano Mene-

zes tentou pressionar, mas encontrou dificuldades para furar a marcação paulista. As alterações não surtiram efeito e, em meio a uma substituição confusa envolvendo Pavón, o Grêmio pouco ameaçou. O Mirassol, por sua vez, aproveitou os contra-ataques para administrar a vantagem até o apito final.

Vaiado ao deixar o campo, o Tricolor sai derrotado de sua arena e terá uma semana decisiva para se reorganizar antes do Grenal. Um desfalque é certo: o do zagueiro Kanne- mann, suspenso para a próxima rodada após receber o terceiro cartão amarelo.

Ficha técnica

– Grêmio: Tiago Volpi, João Pedro, Noriega, Kanne- mann, Marlon, Cuéllar, Arthur Melo, Dodi (Cristian Oliveira), Cristaldo (Ara- vena), Alysson (Pa- vón), Braithwaite (An- dré). Técnico: Mano Menezes.

– Mirassol: Wal- ter, Lucas Ramon, João Victor, Jem- mes, Reinaldo, Neto Moura (Roni), Dani- elzinho, José Aldo (Shaylon), Nogueba (Chico Kim), Cris- tian (Mateus Bian- qui), Alesson (Carlos Eduardo). Técnico: Rafael Guanaes.

– Arbitragem: Lu- cas Casagrande. As- sistentes: Bruno Bos- chilla e Gizeli Casaril.

Fora de casa no Brasileirão, Inter foi goleado pelo Palmeiras: 4 a 1.

Em duelo disputado na noite de sábado (13) pelo Campeonato Brasileiro, o Inter perdeu fora de casa para o Palmeiras, de goleada: 4 a 1. O placar deixou o Colorado em 12º lugar (27 pontos) ao final da 23ª rodada. A equipe do técnico Roger Machado voltará a campo às 17h30min do próximo domingo (21), no Beira-Rio, com o clássico Grenal.

O time gaúcho foi dominado pelo paulista durante o primeiro tempo do confronto. Durante os 45 minutos iniciais o Colorado sofreu quatro gols e saiu de campo para o intervalo sem balançar as redes do adversário. Os donos da casa conseguiram balançar a rede logo aos 3 minutos de bola rolando. O ponta Felipe Anderson achou um belo passe para o atacante Vitor Roque, que, na saída do goleiro Sergio Rochet, bateu cruzado para abrir o placar.

Logo depois, o atacante Flaco López recebeu um lindo lançamento, dominou e tentou encobrir o arqueiro adversário, mas o za-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Colorado volta a campo no próximo domingo (21), com Grenal no Beira-Rio.

gueiro Vitão afastou o perigo. A pressão do Verdão seguiu intensa e, aos 15 minutos, o lateral Khellven apareceu na área para obrigar Rochet a fazer uma boa defesa.

Aos 18, Flaco acelerou, invadiu a área do Internacional e chutou rente à trave do clube gaúcho. Na sequência, o próprio argentino arrancou em velocidade e deu lindo passe de cavadinha para o ponta Facundo Torres, que rolou para Vitor Roque ampliar.

Não demorou muito para o Palmeiras marcar o seu terceiro gol no Allianz Parque. Felipe Anderson arriscou de longa distância e Rochet soltou a bola nos pés do meio-campista Lucas Evangelista, que anotou 3 a

0 no placar.

Antes do intervalo, mais um tento de Vitor Roque transformou o jogo em goleada. Após cruzamento na área, o zagueiro Gustavo Gómez ajeitou de cabeça para o centro-avante completar na segunda trave e fazer 4 a 0.

No segundo tempo, o Colorado conseguiu diminuir com o colombiano Johan Carbonero, aos 27 minutos. Depois de bola dividida, o atacante invadiu a área dos donos da casa e bateu forte para descontar. Mas ficou nisso.

Ficha técnica

– Palmeiras : Weverton; Khellven, Gustavo Gómez (Bruno Fuchs), Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Lucas Evange-

lista (Andreas Pereira), Facundo Torres e Felipe Anderson (Ramón Sosa); Flaco López (Raphael Veiga) e Vitor Roque (Bruno Rodrigues). Técnico: João Martins.

– Inter: Rochet; Aguirre, Vitão, Juninho e Victor Gabriel; Thiago Maia, Alan Rodríguez, Alan Patrick, Vitorino (Alan Benítez) e Carbonero; Ricardo Mathias (Raykkonen). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin (PR) foi auxiliado por Nailton Junior de Souza Oliveira (CE) e Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA). No VAR, Diego Pombo Lopez (BA).

Com lesão confirmada e cirurgia em breve, Braithwaite desfalca o Grêmio até o fim da temporada.

Substituído por conta de dores no pé esquerdo durante o 2º tempo da partida do Grêmio contra o Mirassol, na tarde de sábado (12), o atacante tricolor Braithwaite teve confirmada ruptura do tendão-de-aquiles. O dinamarquês será submetido a cirurgia em breve e deve desfalcar a equipe no restante da temporada, já que o tempo de recuperação para esse tipo de contusão é de quatro a seis meses.

A situação foi informada pelo clube por meio de nota oficial divulgada após o jogo, que resultou em derrota de 1 a 0 para os paulistas, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro.

“O Departamento de Ciência, Saúde e Performance do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense informa que o atacante Martin Braithwaite sofreu uma ruptura do tendão de Aquiles

Lucas Uebel/Grêmio



Dinamarquês rompeu o tendão-de-aquiles do pé esquerdo.

na perna esquerda, durante o segundo tempo do último jogo pelo Campeonato Brasileiro. O atleta irá passar por procedimento cirúrgico nos próximos dias”.

O próximo compromisso do Grêmio será o clássico com o Inter, às 17h30min de sábado (21), no Estádio Beira-

Rio. Outro desfalque confirmado é o do zagueiro Kanneemann, que cumprirá suspensão automática pelo acúmulo de cartões amarelos.

Derrota contra o Mirassol

O Mirassol não quis saber da reestreia de Arthur com a camisa do Grêmio e venceu o

duelo deste sábado (13), na Arena, em Porto Alegre, por 1 a 0. De quebra, os treinados de Rafael Guanaes entraram no G4 do Brasileirão.

Apesar do apoio em casa, o Grêmio fez um primeiro tempo abaixo do esperado. O Mirassol controlou as principais ações ofensivas e criou chances claras, com José Aldo e Alesson, que pararam em boas defesas de Volpi.

Alesson marcou o gol no fim do primeiro tempo, em lance ‘milimétrico’ de possível impedimento — que chegou a ir para análise do VAR.

Com o resultado, o Mirassol chegou a 38 pontos e alcançou a 14ª colocação da Série A — ainda pode ser ultrapassado por Bahia e Botafogo, que jogam na rodada. O Grêmio ficou em 14º lugar com 25 pontos.

Alan Patrick desabafa após Inter sofrer goleada de 4 a 1 para o Palmeiras.

Alan Patrick desabafa após goleada sofrida pelo Inter contra o Palmeiras por 4 a 1, no Allianz Parque, e promete reação imediata no Grenal da próxima rodada.

A derrota deixou marcas profundas no vestiário colorado. O primeiro tempo, em que o time de Roger Machado levou quatro gols, foi apontado como inadmissível pelo capitão Alan Patrick, que não escondeu a frustração após a partida.

“O primeiro tempo foi muito abaixo. Deixamos a desejar e é inadmissível tomar quatro gols se queremos competir na parte de cima da tabela”, declarou o camisa 10, em tom de autocrítica.

O discurso reflete a coabrança interna e o reconhecimento de que a equipe precisa

reagir com urgência para não se afastar ainda mais da disputa por objetivos maiores no Brasileirão.

Mesmo diante da decepção, o capitão assumiu o papel de liderança. Alan Patrick destacou que a derrota deve servir de aprendizado e fez questão de prometer uma resposta rápida já no Grenal, marcado para o próximo fim de semana. “Iremos reagir até por ter um clássico na próxima semana. Temos uma semana para trabalhar e tirar de aprendizado o que aconteceu hoje”, reforçou o meia.

A derrota em São Paulo deixou o Inter na 12ª colocação tabela e aumentou a pressão sobre o grupo e sobre o técnico Roger Machado. No entanto, a promessa de reação, feita pelo principal joga-

Ricardo Duarte/Inter



O primeiro tempo, em que o time de Roger Machado levou quatro gols, foi apontado como inadmissível pelo capitão Alan Patrick.

dor da equipe, mostra o esforço de transformar a crise em combustível para um dos jogos mais esperados da temporada.

O clássico contra o Grêmio chega em um momento deci-

sivo. Mais do que rivalidade, representa a chance de o Colorado se reconstruir rapidamente após o revés e recuperar a confiança diante de sua torcida no Beira-Rio.

Tênis: João Fonseca vence Tsitsipas na Davis e impressiona Djokovic.

Sob os olhares atentos da lenda Novak Djokovic na arquibancada do OAKA Spyros Louis, em Atenas, João Fonseca derrotou Stefanos Tsitsipas por 2 sets 1, parciais de 6/4, 3/6 e 7/5, em partida eletrizante nesse domingo (14), em 2h07. O resultado confirmou a vitória do Brasil sobre a Grécia por 3 a 1 pelo Grupo Mundial I da Copa Davis - mais cedo, a parceria Marcelo Melo e Rafael Matos havia superado Petros Tsitsipas e Aristotelis Thanos nas duplas. Com o resultado, o Brasil conseguiu uma vaga para a primeira rodada dos qualifiers da Copa Davis 2026.

Diante de um adversário agressivo, João Fonseca teve um início sólido, com boas devoluções no fundo da quadra, e conseguiu dois break points para quebrar o serviço de Tsitsipas logo no primeiro game. Com um saque consistente, o brasileiro soltava o braço e confirmava seus serviços com mais facilidade que o anfitrião, que falhava no primeiro saque e não escondia a irritação a cada erro.

Confiante e melhor em quadra, o número 42 do mundo incomodava o grego com suas

bolas profundas e, com 83% a 56% de aproveitamento no primeiro serviço, não deu chances ao ídolo grego. Ambos confirmaram seus serviços até o fim e Fonseca fechou o set em 6/4.

O segundo set começou mais equilibrado com os dois tenistas alternando saques potentes e confirmando seus serviços. Quando o placar apontava 2/2, Tsitsipas pediu atendimento médico no vestiário. A pausa inesperada esfriou o ímpeto do brasileiro, que teve seu serviço quebrado no sexto game e permitiu que o tenista da casa abrisse 4/2 na parcial - o grego fechou a parcial em 6/3.

O confronto se manteve equilibrado no terceiro e decisivo set, com bons saques - e dificuldades na devolução - dos dois lados. Mais experiente, Tsitsipas mostrava um amplo repertório e dificultava a vida do brasileiro com slices e bolas curtas. Já Fonseca exagerava na força nas devoluções e acabou tendo seu serviço quebrado no quinto game - 3/2 para o tenista grego.

Enquanto Tsitsipas contava com o apoio da torcida e esbanjava confiança, castigando

Divulgação/ATP Challenger Tour



Com o resultado, tenistas brasileiros conseguem uma vaga para a primeira rodada dos qualifiers da Copa Davis 2026.

o adversário com bolas baixas, Fonseca passou a jogar pressionado e a cometer mais erros. O grego administrou a partida com saques certos, confirmou seus serviços, mas quando sacou para a vitória, teve o serviço quebrado pelo brasileiro no décimo game - empate em 5/5.

Nos games decisivos, Tsitsipas sentiu o golpe e Fonseca recuperou a confiança, virando o placar para 6/5 no terceiro set. O brasileiro colocou pressão no ex-Top 3 e quebrou novamente o serviço do anfitrião, com dois match points, fechando o set em 7/5 e o jogo em 2 a 1

Domínio

Após cada equipe somar uma vitória no sábado (13), Rafael Matos e Marcelo Melo entraram em quadra contra Petros Tsitsipas

e Aristotelis Thanos, substituto de Stefano Tsitsipas, que optou por descansar para enfrentar João Fonseca na sequência.

A parceria brasileira não tomou conhecimento da dupla grega, dominante no piso duro do complexo ateniense, venceu por 2 sets a 0, com duplo 6/2, em apenas 1h13 de partida.

Favorita em quadra, a experiente parceria brasileira saiu atrás, mas logo passou a imprimir o ritmo da partida e virou para 5/1, com duas quebras, antes de fechar o primeiro set em 6/2. Na parcial seguinte, Matos e Melo anularam Petros e, com tranquilidade, novamente quebraram dois serviços dos anfitriões para fechar a partida com outro 6/2. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Seleção Brasileira masculina tem trabalho, mas vence a China na estreia do Mundial de vôlei.

FIVB



O Brasil conseguiu equilibrar o jogo no segundo set e passou a comandar o placar.

defesa e bom aproveitamento no ataque. Os asiáticos abriram vantagem logo no começo da parcial e não permitiu uma aproximação brasileira. Demonstrando muito nervosismo e cometendo muitos erros, o Brasil viu os rivais fecharem em 25 a 19 com tranquilidade.

O Brasil conseguiu equilibrar o jogo no segundo set e passou a comandar o placar. Os chineses se mantiveram firmes na defesa, mas a seleção foi mais eficiente nos ataques e contra-ataques. A parcial foi disputada até o final até Flávio marcar o ponto final e fechar em 25 a 23.

A Seleção Brasileira masculina de vôlei teve mais trabalho do que o esperado, mas iniciou nesse domingo (14) sua campanha no Mundial das Filipinas em busca de seu quarto título derrotando a China por 3 a 1 (19/25, 25/23, 25/23 e 25/21). Arthur Bento, de 21 anos, foi o destaque da partida, com 17 pontos. No final da partida, o ponteiro foi para o banco, sentindo câibras.

Medalha de bronze na recente Liga das Nações e terceiro colocado no ranking mundial, o Brasil teve mais dificuldades do que o esperado para confirmar o favoritismo contra um rival que ocupa apenas a 26ª posição na listagem da Federação Internacional de Vôlei. O time de Bernardino está no Grupo H do Mundial, que tem ainda Sérvia e República Checa. Os dois primeiros colocados da chave avançam às oitavas de final.

A China começou melhor o jogo, com muita consistência na

Os chineses passaram a errar mais, mas o Brasil não conseguiu abrir uma vantagem confortável no terceiro set, apesar de ficar na frente do placar. No final da parcial, a China chegou a ameaçar, mas não impediu a derrota por 25 a 22.

A China voltou a crescer no quarto set, aproveitando a queda de rendimento dos brasileiros, principalmente no saque. Após um início lento, o Brasil retomou o controle do jogo, com a defesa minando o ataque chinês e o saque voltando a causar problemas aos rivais. Após virar o placar, a seleção só precisou rodar o jogo e confirmar o triunfo.

A Seleção Brasileira volta a jogar na noite desta segunda-feira (15), às 23h (de Brasília), contra a República Checa, 18º do ranking mundial. Na estreia, nesse domingo, os checos passaram pela Sérvia, 13ª seleção do mundo, por contundentes 3 sets a 0.

Rebeca Lima bate polonesa e é campeã mundial de boxe na categoria até 60 kg.

O boxe brasileiro começou com uma medalha de ouro o último dia do Mundial de Boxe de Liverpool, no qual protagoniza quatro finais nesse domingo (14). Na categoria até 60 kg, Rebeca Lima derrotou a polonesa Aneta Rygielska por 3 a 2.

Nos outros combates, Yuri Falcão perdeu a final dos 65 kg para Asadkhujayev e ficou com a prata, enquanto Isaias "Samurai" Ribeiro foi superado por Turabek Khabibullaev na categoria até 90 kg.

A polonesa Aneta Rygielska havia sido responsável por uma das duas únicas derrotas sofridas pela brasileira nesta temporada. Na semifinal na Inglaterra, a boxeadora carioca de 24 anos já havia se vingado da casaque Viktoriya Grafeyeva, sua algoz na final da Copa do Mundo, no Casaquistão, em Astana. Contra as duas adversária, a brasileira

superou a maior estatura das rivais com muita velocidade e variedade de golpes.

No primeiro round da decisão, as boxeadoras ficaram se estudando. Rygielska tentou usar sua maior envergadura, enquanto Rebeca procurava fintar para encurtar a distância e terminou o round com vantagem em decisão dividida entre os cinco jurados: 3 a 2.

A luta ficou mais franca no segundo round, com as boxeadoras trocando golpes com mais contundência. Nova decisão dividida em favor da brasileira: 4 a 1. Rebeca começou o terceiro e último round com vantagem e procurou administrar a luta. Ao soar o gongo, as duas boxeadoras gritaram comemorando a vitória, mas o título ficou com a brasileira.

Prata

Yuri Falcão lutou pelo segundo ouro do Brasil no torneio,

Reprodução



Brasileira vence Aneta Rygielska por 3 a 2.

mas foi superado por Asadkhujayev por 4 a 1 na decisão dos juízes. Depois de um início promissor, o brasileiro foi dominado no segundo round, e a luta caminhava para uma decisão apertada. No momento final, Muydinkhujayev partiu para o ataque decisivo, impedindo qual-

quer reação e garantindo o ouro na categoria.

Apesar da derrota, Falcão se destacou ao derrotar um campeão olímpico na semifinal e conquistou a medalha de prata, encerrando sua participação no torneio com uma campanha de destaque.

Ômega-3, vitaminas D, B12: o que realmente funciona nos suplementos para aumentar a longevidade.

Parece que todo influenciador de longevidade tem um suplemento (ou vários) em que jura de pés juntos.

Bryan Johnson, fundador do movimento “Don’t Die” (“Não Morra”), toma punhados de pílulas ao longo do dia — muitas das quais agora vende. Gary Brecka, apresentador do podcast “The Ultimate Human”, promove pós, comprimidos, bebidas, sprays nasais, adesivos para a pele e até injetáveis em seu site. E inúmeros perfis no Instagram e no TikTok garantem que nunca se sentiram ou pareceram melhor, graças aos seus suplementos favoritos (pelos quais muitas vezes são pagos para promover).

Mas será que algum desses feijões mágicos é legítimo?

Meia dúzia de médicos e cientistas entrevistados para esta matéria apontam não haver suplementos que tenham demonstrado prolongar a vida humana em um grande ensaio clínico. Por isso, alguns dizem que as evidências que apoiam o uso de suplementos para longevidade são muito fracas — e a indústria, pouco regulada — para justificar que as pessoas gastem dinheiro com eles.

— Esse amontoado de coisas vendidas e promovidas por influenciadores e supostos especialistas em longevidade, não há dados que sustentem — afirma Eric Topol, fundador do Scripps Research Translational Institute e autor de “Super Agers”.

Outros, no entanto, se mostram otimistas em relação ao potencial dos suplementos para melhorar a health span — o tempo de vida sem doenças graves — e dizem que os comprimidos e pós podem ter um papel no apoio à saúde das pessoas à medida que envelhecem.

— Vejo todo esse campo como uma oportunidade — diz Eric Verdin, presidente e diretor executivo do Buck Institute for Research on Aging. — Mas também como algo repleto de perigos para os consumidores e de

falsas promessas — completa.

Os suplementos promovidos para um envelhecimento saudável geralmente se dividem em duas categorias: as vitaminas tradicionais e os produtos mais experimentais. Veja cada um deles.

Vitaminas tradicionais

Vários especialistas dizem que a vitamina D, a vitamina B12 e os ômega-3 são os três nutrientes que tendem a recomendar para adultos mais velhos. Isso porque não é incomum haver deficiência deles, especialmente com o envelhecimento. Idosos podem ter dificuldade em absorver a vitamina B12, e certos medicamentos podem agravar o problema. Pessoas que vivem em regiões com pouco sol podem não receber vitamina D suficiente, e quem não consome peixe regularmente pode não estar obtendo ômega-3 em quantidade adequada.

Estudos observacionais sugerem que baixos níveis de vitamina D e ômega-3, em especial, parecem aumentar o risco de várias condições de saúde relacionadas ao envelhecimento, como doenças cardíacas, câncer e osteoporose. Essas descobertas incentivaram pesquisas para verificar se a suplementação poderia ajudar a prevenir essas doenças. No entanto, os resultados dos ensaios clínicos foram, em grande parte, decepcionantes.

Em dois dos estudos mais importantes — o ensaio VITAL (2018), nos Estados Unidos, e o DO-HEALTH (2020), na Europa —, milhares de idosos tomaram suplementos de vitamina D ou ômega-3 (ou ambos) por três a cinco anos. Considerando os participantes como um todo, nenhum dos dois mostrou benefícios em diagnósticos de câncer, saúde cardiovascular, fraturas ósseas ou cognição.

Os resultados foram um pouco mais promissores em um subgrupo de participantes

NYT



Pesquisas apontam quais nutrientes têm eficácia comprovada e quais ainda carecem de evidências.

possivelmente deficientes em ômega-3. Especificamente, aqueles que consumiam menos de 1,5 porções de peixe por semana tiveram redução de derrames e ataques cardíacos ao tomar o suplemento. Já não houve diferença nos resultados para os que tinham baixos níveis de vitamina D no início dos ensaios.

Em linha com essas descobertas, muitos médicos adotam uma abordagem mais cuidadosa ao orientar pacientes sobre vitaminas. Alison Moore, diretora do Stein Institute for Research on Aging e do Center for Healthy Aging da Universidade da Califórnia em San Diego, conta que ocasionalmente recomenda ômega-3, vitamina D e B12 para pacientes em que há indícios de deficiência.

— Mas, se eles têm uma dieta saudável, realmente não recomendo suplementos — ela acrescenta.

Análises de acompanhamento recentemente publicadas dos ensaios VITAL e DO-HEALTH adicionaram uma nova camada de intriga, sugerindo que os suplementos podem, potencialmente, impactar aspectos do próprio processo de envelhecimento. A vitamina D foi associada a um encurtamento mais lento dos telômeros, e os ômega-3 a um

envelhecimento biológico mais lento.

Suplementos experimentais

A categoria experimental — e mais badalada — de suplementos de longevidade inclui substâncias como NAD+ (nicotinamida adenina dinucleotídeo), espermidina e urolitina A. Alguns pesquisadores acreditam que elas têm potencial para melhorar a health span e combater o declínio das funções orgânicas e musculares associado à idade.

Muitas dessas moléculas já são produzidas naturalmente pelo corpo para manter a saúde celular e, em teoria, poderiam trazer benefícios anti-envelhecimento se suas quantidades fossem aumentadas por suplementação. Por exemplo: o NAD+ tem papel essencial na produção de energia celular, e seus níveis caem com a idade. A espermidina parece estimular a autofagia, processo pelo qual o corpo recicla proteínas e partes de células danificadas; a autofagia também declina com o envelhecimento. Já a urolitina A é produzida por bactérias intestinais e acredita-se que melhore a saúde das mitocôndrias — a “usina” das células.

Três novas drogas sintéticas em circulação no País: saiba quando o ecstasy e a "cocaína rosa" foram identificados pela 1ª vez.

O Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR), uma estrutura pertencente ao governo federal, comunicou ter detectado, pela primeira vez, a presença e a circulação de três novas substâncias psicoativas sintéticas em território brasileiro.

Duas dessas drogas estavam contidas em um produto importado e processado, identificado comercialmente como Magic Mushroom Gummies, da empresa TRE Hoose. A terceira substância identificada foi o N-pirrolidino protonitazeno, classificado como um opioide sintético pertencente à família dos Nitzenos. Essa droga tem sido consumida principalmente na forma de comprimidos.

Segundo informações divulgadas por meio de nota oficial, o Ministério da Justiça e Segurança Pública destacou "a rapidez do trâmite" entre a notificação inicial da substância e sua posterior inclusão na lista de substâncias controladas em âmbito nacional, processo que levou um total de 19 dias.

Ecstasy

A substância conhecida popularmente como

Conselho Federal de Farmácia



A circulação das substâncias foi identificada pelo Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas, do governo federal.

ecstasy possui o nome químico de MDMA (3,4-metilenodioximetanfetamina) e costuma ser comercializada em formato de comprimido ou em pó. A introdução do MDMA no Brasil foi registrada em 1995, quando especialistas da área de saúde mental identificaram pacientes que apresentavam reações adversas relacionadas ao uso da droga. Naquela época, reportagens publicadas por veículos de imprensa relataram casos de usuários e incluíram depoimentos de pessoas que fizeram uso da substância.

A primeira síntese do MDMA foi realizada em 1912 pelo químico Anton Köllisch, a serviço da companhia farmacêutica alemã Merck. No en-

tanto, o uso recreativo da substância se popularizou apenas na década de 1980, especialmente em países da Europa e nos Estados Unidos.

"Cocaína rosa"

Apesar da designação, que se deve à aparência pulverulenta e à tonalidade rosada da droga, o produto não possui relação com a cocaína tradicional. Inicialmente, o termo "cocaína rosa" era utilizado para designar uma substância denominada 2C-B — uma droga sintética com propriedades tanto estimulantes quanto alucinógenas, criada nos anos 1970, que produz efeitos semelhantes aos provocados pelo LSD e pelo MDMA.

Contudo, análises mais recentes revelam

que, atualmente, as amostras apreendidas sob esse nome raramente contêm 2C-B. O que é comercializado hoje com esse rótulo geralmente é uma combinação de diferentes substâncias, incluindo cetamina (um anestésico de uso clínico), MDMA (ecstasy) e cafeína.

A apreensão que chamou atenção para a disseminação dessa mistura no Brasil ocorreu em 2021, no Distrito Federal, após ação conduzida por investigadores da Coordenação de Repressão às Drogas (CORD). A substância era comercializada por valores elevados, devido à sua escassez, em diversos locais da capital federal. (Com informações do jornal O Globo)

É melhor tomar banho de manhã ou à noite? Uma microbiologista explica.

É um velho debate. Enquanto os entusiastas da ducha matutina defendem que é a opção ganhadora, que ajuda a despertar e iniciam o dia com energia, os campos da ducha noturna argumentam que é melhor relaxar antes de antes de dormir.

Mas o que você realmente disse sobre as investigações? Como microbiologista, tenho uma resposta clara a esta pergunta.

Em primeiro lugar, é importante destacar que tomar banho é parte integrante de qualquer rotina de higiene, independentemente de quando o preferimos fazer. Não só nos ajuda a eliminar a sujeira e a gordura da nossa pele, o que pode ajudar a prevenir erupções cutâneas e infecções, mas também elimina o suor, a fonte do odor corporal.

Embora muitos pensem que esse mau cheiro é causado pelo suor, na verdade produz bactérias que vivem na superfície de nossa pele. Mas as bactérias que vivem ali, especificamente os estafilococos, são utilizadas como fonte direta de nutrientes. Quando descompõe o suor, libera um composto que contém azufre chamado chamado tioálcool, responsável pelo aroma pungente que exalamos.

Ao longo do dia, seu corpo e cabelo acumulam poluentes e alérgenos (como poeira e pólen), além do acúmulo habitual de suor e sebo. Enquanto

algumas dessas partículas ficam presas em suas roupas, outras são transferidas para seus lençóis e fronhas.

Além disso, o suor e a oleosidade da pele promovem o crescimento de bactérias que compõem o microbioma da pele, microrganismos que também podem ser transferidos do nosso corpo para os lençóis.

Tomar banho à noite pode remover alguns dos alérgenos, suor e oleosidade acumulados durante o dia, reduzindo a quantidade deles nos seus lençóis.

No entanto, mesmo que você tome banho antes de dormir, você ainda vai suar a noite toda, independentemente da temperatura. Os micróbios da sua pele se alimentam dos nutrientes do seu suor, o que significa que, pela manhã, você terá depositado microrganismos nos seus lençóis. Você provavelmente também acordará com algum odor corporal.

O que particularmente anula os benefícios de um banho noturno é não lavar a roupa de cama regularmente. Micróbios causadores de odores presentes nos lençóis podem ser transferidos para o seu corpo limpo enquanto você dorme.

Além disso, tomar banho à noite não impede a descamação das células da pele. Isso significa que elas podem se tornar uma fonte de ali-

Freepik



Tomar banho à noite pode remover alguns dos alérgenos, suor e oleosidade acumulados durante o dia.

mento para os ácaros. Se não lavarmos os lençóis regularmente, pode ocorrer um acúmulo de células mortas da pele, o que alimentará ainda mais os ácaros. As fezes desses pequenos aracnídeos podem desencadear alergias e agravar a asma.

Por outro lado, tomar banho pela manhã ajuda a remover células mortas da pele, bem como qualquer suor ou bactérias que possam ter se acumulado nos lençóis durante a noite. Isso é especialmente importante se os lençóis não foram lavados antes de dormir.

Se tomarmos banho de manhã, nossos corpos estarão mais livres dos micróbios da pele adquiridos durante a noite, quando vestimos roupas limpas. Também começaremos o dia com menos suor, que pode ser alimentado por bactérias causadoras de odores, o que provavelmente nos ajudará a cheirar melhor por mais tempo ao longo

do dia, em comparação com alguém que toma banho à noite.

Veredicto

Seja qual for o horário escolhido, lembre-se de que a eficácia do seu banho depende de muitos aspectos da sua higiene pessoal, como a frequência com que você lava os lençóis.

Portanto, quer você prefira tomar banho ao acordar ou ao dormir, é importante limpar sua roupa de cama regularmente. Você deve lavar seus lençóis e fronhas pelo menos uma vez por semana para remover todo o suor, bactérias, células mortas da pele e oleosidade acumulada neles.

A lavagem também removerá quaisquer esporos de fungos que possam estar crescendo na sua roupa de cama, juntamente com as fontes de nutrientes que esses micróbios produtores de odores usam para crescer.

Apple quer inaugurar a era do iPhone de 2 mil dólares; entenda.

Quando a Apple lançou o iPhone X em 2017, a empresa fez mais do que inaugurar o reconhecimento facial e uma tela elegante de ponta a ponta. A companhia também ajudou a estabelecer uma nova categoria: o smartphone de US\$ 1.000 (hoje equivalente a R\$ 5.397).

Nos oito anos seguintes, esse preço praticamente não mudou. Apesar da inflação e de um fluxo constante de atualizações tecnológicas, o iPhone 17 Pro agora começa em US\$ 1.099 (R\$ 5.931) — apenas US\$ 100 a mais (cerca de R\$ 540). O iPhone básico da Apple custa US\$ 799 (R\$ 4.312, no câmbio atual), também apenas US\$ 100 acima do modelo comparável de 2017.

Antes da estreia do iPhone 17 na semana passada, alguns analistas previram grandes aumentos de preços — especialmente com as tarifas do presidente americano Donald Trump sobre as importações chinesas no horizonte. No entanto, as mudanças da Apple foram comedidas. Os modelos Pro subiram de US\$ 999 (R\$ 5.391) para US\$ 1.099 (R\$ 5.931), mas a Apple suavizou o impacto ao dobrar a capacidade de arma-

zenamento básico para 256 gigabytes.

O novo iPhone Air, que substitui o iPhone 16 Plus, também aumentou US\$ 100 (cerca de R\$ 540), para US\$ 999 (R\$ 5.391). Depois que os consumidores se prepararam para o choque causado pelas tarifas — com alguns até correndo para as lojas neste ano para evitar possíveis taxas — os ajustes foram modestos.

Essa contenção não durará para sempre. É improvável que a Apple absorva os custos das tarifas indefinidamente, e transferir a produção do iPhone da China para a Índia não eliminará o problema do aumento dos custos. A empresa já começou a sinalizar o que vem por aí: a era do iPhone de US\$ 2.000 (R\$ 10.794).

O iPhone 17 Pro Max deste ano apresenta uma opção de armazenamento de 2 terabytes, com preço de US\$ 1.999 (cerca de R\$ 10.789). É a primeira vez que um iPhone atinge este patamar de preço de quase US\$ 2.000. E a Apple não definiria esse preço a menos que acreditasse que uma parcela significativa de sua base de clientes estivesse disposta a pagar.

A trajetória é clara. O primeiro iPhone do-

Bloomberg



Empresa não reajustou seus preços no lançamento mais recente.

brável da Apple está previsto para chegar no próximo ano com recursos que rivalizam com os da Samsung Electronics e do Google, da Alphabet. Esses modelos agora são vendidos por US\$ 1.799 (R\$ 9.709) a US\$ 2.419 (R\$ 13.055), dependendo da configuração.

Considerando que o iPhone Air de tela única custa US\$ 999 (R\$ 5.391) e compartilhará muitos componentes com o futuro dobrável, este modelo provavelmente custará pelo menos o dobro — antes que atualizações de armazenamento, capas e acessórios elevem o preço.

O CEO da Apple, Tim Cook, já disse a Wall Street que acredita que os clientes do iPhone estão preparados para abrir suas carteiras.

— As pessoas estão realmente dispostas a

se esforçar para conseguir o melhor que podem pagar nessa categoria — disse Cook em uma teleconferência de resultados de 2023, observando que o iPhone se tornou “integrante” da vida das pessoas.

Os consumidores agora usam o dispositivo para fazer pagamentos, controlar eletrodomésticos inteligentes, gerenciar sua saúde e armazenar dados bancários, afirmou.

Olhando mais adiante, a Apple já está desenvolvendo um “iPhone 20” para comemorar o 20º aniversário da linha, uma reformulação que se espera ser tão radical quanto o iPhone X foi em sua época. Assim como esse modelo estabeleceu o padrão de US\$ 1.000, o iPhone 20 pode preparar o terreno para um novo normal muito mais caro.

Amazon e Google são alvo de investigação por agência de defesa da concorrência nos Estados Unidos.

A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês, agência responsável tanto pela defesa da concorrência como pela proteção ao consumidor) está investigando se a Amazon e a Alphabet, controladora do Google, enganaram empresas e pessoas que veiculam anúncios em seus sites, segundo fontes familiarizadas com o assunto.

As investigações, conduzidas pela unidade de proteção ao consumidor da agência, concentram-se em saber se as empresas divulgaram de forma adequada os termos e preços dos anúncios, disseram as pessoas, que pediram anonimato.

As apurações da FTC marcam uma nova frente no escrutínio regulatório sobre Google e Amazon, mesmo enquanto executivos das principais empresas de tecnologia tentam conquistar o presidente Donald Trump.

Juízes que supervisionam dois processos do Departamento de Justiça contra o Google já concluíram que a empresa detém monopólios ilegais em buscas on-line, em parte da publicidade em buscas e em tecnologias usadas para comprar e vender anúncios na internet.

Leilões

O Google vende anúncios de busca por meio de leilões automatizados que ocorrem em menos de um segundo após o usuário digitar uma consulta. A Amazon também realiza leilões em tempo real que posicionam anúncios dentro de suas listas de produtos, conhecidos como “listagens patrocinadas” ou “anúncios patrocinados”, que aparecem quando usuários pesquisam produ-

tos específicos.

A FTC busca detalhes sobre os leilões da Amazon e se a empresa divulgou os “preços de reserva” para alguns anúncios de busca — valores mínimos que os anunciantes precisam atingir antes de comprar um anúncio, disseram as fontes.

Paralelamente, a FTC está examinando práticas do Google, incluindo seu processo interno de precificação e se a empresa elevou os custos de anúncios de formas não informadas aos anunciantes, acrescentaram.

As investigações continuam em andamento e mostram que o escrutínio sobre algumas das maiores empresas dos EUA prossegue sob o governo Trump. O presidente da FTC, Andrew Ferguson, declarou que a fiscalização do setor de tecnologia é sua maior prioridade.

Publicidade on-line

A publicidade digital gradualmente superou a off-line, já que empresas com vastas quantidades de dados de consumidores afirmam que anúncios on-line podem atingir pessoas mais propensas a comprar. O Google continua sendo o líder de mercado, enquanto a Amazon ocupa a terceira posição em publicidade on-line.

O escrutínio sobre o setor remonta ao primeiro governo Trump, quando o Departamento de Justiça e um grupo de procuradores-gerais estaduais abriram investigações contra o Google. No processo de buscas, o Departamento de Justiça argumentou que o Google conseguiu aumentar preços sem resistência.

Durante um julgamento em 2023, executivos da em-

Reprodução



Investigações concentram-se em saber se as empresas divulgaram de forma adequada os termos e preços dos anúncios.

presa admitiram que, às vezes, ajustavam seus leilões de publicidade para alcançar metas de receita, muitas vezes sem informar os anunciantes sobre as mudanças.

Em 2020, a empresa alterou as informações compartilhadas com anunciantes sobre onde seus anúncios eram exibidos, o que, segundo autoridades antitruste, prejudicou os anunciantes ao dificultar a identificação das palavras-chave compradas e das que realmente eram eficazes.

Enquanto isso, um grupo de estados liderados pelo procurador-geral do Texas, Ken Paxton, moveu separadamente um processo contra o Google por práticas anticompetitivas e enganosas em sua área de publicidade.

A FTC investiga vários aspectos dos negócios da Amazon desde pelo menos 2019. Um julgamento sobre se a empresa dificultou excessivamente o cancelamento do programa Prime por parte dos consumidores deve começar ainda este mês no tribunal federal de Seattle. Um segundo julgamento, centrado em alega-

ções antitruste de que a empresa monopolizou serviços de marketplace on-line, está programado para início de 2027 perante o mesmo juiz.

A publicidade tornou-se uma área lucrativa e de rápido crescimento para a Amazon, gerando US\$ 56 bilhões em receita no ano passado, segundo documento da empresa. Esse valor inclui publicidade em buscas — as listagens patrocinadas que aparecem no marketplace da Amazon — além de anúncios em vídeo e publicidade digital exibida pela internet.

De acordo com uma das fontes, a mais recente investigação da FTC surgiu de um processo antitruste anterior. Nessa ação, a agência alega que a Amazon inunda seu marketplace com resultados irrelevantes nas buscas, dificultando que consumidores encontrem o que procuram e tornando mais caro para vendedores utilizarem a plataforma. A prática força os vendedores a comprarem anúncios para que seus produtos apareçam nas buscas dos consumidores.

Esposa de Bruce Willis alega que acidente durante filmagens de "Duro de Matar" pode ter colaborado para doença do ator.

A deterioração da saúde de Bruce Willis, após o diagnóstico de demência frontotemporal (DFT), continua a chocar seus fãs e o mundo do cinema. Em uma entrevista recente à Fox News Digital, sua esposa, Emma Heming Willis, compartilhou detalhes inéditos sobre os anos que antecederam seu diagnóstico e revelou que um acidente durante as filmagens do icônico filme Duro de Matar (1988) pode ter desencadeado um dos primeiros e mais irreversíveis sintomas de sua doença: perda auditiva.

Segundo Emma, Bruce não usou proteção auditiva durante uma cena em que filmava debaixo de uma mesa. Essa omissão resultou em perda auditiva severa em um ouvido, uma lesão que o atormenta desde então.

"Isso tirou grande parte da audição dele. E, com o tempo, todos nós começamos a notar que ele não estava ouvindo bem. No começo, pensei que fosse só isso, que ele estava ficando mais velho", lembrou ela.

Durante anos, tanto sua família quanto seus colegas presumiram que sua dificuldade em acompanhar conversas ou responder fluentemente se devia ao acidente. Até mesmo suas filhas com Demi Moore, Rumer e Tallulah Willis, mencionaram

publicamente esse problema de audição, atribuindo muitas de suas interrupções ou respostas lentas às consequências das filmagens de Duro de Matar.

"Tudo começou com uma espécie de indiferença vaga, que a família atribuiu à perda auditiva típica de Hollywood: 'Fale mais alto! Duro de Matar estragou os ouvidos do papai!'", lembrou Tallulah em uma entrevista à Vogue em 2023. Este foi um dos primeiros sinais de algo muito mais profundo.

Primeiros sintomas

Em seu novo livro, Emma e Bruce Willis: A Jornada Inesperada, a esposa do astro de Hollywood conta como começou a notar mudanças sutis, porém persistentes, no comportamento do marido. Seu distanciamento durante as reuniões familiares, a dificuldade em se envolver em conversas naturais e o reaparecimento da gagueira, que ele conseguia controlar desde a infância, eram sinais que a alarmavam.

"Tudo parecia estranho. Nosso relacionamento não era mais o mesmo, nossas conversas não fluíam como antes", escreveu ela. Embora inicialmente pensasse que fosse parte do processo natural de envelhecimento, mais tarde percebeu que algo

Reprodução



Emma Heming Willis, compartilhou detalhes inéditos sobre os anos que antecederam seu diagnóstico.

mais sério estava acontecendo. Ela também reconheceu que não havia percebido que a falta de empatia poderia ser um dos primeiros sintomas da DFT, uma forma rara de demência que afeta principalmente jovens e que, no caso de Willis, foi confirmada um ano após seu diagnóstico de afasia.

Desde que a família do ator anunciou publicamente sua condição em 2022, Emma Heming assumiu um papel ativo como cuidadora e portavoza da demência frontotemporal em todo o mundo. Seu depoimento não busca apenas conscientizar sobre a doença, mas também destacar a importância de se atentar aos primeiros sintomas, mesmo quando parecem insignificantes ou são confundidos com outras condições. A detecção precoce é um dos fatores-chave para que tanto a família quanto o paciente

abracem um novo estilo de vida para o indivíduo. "Se eu soubesse o que era DFT, teria agido de forma diferente. Mas ninguém te prepara para isso", enfatizou a mulher.

Semanas atrás, soube-se que o ator havia sido transferido para uma casa de repouso especial com atendimento médico 24 horas. "É uma das decisões mais difíceis que já tomei, mas eu sabia que Bruce desejaria isso para nossas filhas acima de tudo", disse Heming durante uma entrevista à ABC News, também por ocasião da apresentação de seu livro. Dessa forma, ele buscou preservar um ambiente emocional mais saudável para suas filhas, Mabel (13) e Evelyn (11), que o visitam semanalmente, assim como suas filhas mais velhas — fruto de seu casamento com Demi Moore — e seu círculo mais próximo.

Julia Roberts encontra Dira Paes em Hollywood para promover filme com a brasileira: "Tocada com o nosso trabalho".

Dira Paes passou do último fim de semana ao lado de Julia Roberts, uma das mais conhecidas atrizes de Hollywood, que atualmente se dedica à divulgação de "Manas", filme da diretora brasileira Marianna Brennand que conta com a participação da atriz paraense no elenco.

Julia, vencedora do Oscar em 2001 por sua atuação em "Erin Brockovich: Uma Mulher de Talento", recebeu convidados em uma sessão exclusiva realizada em Hollywood. O evento também contou com a presença do ator Sean Penn, que figura como um dos produtores executivos da obra.

"Foi emocionante ouvir da própria Julia, olhando nos meus olhos e segurando minhas mãos, o quanto ela estava tocada com o nosso trabalho, e depois receber generosamente aquele abraço sincero de quem diz: 'estamos juntas!'", disse Dira.

A exibição ocorreu no sábado (14). Du-

Reprodução



As duas estiveram com a diretora brasileira Marianna Brennand, de "Manas".

rante o encontro, Julia se dirigiu ao público presente e afirmou:

"Estou muito animada com o que está prestes a acontecer com todos nesta sala, porque aconteceu comigo e vai transformar vocês. Este filme é uma afirmação da vida de uma forma tão triste, bonita e mágica."

O longa "Manas" integra a lista dos pré-selecionados para disputar a vaga de representante do Brasil na corrida por uma indicação ao Oscar de Melhor Filme Internacional. O anúncio oficial sobre o título escolhido está previsto para esta segunda-feira (15). A produção acompanha a trajetória de Marcielle

(Jamilli Correa), uma menina de 13 anos nascida na Ilha de Marajó, que decide enfrentar e questionar as engrenagens de violência presentes em sua família e também em sua comunidade. O filme já se encontra disponível na plataforma Globoplay, para os assinantes do pacote Telecine.

"O maior desafio foi fazer um filme sobre abuso que não trouxesse mais violência", declarou Mariana em entrevista ao jornal O Globo, em maio. "A ficção abriu portas para construir personagens complexos e não tratar nada superficialmente. Foram 10 anos de pesquisa. Todas as violências são silenciadas por

quem faz e por quem sofre. Dá vergonha, medo, algumas mulheres nem entendem que estão sofrendo violência. Outras, são ameaçadas. Às vezes, contava sobre o projeto e diziam: 'Ai, não quero saber'. Tem gente que não quer nem olhar."

Com este percurso, "Manas" chega ao público com a proposta de dar visibilidade a uma narrativa sobre resistência e sobrevivência, sustentada por uma construção cuidadosa de personagens e por um processo de produção que envolveu uma década de apuração, escuta e aprofundamento. (Com informações do jornal O Globo)

Quem é o atual namorado de Katy Perry? Entenda rumores sobre romance entre cantora e político canadense.

Reprodução/TMZ



Os dois foram vistos em jantares e encontros algumas vezes, mas nunca confirmaram oficialmente qualquer relação mais sólida.

Desde que os rumores sobre a separação de Katy Perry e Orlando Bloom vieram à tona, uma pergunta tem sido ventilada entre os fãs da cantora: com quem ela está namorando agora? Atração principal do The Town nesse domingo (14), a artista vive uma nova fase pessoal.

A revista People noticiou em junho que Perry e Bloom estariam separados desde abril. Eles engataram um relacionamento em 2016 e se casaram em 2019. Juntos, são pais da pequena Daisy, de 5 anos.

Encontros

Desde que se separou de Orlando Bloom, surgiram, então, rumores de que ela estaria vivendo um romance com o ex-primeiro-ministro canadense Justin Trudeau, de 53

anos. Os dois foram vistos em jantares e encontros algumas vezes, mas nunca confirmaram oficialmente qualquer relação mais sólida.

Em julho, a artista e o polí-

tico chegaram separadamente ao restaurante Le Violon, em Montreal, no Canadá, mas não tentaram passar despercebidos e optaram por sentar juntos em uma mesa perto da ja-

nela.

Os dois se encontraram com o chef Danny Smiles e, após a refeição, foram juntos à cozinha para agradecer à equipe. Segundo o site TMZ, Katy e Trudeau apreciaram coquetéis e diversos pratos, incluindo um com lagosta.

Antes do encontro, não havia evidências de uma amizade anterior entre os dois, embora eles tenham se conhecido em eventos internacionais e compartilhado interesses em causas sociais e humanitárias.

Quando questionados sobre a noite romântica, tanto a assessoria de Perry quanto pessoas próximas a Trudeau se recusaram a comentar. (Com informações do jornal O Globo)

Modelo apontada como namorada de Carlos Alcaraz também estava saindo com tenista rival durante o US Open.

Em mais um caso em que a vida imita a arte, o filme "Rivals" - estrelado por Zendaya, Mike Faist e Josh O'Connor - ganhou uma versão bem realista com a divulgação de um triângulo amoroso formado pela modelo Brooks Nader e pelos tenistas finalistas do US Open Carlos Alcaraz e Jannik Sinner.

De acordo com a irmã da americana, além do título do Grand Slam, Alcaraz também conquistou o coração da beleza, já que ela "deixou escapar", durante entrevista na Semana de Moda de Nova York, que o tenista espanhol e Brooks estão juntos.

"Os rumores são verdadeiros. Namoro é um termo tão vago. Mas eu sei que ele é

o homem do momento", disse Grace Ann Nader.

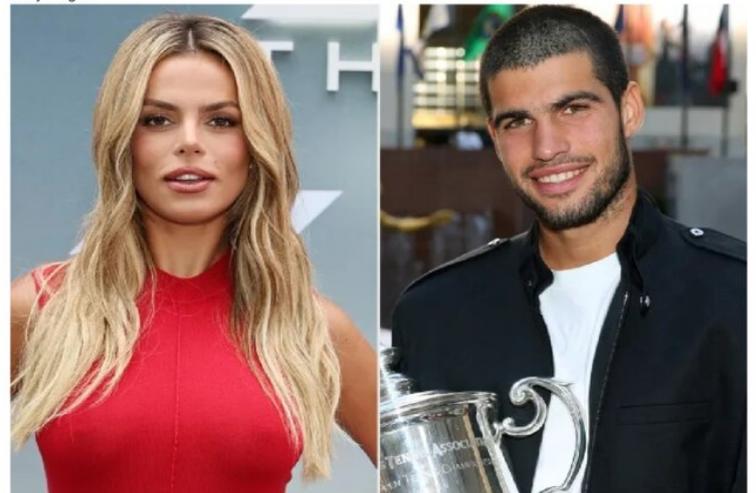
As informações reveladas pelo Page Six apontam que Brooks estava "romanticamente jogando duplas" com os tenistas durante o torneio disputado em quadras de Nova York.

Em entrevista à rádio SiriusXM no final do mês passado Brooks brincou que estava "para jogar" com um "pequeno grupo".

A irmã dela, Grace Ann, acrescentou que ela estava saindo com homens de "todos os campos e quadras" — mas "não do tipo da NBA".

Grace Ann então deu outra pista sobre o namorado da irmã, dizendo que o nome dele "rima com vencedor" ("winner" em inglês, que, conve-

Getty Images



Modelo Brooks Nader teve o affair com o tenista espanhol vazado pela irmã.

nhamos, soa quase como Sinner, sobrenome do italiano).

"Há muitos jogadores no jogo", completou a jovem, até

que Brooks a interrompeu, dizendo: "Pare de falar! Vou te dar um soco quando chegarmos em casa".

Marina Ruy Barbosa entrega detalhes sobre viver Suzane von Richthofen em série: "Manipuladora".

A partir do dia 31 de outubro, Marina Ruy Barbosa dará vida ao papel mais desafiador, e assustador, de sua carreira. Na série "Tremembé", da Prime Video, sobre a penitenciária paulista que abriga autores dos crimes de maior repercussão do País, ela interpreta a jovem Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos e seis meses pelo assassinato dos pais, em 2002. "Minha Suzane é extremamente fria, calculista e manipuladora", conta a atriz em entrevista de duas horas por chamada de vídeo.

O maior desafio de sua vida profissional chega no início de uma nova década: a atriz que descobriu a vocação ainda criança — estreou nas novelas, em 2004, em "Começar de novo", da TV Globo — acaba de completar 30 anos e 22 de carreira. Nessa trajetória entrelaçada com a arte — e também com a criação de conteúdo digital, a moda e o empreendedorismo —, evoluiu diante das câmeras, com os ônus e os bônus dessa exposição.

Virou uma das maiores estrelas da publicidade e fenômeno nas redes sociais, com mais de 41 milhões de seguidores. Tanto sucesso e influência, muitas ve-

zes, virou do avesso a vida pessoal: o casamento e o divórcio do piloto Alexandre Negrão, o namoro com o ex-deputado Guilherme Mussi e o atual noivado com o empresário Abdul Fares (além de outros relacionamentos não confirmados por ela), foram acompanhados tal qual uma novela, fazendo com que Marina experimentasse o lado perverso da fama. "Uma coisa é dar opinião, outra são fakes news, as narrativas distorcidas. Estou cansada disso", reflete.

Entrar no corpo e na alma de uma personagem tão maligna revela o desejo de ir além. "Minha vontade é mostrar que estou disposta e em busca de projetos inesperados. Quero fugir do óbvio. Desejo surpreender o público, mesmo que isso cause certa estranheza", ressalta.

A atriz Bianca Comparato, que interpreta, na mesma série, Anna Carolina Jatobá (condenada, junto do marido Alexandre Nardoni, pelo assassinato da enteada Isabella Nardoni, de 5 anos, em 2008), diz que Marina "se desconstruiu". "Vai ser um crash de imagem ver a princesa que Marina é na pele de Suzane."

E tem mais novidade à vista: ela estará no

Divulgação



Atriz celebra 30 anos de vida e 22 de carreira.

filme "Antártida", dirigido por Bruno Safadi, com roteiro de Claudia Jouvin e produzido pela Globo Filmes. A previsão de lançamento é 2026. No thriller, vive Inês, uma cientista formada em Geologia, confinada durante o inverno, ao lado de outros cientistas e militares, na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), a estação brasileira. Tudo muda quando a personagem de Marina sofre uma violência sexual. "É importantíssimo falar sobre esse tema, a violência contra a mulher", destaca, em tom firme.

Para dar vida a Inês, a atriz aproveitou a transformação das madeixas. Em maio, surgiu loura pela primeira vez. Mais um desejo de mudança? "Faz parte do processo, de me libertar de várias caixas. É importante que o mercado veja que es-

tou aí e que posso ser do jeito que precisar."

Atenta aos movimentos de evolução, Marina não perde características que são pilares de sua personalidade. "Age de maneira oposta ao que chamamos de 'estrelismo'. Chega ao set com tudo estudado, é muito disciplinada", observa a diretora de "Tremembé", Vera Egito. "Tem o poder de encantar as pessoas e, como atriz, traz um mistério. Entrega uma atuação realista e consciente."

Para a roteirista do filme "Antártida", Claudia Jouvin, Marina "faz tudo muito bem". "E ainda fala baixo, transborda doçura, olha no olho, é linda. E, por dentro, tem essa ebulição criativa e o desejo de realizar coisas novas", opina a roteirista.

Luciana Gimenez fala sobre angústia sentida diante da finitude da vida: "O tempo escasso me dá desespero".

"O tempo escasso me dá um pouco de desespero." A frase, dita com a naturalidade impactante típica de Luciana Gimenez, carrega o peso existencial que poucos têm a coragem de verbalizar publicamente. Durante o *The Town*, a apresentadora de 55 anos mergulhou em reflexões como o medo da finitude, a percepção acelerada do tempo e a relação de autocrítica que tem consigo mesma.

Sempre que a apresentadora fala sobre esse assunto, é polêmica na certa, ainda mais porque ela não tem papas na língua. "É engraçado. Falei isso e as pessoas ficam incomodadas. Ninguém gosta (de envelhecer), né? O povo mente. Ninguém gosta. Ninguém vai falar: 'Ai, nossa, que legal envelhecer'", dispara.

Para Luciana, a questão vai muito além da vaidade ou da preocupação estética. "Acho

Reprodução/Instagram



Apresentadora abriu o jogo sobre envelhecimento, autocrítica excessiva e medo da passagem do tempo.

que é a finitude do tempo, não é só o envelhecimento do corpo. Você está aqui, está ficando mais velho e vai morrer. É uma paleta de tempo. O tempo é escasso. E o tempo escasso me dá um pouco de desespero", explica.

Ela, que já contou que quando completou 30 anos

"ficou arrasada", explicou ter uma questão com o tempo: "Acho que passa muito rápido, e é exponencial, quanto mais velho, mais rápido passa."

Se a angústia com o tempo já é intensa, Luciana também carrega outra grande questão em si: a autocrítica. "Eu me cobro bastante, sou a pessoa

mais crítica comigo mesma. Já achei logo antes de sair de casa que eu era a mais feia, a mais estranha. Sempre me cobrei muito", revela.

A apresentadora reconhece que sempre se cobrou muito e revela que tenta ser mais suave consigo mesma: "Hoje em dia tento amenizar. Mas é que eu olho e vejo aquele defeito. Falo: 'Ai, nossa, podia ter feito melhor'. Estou tentando amaciar um pouco comigo. É engraçado que eu não faço essas críticas para os outros, mas para mim às vezes faço mais. Estou tentando melhorar, talvez volte para a terapia."

E quando a crítica vem dos outros, ela não se segura, logo rebate, ainda que não do jeito que deseja: "Se eu falasse tudo que penso... Sou bem-educada, falo com educação, mas não falo nem metade do que gostaria, viu?".

Laura Cardoso completa 98 anos e é celebrada por fãs e famosos.

A atriz Laura Cardoso completou 98 anos no sábado (13), e apareceu com um buquê de flores nas redes sociais em comemoração a data especial. A artista também ganhou os parabéns de diversos fãs e personalidades conhecidas, como o autor de novelas Walcyr Carrasco.

"Hoje é dia de celebrar uma atriz que é pura história da nossa arte! Laura Cardoso completa 98 anos. Um exemplo de talento, generosidade e amor pela profissão. Que privilégio ter trabalhado com essa gigante! Parabéns, querida Laura!", escreveu Walcyr.

Na publicação, a atriz Tata Werneck comentou: "Viva! Amém Jesus". Heloisa Perissé declarou: "Maravilhosa". Fãs

Reprodução/Instagram



Atriz ganhou homenagens de nomes como Walcyr Carrasco, autor de novelas.

também exaltaram a carreira da atriz nas redes sociais, a descrevendo como "uma das maiores lendas da TV brasileira".

Laura Cardoso é uma das

atrizes mais ativas do Brasil, com cerca de 100 trabalhos em novelas. Sua carreira começou na década de 1940, e ela se destacou em tramas como "O Outro Lado do Paraíso".

A atriz recebeu diversos prêmios, incluindo o Troféu Mário Lago, e é admirada por sua contribuição à televisão brasileira.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



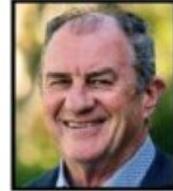
GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



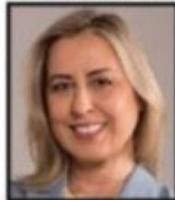
André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



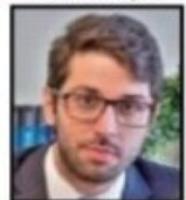
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Preto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvison Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vison Darós



Virginia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



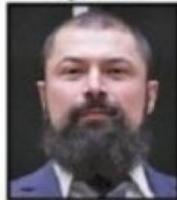
Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



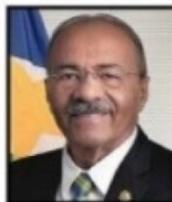
2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SO)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



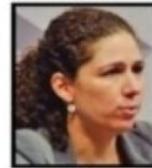
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



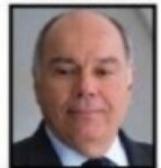
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033

Vice-Presidente



Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2008
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



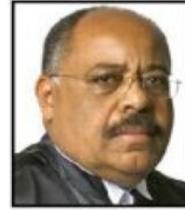
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



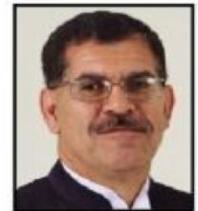
Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz